Impresso nas machinas rotativas de MARINONI. Director -- EDMUNDO BITTENCOURT Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — PARIS

Correio da Manhã

ANNO XII—N. 5.165 | RIO DE JANEIRO — SABBADO, 22 DE MARÇO DE 1913 | Redacção—Rua do Ouvidor, 162

O ministro da Fazenda está revendo ás pressas a tarifa da Alfandega

Demonstração de erros capitaes em algumas reducções propostas nas taxas sobre generos alimenticios

O ministro da Fazenda teve larga palestra com a commissão de conferentes da Alfandega que estão fazendo a revisão da tarifa. Todo esse trabalho, ao contrario dos anteriores, tem sido feito sob o maior sigillo. Porque? Talvez para se impedir as discussões que foram presenciadas em sessões analogas, em que industriaes e commerciantes combatiam tenazmente pelas suas conveniencias.

O que sabemos é que a commissão apresentou ao ministro da Fazenda o seu trabalho; que o ministro discutiu com a commissão as taxas que incidem sobre os generos de primeira necessidade e que, parece, resolveu mandar fazer reducções que oscillam entre 25 e 30 °|° das taxas actuaes.

E' uma boa noticia esta, si ella é assim como a lemos nos jornaes. Mas não é, para muitos casos sufficiente, como demonstraremos. Si da parte do governo ha o desejo sincero de acudir a crise que afflige toda a população brasileira, acceite os alvitres que lhe offerecemos com a mais completa lealdade. Nessa questão da reforma da tarifa ha um problema grave. E' o que obriga todo o paiz a sujeitar-se aos mesmos impostos. Essa obrigação foi introduzida na Constituição da Republica, sem nenhum criterio economico. Foi uma leviandade imperdoavel. Mas só a reforma da Constituição poderá corrigir as consequencias dessa leviandade. Até lá, o que a boa equidade manda, visto não poder existir uma tarifa differencial ou movel, é que sejam reduzidas as taxas, de fórma a que se não onere, em exclusivo proveito de certas zonas, a vida nas zonas mais afastadas.

Já falámos do azeite. Voltemos a essa mercadoria, que não é produzida no Brasil. Actualmente, a taxa que incide sobre ella, é de 400 réis por kilo, com a quota de 50 °|° em ouro, ou sejam realmente 536 réis por kilo. A commissão que fez a reforma da tarifa propoz a reducção da taxa para 300 réis, ou sejam 402 réis, com o agio do ouro. Essa reducção produziu uma differença de 134 réis, que beneficiará o consumidor. Mas não será demasiado reduzir a taxa para 200 réis, correspondendo a 268 com o agio do ouro. Então, o publico será beneficiado com uma reducção de 250 réis por kilo, o que, determinando augmento de consumo, não acarretará prejuizos ao Thesouro. Mas deve tambem o governo estabelecer uma medida geral e indispensavel: a de obrigar as latas de azeite a pesos uniformes, de 500, 1.000 ou 2.000 grammas. Esta medida torna-se necessaria, para evitar que o publico seja lezado, como é, actualmente, adquirindo latas de azeite contendo as quantidades mais variaveis. O azeite francez, que é recebido em latas, é vendido sempre com peso ou quantidades fixas. Esse processo deve ser obrigatoriamente estabelecido para toda a importação dessa mercadoria, ficando a luta entre os importadores limitada á melhor qualidade do genero.

Em relação ao vinho: a taxa actual é de 240 réis, ou sejam 336 réis por kilo, com o agio do ouro. A commissão propoz a reducção para 210 réis, ou sejam 281 réis. A differença de 55 réis por kilo não será aproveitada pelos consumidores a retalho. Ella ficará nas algibeiras dos intermediarios, e o Thesouro perderá essa importancia. Estamo-nos referindo ao vinho commum ou de pasto até 14 gráos de alcool. A reducção póde ser feita para 120 réis, que com o agio do ouro se elevará até 160 réis, cerca de cento por cento do custo do vinho em primeira na Europa. A producção nacional, aliás, limitada, e que nunca conseguirá afastar a importação do similar estrangeiro, fica inteiramente garantida, e o consumo augmentará, compensando o apparente prejuizo que o Thesouro possa accusar.

Gado bovino: diz a noticia que se refere ás intenções do ministro da Fazenda que este projecta reduzir para 10.000 réis os direitos sobre cada boi importado. Allega-se que a actual carestia da carne é resultado do despovoamento dos nossos campos, após duas epizootias que dizimaram os bezerros. Pois admittamos que seja assim. Si é assim, igual o remedio a applicar! E' dar entrada livre ao gado, durante dois annos, tempo sufficiente para que os campos sejam repovoados, ou para que seja muito attenuada a crise actual. Doutra sorte, a situação manter-se-á sem alteração sensivel. Apenas os importadores de gado metterão nas algibeiras, como accrescimo de lucro, os dez mil réis que deixarão de pagar por boi recebido do estrangeiro.

Para a banha, dizem as noticias que o ministro da Fazenda pensa em reduzir a taxa para 250 réis. Lembramos que a que está em vigor é de 300, ou sejam 402 réis com o agio do ouro. Por occasião dos trabalhos da ultima commissão revisora ainda os interessados obtiveram que a taxa fosse elevada para 320 réis, o que não vingou, por a nova tarifa não ter sido apresentada ao Congresso. Si o plano do ministro da Fazenda fôr realizado, não passará de inocua panacéa. Com a taxa de 250 réis, ou sejam 334 réis com o agio do ouro, a Alfandega continuará fechada á importação, e os fabricantes nacionaes manterão as suas exigencias de altos preços. Tudo quanto não seja uma reducção da taxa para 150 réis ou sejam 200 réis com o agio do ouro, será uma inutilidade ou uma medida para... inglez vêr. O povo nada aproveitará com o projecto do ministro.

Fala-se em que o dr. Francisco Salles pensa em reduzir 20 réis na taxa sobre o xarque e 10 réis na do arroz. Será verdade? Pois si o é, essa reducção será apenas uma burla feita ao paiz e nada mais do que uma burla. Qualquer dessas reducções não chegará nunca ás algibeiras dos contribuintes, isto é, do povo. Ficará nos cofres dos intermediarios em grande escala, tal qual ficou nos dos xarqueadores o abolido imposto sobre o sal de Cadiz!

A reducção de dez réis para o arroz é estupenda!

A taxa actual é de 160 réis, que se eleva a 214 réis com o agio do ouro. O alvitre da reducção para 150 réis, dará, com o ouro, o total de 201 réis. A differença será de 13 réis. Quem a aproveitará? O consumidor? De certo que o dr. Francisco Salles, si tal acreditar, dará uma prova de extraordinaria cegueira de espirito!

Bem sabemos que os grandes negociantes de arroz ainda não estão contentes com a taxa de 160 réis, e que elles incumbiram o fallecido dr. Wenceslão Bello de obter a elevação da taxa para 200 réis, tal qual foi incluida na revisão da tarifa que não chegou a ser votada. Mas sabemos tambem que, a pedido dos productores, quando a taxa era de 60 réis, foi elevada para 90 réis, a titulo de protecção agraria, e essa taxa que de facto se elevaria hoje a 120 réis por kilo, seria mais do que grandemente beneficiadora da producção nacional. Si com tal premio na Alfandega, essa producção não se avolumar, então não haverá nunca protecções que cheguem. O imposto real de 120 réis, isto é, 90 réis e mais o agio do ouro, ainda representará mais de 60 °|° do valor médio do arroz importado!

E ficamos hoje por aqui. Não conhecemos as verdadeiras intenções do governo em relação a outros generos de primeira necessidade, e reservamo-nos, portanto, para as apreciar quando ellas forem conhecidas. O que fazemos, porém, com a maxima lealdade, é expôr aos olhos do governo os resultados praticos das medidas que tem em projecto. Queremos que governo e povo conheçam bem essa questão, mas queremos, principalmente, que um e outro comprehendam que afastamos totalmente das nossas apreciações intuitos politicos, defendendo apenas, ainda que com todo o enthusiasmo, os interesses populares ligados ao gravissimo problema da economia publica.

Topicos & Noticias

O Tempo

Um dia de nuanças varias, ora radioso, ora encoberto, o de hontem.

Temperatura nesta capital: minima, 23° 8; maxima, 23° 8.

HONTEM

INTERIOR — O dr. Francisco Salles conferenciou com os funccionarios aduaneiros encarregados de estudar as tarifas.

• Continuam a visitação ás egrejas.

• O dr. Paulo de Frontin visitou o marechal Hermes, em Petropolis.

EXTERIOR — O sr. Luiz Barthou acceitou o encargo de organizar o novo gabinete francez.

• O governo dos Estados Unidos resolveu nomear o sr. Charles Eliot embaixador em Londres.

• O governador de Strasburgo pediu demissão.

• Em entrevista concedida em Milão, o general Porfirio Diaz declarou que permanecerá retirado da politica.

• A China duplicou as suas divisões do exercito na Mandchuria.

• O rei da Hespanha indultou quatorze condemnados á morte.

• Foram destruidos por incendio os depositos e officinas da Estrada de Ferro do Pacifico em Mendoza.

• O Club Francez, de Buenos Aires, iniciou preparativos para receber festivamente o novo ministro da França, sr. Jullemier.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

• O Correio Geral expede malas pelos seguintes paquetes:

"Itassucê", para Santos e mais portos do Sul; "[illegible]", para Victoria, Bahia [illegible] e Nova Orleans; "Kaiser Franz Josef I", para Buenos Aires; "Hartington", para Hampton Roads; "Hergfiel", para Buenos Aires; e "Natal", para Victoria e portos do Norte.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas no "Movimento Operario":

Associação de Soccorros Mutuos á Memoria de Saldanha da Gama, ás 7 horas da noite.

Associação Beneficente á Memoria de D. Pedro de Alcantara, ás 7 horas da noite.

Sociedade U. F. das Familias Honestas, ás 7 horas da noite.

Associação Beneficente Mememoria ao Almirante Saldanha da Gama, ás 7 horas da noite.

Associação de Soccorros Mutuos Açoriana Cosmopolita ás 7 1|2 horas da noite.

C. U. dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, á 1 hora da tarde.

S. B. M. aos Heróes Portuguezes e Rainha Santa Isabel, ás 7 horas da noite.

Centro Beneficente Homenagem á D. Manoel II, ás 7 horas da noite.

Secção Livre

Publicamos:
Menu'-Reclame.
Para presidente da Republica.
A Doceira Nacional.
Agradecimento.
Salve, 22-3-913.

A' tarde e á noite

Theatro Municipal — "Por A+B".
Theatro Lyrico — "Da mangedoura á Cruz".
Theatro Apollo — "A Republica do Amor".
Theatro Recreio — "Cavalleria Rusticana" e "Pagliacci".
S. Pedro — Bailes á fantasia.
Theatro Carlos Gomes — "Aguenta ahi!".
Palace-Theatre — Programma variado.
Theatro S. José — "Dengo, Dengo".
Cinema Theatro Rio Branco — "Charivari".
Cinema Odeon — Deslumbrante programma.
Cinema Parisiense — Magnifico programma.
Pavilhão Internacional — Luta romana.
Cinema Ideal — Importantes films.
Cinema Paris — Programma bello.
Cinema Theatro Rio Branco.
Circo Spinelli — Funcção variada.

E' geral o clamor levantado pelo pessoal das Docas de Santos contra as explorações dessa felizarda e gananciosa companhia, que delle exige trabalho extraordinario, sem, ao menos remuneral-o.

Segundo cartas que nos têm sido endereçadas, trabalham os empregados das Docas mais tres e quatro horas do que era costume, sendo alguns obrigados a levar ainda serviço para casa, por não poder ser este concluido nas horas do expediente.

Accrescentam os reclamantes que, embora pagasse a companhia tal excesso de trabalho, nem assim conseguiria satisfazer os seus auxiliares, pois o de que estes precisam é de descanço, para conservação da saude. Para os empregados das Docas não ha domingos nem feriados, quando occorre qualquer accumulo de serviço; e a unica recompensa de tal sacrificio é o pagamento em dobro da diaria — liberalidade apenas apparente, e que nem siquer contrabalança o prejuizo causado pelo desconto das faltas, que é sempre feito, ainda mesmo quando se verificam ellas por motivo de molestia.

Parece, na verdade, bastante precaria a condição desses funccionarios, indignamente explorados por uma empreza rica e insaciavel, que vive, como um polvo de mil tentaculos, a sugar o sangue e a fortuna do povo.

E' preciso que os poderes publicos saiam, afinal, da impassibilidade criminosa em que até agora se têm mantido deante de abusos e de escandalos já tantas vezes denunciados.

Reuniu-se hontem, no gabinete do ministro da Fazenda, sob a presidencia do dr. Francisco Salles, a commissão revisora de tarifas, composta dos srs. dr. Didimo da Veiga Filho, Medina Coeli, Lindolpho Camara, Fernandes da Silva, Ataliba Galvão, Loureiro Braga, Martins Costa e Luiz Soares. A commissão examinou o projecto que apresentou ante-hontem ao ministro, que se deteve em prolongado estudo sobre as alterações referentes á tarifa vigente.

Foram examinadas as classes de 10 a 16, fazendo a commissão propostas das seguintes alterações: na classe 10 — perfumarias — unificação das taxas ns. 1 e 2, de quatro mil réis e oito mil réis, para tres mil e quinhentos réis.

Na classe 11 — drogas — nova nomenclatura, racional e scientifica para a de mercadorias, alteração das taxas correspondentes, segundo o valor de cada uma, tendo sempre em vista a reducção das taxas que se destinam ás industrias.

Na classe 15 — fazendas de algodão não classificadas — o proposto visa sanar duvidas sobre a taxação, e estabelece a uniformidade de classificação, sem reduzir nem augmentar a taxa. São equiparadas as casemiras e flanellas entrançadas, os tecidos de lã não classificados da classe 15, que pagarão 7$000.

O projecto cassifica, no artigo 473, das tarifas, os tecidos de algodão de cordão, do artigo 472, que soffrerão um abatimento correspondente á differença da taxa entre os ditos artigos.

Os trabalhos da commissão, que haviam começado ao meio dia, foram suspensos ás tres horas e meia, ficando marcada nova reunião para segunda-feira, ás oito horas da noite, para ultimação dos estudos.

O ministro, depois de suspensos os trabalhos da commissão, despachou diversos papeis urgentes.

Fala-se que os mineiros estão dispostos a um movimento franco de hostilidade ao sr. Pinheiro Machado, no caso das candidaturas presidenciaes. Publicado o telegramma do sr. Dantas, julgam-se agora mais fortes para se vingarem do desastre soffrido pelo sr. Salles; e o plano será este: ligados aos paulistas e contando com o concurso das bancadas do norte, na Camara, conseguirão diminuir para seis mezes o prazo da lei que regula a incompatibilidade dos ministros de Estado. Desse modo, si o sr. Salles, como a Phenix, não resuscitar das proprias cinzas, apparecerá, pelo menos, a candidatura do louro e sereno sr. Lauro Muller, que anda fazendo as suas manobras com o movimento, ainda não conhecido, do cargo diplomatico.

Trata-se, como se vê, duma transacção que só os politicos sem vergonha poderiam acceitar, porque, além de favorecer interesses exclusivamente pessoaes, visa annullar uma lei recente, que ainda nem teve tempo de ser applicada. Seria comico, ainda que muito na feição do momento, que andassemos a fabricar leis apenas pelo prazer de as não cumprir na primeira opportunidade.

Mas o que os mineiros pretendem — si é certo que pretendam — é impossivel de ser realizado. No Senado, o sr. Pinheiro tem debaixo do relho a sua disciplinada e subserviente maioria; e na propria Camara, afóra talvez somente Pernambuco (porque os paulistas andam a se fazer de bons moços), todos vivem doidos para dar tambem o lombo á montaria adestrada do gaúcho.

Registrou um vespertino, em sua edição de hontem, que em uma casa de jogo recentemente inaugurada com reclames estardalhaçantes, houve quem se lembrasse de ornamentar o salão principal daquelle *club* com os retratos dos srs. marechal Hermes, Rivadavia Corrêa e Belisario Tavora, em homenagem á attitude de tolerancia mantida por esses tres figurões em face da jogatina que campeia neste momento em todos os recantos do Rio de Janeiro.

Não diz o vespertino si o presidente, o ministro e o chefe de policia receberam tambem os diplomas de socios honorarios ou benemeritos do novo *tripot*; accrescenta apenas que a inauguração dos retratos não se realisou, porque um conhecido magistrado interveiu, lembrando o descontentamento que tal homenagem poderia causar ao ministro do Interior.

Essa noticia, ao mesmo tempo que stereotypa uma época e dá bem idéa do nosso estado de dissolução moral, chega a ser eloquentissima na parte em que se refere aos escrupulos e á solicitude do magistrado: não allegou elle o escandalo que devia causar, no animo do presidente da Republica e no do chefe de policia, a inauguração dos seus retratos na sala de uma batota; resalvou apenas o pudor e a susceptibilidade do ministro da justiça, que se poderia mostrar offendido com a semvergonhice daquella homenagem.

Da propria opinião do magistrado amigo do governo só se pode concluir o seguinte: que, dos tres homenageados pelo syndicato dos jogadores com séde na rua do Passeio, só o sr. Rivadavia Corrêa seria capaz de corar.

Já é...

O dr. Paulo de Frontin visitou hontem o marechal Hermes, em Petropolis.

Segundo um telegramma de Porto Alegre, o representante das companhias hamburguezas de navegação procurou o inspector da Alfandega daquella capital, afim de lhe solicitar providencias sobre o serviço de descarga no porto. Accrescenta esse despacho que 26 chatas se encontram na situação de não poderem effectuar a entrega das suas mercadorias, esperando-se a cada passo maior atropelo do serviço de descargas, por isso que tres vapores estão no porto á espera de descarregar quanto antes.

Para uma só coisa appellam os interessados: para o inspector da Alfandega. A solicitação do representante das companhias d'Hamburgo nada mais reflecte do que a insufficiencia do porto da capital rio-grandense para attender aos encargos de que está incumbido. Não admira que assim seja. Trata-se, nas circumstancias, de um serviço federal, e o governo da Republica, nesse particular de administração, é de uma invejavel bonhomia. Porto Alegre vê-se privada de um bom serviço de carga e descarga das mercadorias que demandam o seu porto? Pois que espere. Mais hoje, mais amanhã, tel-o-á.

Emquanto não chega esse aureo periodo, vá o seu commercio supportando pacientemente a incuria dos nossos administradores. Aliás, os processos burocraticos por que se regem as nossas Alfandegas são tudo quanto ha de mais defeituoso em todo o mundo. Nesse sentido as queixas são geraes, não só por parte dos estrangeiros que aqui aportam, mas ainda dos nacionaes. Os protestos a respeito, porém, estão infallivelmente destinados a serem esquecidos. Os governantes deste enorme paiz ligam muito mais importancia ás coisas da politicagem.

Isso de administrar é coisa muito difficil. Demanda esforço, e nesse caso torna-se infinitamente mais commodo esperar que o desenvolvimento nacional seja feito por obra e graça dos deuses...

Uma questão de ordem puramente disciplinar, motivou hontem, um attrito entre o coronel Alexandre Carlos Barreto, commandante do Collegio Militar, desta capital, e o major Espiridião Rosas, sub-director fiscal do mesmo Collegio.

Motivaram essa desintelligencia irregularidades commettidas pelo major, que foi preso preventivamente pelo coronel Alexandre Barreto.

Dessa occorrencia teve sciencia o general Vespasiano, que, como autoridade superior, e de accordo com o novo regulamento dos serviços do Exercito, julgará da applicação da pena imposta ao major Espiridião Rosas.

Como é sabido, a competencia de qualquer autoridade é sempre subordinada á de seu superior, que póde chamar a si o conhecimento do facto, fazendo cessar o castigo, attenual-o ou aggraval-o.

O major Espiridião Rosas, em longa exposição faz a sua queixa, recorrendo da pena disciplinar que preventivamente lhe foi imposta pelo seu chefe, o coronel Alexandre Barreto.

O sr. J. J. Seabra, segundo dizem, os telegrammas, resolveu attender ás reclamações populares bahianas sobre a carestia da vida, com um processo summario e ultra-hilariante. Aquillo foi num prompto: o commercio a retalho da Bahia não poderá ganhar mais de 8 °|° sobre os preços dos generos nos centros da importação estadual! E mais não é preciso dizer para que toda a gente comprehenda: 1°, que o sr. Seabra pretende espezinhar o direito da liberdade commercial; 2°, que, si tal medida podesse ter execução legal, o commercio teria de fechar as portas, pois que 8 °|° sobre os preços primitivos não pagam as despezas que as mercadorias tem de cobrir, taes como os fretes, rendas de casas, impostos de licença, de industrias e profissões, ordenados dos caixeiros, etc. O sr. Seabra pretendeu apenas fazer uma fita, e nada mais. Ao mesmo tempo que descobre por completo as causas da carestia dos generos, causas que derivam todas da Alfandega, quer apresentar aos olhos ancioses da multidão, a colonia hespanhola, que naquella cidade se consagra ao commercio de seccos e molhados, como a causadora de males que a ella propria affligem, da que ella é primeira victima, tal qual a maioria portugueza, que na nossa capital faz o mesmo ramo de commercio.

Acreditamos, porém, que somos benevolos para com o sr. Seabra, attribuindo-lhe ignorancia dessas questões economicas. O sr. Seabra conhece-as sobejamente para saber que as suas resoluções são apenas um disparate. Mas o sr. Seabra quer fazer fita, e faz uma fita. Apenas, porém, logrará illudir os pacovios que o não conheçam, expondo-se, entretanto, a consequencias que serão desastrosas.

Deve regressar a esta capital, em meiados do proximo mez, o dr. Lucas Ayarragaray, ministro da Argentina junto ao nosso governo.

O distincto diplomata vem em companhia de toda a sua familia, devendo ir residir no proprio edificio da legação argentina, á rua Senador Vergueiro, no palacete que pertenceu ao barão de Cotegipe.

Existia em Buenos Aires uma Sociedade Internacional de Pesquizas Particulares.

Destinava-se, como o seu titulo o denuncia, a serviços policiaes da ordem desses de que está encarregada a "privada" do sr. Elysio de Carvalho. Como aquillo não era dirigido por nenhum funccionario da policia official, os administradores de Buenos Aires consentiram no seu funccionamento. Não deixavam, comtudo, de fazer vigiar, lateralmente, a especie de policia que a "Internacional" desempenhava.

De observação em observação, os *detectives* officiaes chegaram a verificar que os agentes da empresa se aproveitavam da sua qualidade para extorquirem dinheiro dos que lhes caiam nas garras. Vae dahi, a verdadeira policia da capital argentina prendeu os directores de tão utilitaria e rendosa associação.

O exemplo deve servir ao Elysio. Já da sua "privada" se está seriamente desconfiando. E com alguma razão: porque varios escandalos têm sido promovidos pelos seus agentes. Não vá amanhã ou depois o sr. Belisario estar a braços com mais um facto escandaloso na sua tão tormentosa administração...

DE S. PAULO

O COMMERCIO DE DIPLOMAS

E' indispensavel um inquerito rigoroso e sério

S. Paulo, 20 de março de 1913. — (Do nosso correspondente) — Na carta em que commentámos, ha dias, o escandalo dos diplomas falsos, comprados a 600$000 e 400$000 réis a um antigo e até então conceituado estabelecimento de instrucção secundaria de S. Paulo, declarámos que era indispensavel um inquerito rigoroso, completo, com o emprego de todos os meios de prova, conhecidos, para a constatação solenne e irrefragavel do facto. O director do collegio denunciado é um antigo educador, homem de letras e professor official do Estado. Infelizmente o sr. Silvio de Almeida não se defendeu até hoje. Dizem que não o faz porque não póde, visto estar provada a sua culpa.

Provada como? Explicámos na carta alludida. O director da Faculdade de Medicina, desconfiando que os diplomas eram falsos, usou do estratagema de mandar comprar um. O estratagema teve exito completo. Tomou então o director da Faculdade de Medicina o alvitre de recusar, arguindo-os de falsidade, todos os diplomas expedidos pelo Gymnasio Silvio de Almeida. Não é a providencia que toda a gente desejava. E tambem não é a providencia promettida pelo sr. Altino Arantes, operoso secretario do Interior. E' indispensavel que seja tudo passado a limpo, mesmo para que não se commettam injustiças. Sabemos de uma.

Apresentou-se candidato á matricula, na Faculdade de Medicina, um moço portador de um diploma do Collegio Silvio de Almeida. Esse moço — garante seu tio, que é pessoa conceituada — cursou sete annos o referido Gymnasio. Pediram-lhe outras provas além do diploma. O candidato apresentou certidões e jornaes do tempo, contendo resultados dos exames.

A prova foi recusada.

Agora, um parenthese: a lei que instituiu a Faculdade de Medicina de São Paulo determinou — salvo si a emendaram depois — que seriam acceitos os diplomas dos collegios equiparados, até 1911. Sendo assim, os proprios diplomas falsos, comprados no Collegio Silvio de Almeida, não podiam ser recusados, até que se provasse, pelos meios legaes, a falsidade com que os malsinam.

Sabemos que a falsidade de um documento não se prova por analogia. Não basta que o director da Faculdade de Medicina repute falsos todos os diplomas do Collegio Silvio de Almeida, só porque mandou ali comprar um e lh'o venderam.

Os collegios equiparados viviam sob o regimem da fiscalização federal. Os directores desses collegios podem falsificar diplomas, mas não podiam falsificar todos os papeis que devem constar dos archivos de seus estabelecimentos, como sejam livros de matriculas, cadernetas de aula, provas escriptas dos alumnos, tudo devidamente rubricado pelos fiscaes.

Não conhecemos até mais facil e rapido meio de prova.

Tem constado que se trata de abafar o inquerito sobre o caso.

Duvidamos que o boato se confirme. E attendendo ao bom conceito de São Paulo, em assumpto de instrucção, appellamos para o sr. secretario do Interior. Repetimos: o sr. Silvio de Almeida sairá limpo desse escandaloso caso ou morrerá moralmente. Sejam quaes forem os prejudicados, é forçoso que a moralidade se salve. O director do collegio accusado é professor official do Estado.

Abstenha-se a politica de intervir onde só deve pontificar a justiça. — G.

REPUBLICA DO AMOR

Gorducho, engommadinho, bem nutrido, D. Hermes vive ditoso, na frescura da Serra, a amorejar pelas estradas, sempre com aquella carinha de camafeu, risonho e amoriscado, de que as moças riem-se maldosas.

Com verdade, póde se dizer que, em Petropolis, D. Hermes está como a linda Ignez — posto em socego a colher da existencia o doce fruto...

Para D. Hermes, a vida é uma delicia: dez contos de réis por mez, palacios, creadagens, carros, automoveis (tudo de primeira e de graça) e, ainda por cima casa, com chave de ouro, para morar mais tarde!

Cuidados não tem elle, sinão os que lhe traz a rebeldia de uma ou outra falripa da careca, que não quer entrar na linha. Seus pensamentos são todos de amor e de ternura.

D. Hermes ama!

Quem ama não tem cabeça para lêr jornaes, nem olhos para vêr coisas do Estado. D. Hermes goza e chuchurreia a fartura de dons e de prazeres que lhe chegaram no fim de uma existencia passada a meias rações. Faz elle muito bem. As horas dos seus dias são tecidas á maneira de um conto de Boccacio. Si algum tempo lhe sobra, consagra-o á leitura de Casimiro de Abreu ou d'algum romance de Paulo de Kock, cujo estylo, confessou elle ao sr. Pinheiro Machado, é mais ameno e comprehensivel do que o do sr. Ruy Barbosa.

A's vezes (são esses os seus dias de canseira) D. Hermes, logo de manhã cedo, colhe gentilmente um ramo de hotencias de um casto azul suavissimo, toma o trem especial (que não lhe custa nada) e vem para o Rio passar algumas horas.

O que elle faz aqui, ao certo, não se sabe.

A' tarde, D. Hermes volta para Petropolis, todo inundado da incomparavel delicia de viver.

As moças vão esperal-o á estação. E, quando elle passa (D. Hermes mesmo é quem o diz) sente que ellas lhe atiram epithetos mimosos nas faiscas do olhar: chamam-n'o de "Camafeuzinho cheiroso", "marechalzinho de chocolate" e de outras mimalhices que o alagam de ventura... E querem que D. Hermes ache a vida cára! E tentam convencel-o que elle deve tomar a causa dos que soffrem e têm fome, contra a ganancia e a exploração dos ricaços que vivem, como elle, no luxo e no conforto!

Ao ministro da Fazenda o da Agricultura transmittiu por copia o officio do secretario da Agricultura de S. Paulo, pedindo a intervenção do dr. Pedro de Toledo, no sentido de serem reduzidos os direitos de importação de dynamite.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, vae responder que o governo nada póde resolver a respeito, visto que a actual lei orçamentaria não autoriza a reducção da taxa sobre dynamite, cabendo ao Congresso resolver o caso.

DE MINAS

A carestia da vida e a E. F. Central do Brasil

Aqui tambem já se reclama contra a carestia da vida. Si o movimento popular ainda não surgiu na praça publica, não quer isto dizer que o povo esteja contente e feliz. Muito pelo contrario. A população soffre horrivelmente as mais duras necessidades, lutando atroz e heroicamente para viver. Ainda ha dias, o "Diario Mercantil", de Juiz de Fóra, publicou um interessante artigo, mostrando como o povo mineiro soffre a carestia da vida. Este proteccionismo desastrado, tão bem defendido pelo legislador brasileiro, é a ruina do povo, repercutindo aqui, da maneira mais rude. Minas soffre com o proteccionismo e soffre em toda uma grande e importante zona, as desgraças acarretadas pela E. F. Central, que causando os mais sérios prejuizos ao commercio e á industria, fere o consumidor, que afinal é o unico a pagar as demoras e atrazos de entrega de mercadorias. Um dia é o trigo, que a Central demora dias e dias pelas estações, muitas vezes exposto á toda sorte de intemperies; outro dia, é o xarque, é a banha, é um qualquer outro genero indispensavel ao pequeno e mesmo ao grande consumidor. Entretanto, o governo, podendo ao menos reparar alguns males, acompanha tudo isso indifferente, occupado com problemas que se não resolvem e cuja solução é incapaz de achar. A vida em Minas é hoje um supplicio, não obstante a nossa tradicional e caracteristica sobriedade. Em Bello Horizonte os alugueis de casa, como em Juiz de Fóra e Barbacena, attingem já a preços verdadeiramente fantasticos. Os pequenos productos da lavoura são comprados por preços exageradissimos. Tudo é difficil. O sr. Francisco Salles bem sabe destas coisas. Entretanto, s. ex., esquecendo a sua terra, esquecendo os seus conterraneos, resolve com o sr. marechal Hermes, diminuir 50 °|° nos fretes das mercadorias que se destinam ao Rio de Janeiro. Agora, perguntamos a s. ex.: "O que vale mais, os *meetings* do povo carioca ou a miseria de sua terra?" O sr. Salles sabe muito bem que o assucar não produzimos e, entretanto, diminue o frete para esse producto, quando elle vae para o Rio, esquecendo que dahi é que elle vem para Minas!

Não estamos reclamando, porque consideramos inutil qualquer esforço. O governo, para nossa felicidade, tem outras preoccupações mais sérias... O povo já não deve reclamar. Então, quanto á Central do Brasil é irrisorio um protesto. Já não ha esperanças em que passe para melhor direcção a nossa mais importante via-ferrea. O sr. Frontin, felizmente, ha de ver que a docilidade dos mineiros tem um limite e que, quando este fôr attingido, o seu prestigio feito vergonhosamente, á custa de suborno dos chefes politicos, com presentes de casas, kilometros de 80 contos e outras coisas mais tristes e lamentaveis, desapparecerá, succedendo a repulsa e a indignação do povo, cançado, exhausto de supportar os males, as desgraças e constantes desgraças, que a sua nefasta e desastrada administração tem causado. — C. A.

O ASSASSINATO DO REI DA GRECIA

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — Communicam de Nova York que Aleko Schinas, assassino do rei Jorge I, da Grecia, abandonou Chicago no começo da guerra, acompanhado de voluntarios gregos, dirigindo-se á capital da Grecia.

Impossibilitado de fazer carreira no commercio, declarava frequentemente que tinha necessidade de matar o rei e livrar a sua patria da oppressão monarchica.

Londres, 21. — (*Havas.*) — O governo ordenou ao almirante Berkeley-Milne, commandante da esquadra do Mediterraneo, que siga para Salonica, afim de assistir aos funeraes do rei Jorge da Grecia.

Athenas, 21. — (*Havas.*) — Realizou-se hoje, com toda a solennidade, a ceremonia do juramento do rei Constantino.

Ao acto, que teve numerosa concorrencia, assistiram ministros, diplomatas, altas autoridades e pessoas de representação.

A enorme multidão que enchia as ruas acclamou vivamente o soberano, tanto á entrada como á saida da Parlamento.

Athenas, 21. — (*Havas.*) — O rei Constantino recusou-se a acceder ao pedido de demissão formulado pelo actual gabinete.

ESTADO DO RIO

BARBARO ESPANCAMENTO NA VILLA DE SANTA THEREZA

Na noite de 23 para 24 do mez findo, foi barbaramente espancado, nos arrabaldes desta Villa, Claudio Franco, que ficou em gravissimo estado.

O autor desse espancamento foi Lucindo, de tal, conhecido como desordeiro e protegido da policia.

A familia do offendido recorreu ao dr. Villares, para prestar os seus soccorros profissionaes e não obstante os esforços do digno facultativo, tudo foi debalde. A victima, até hoje, não se restabeleceu, continuando, ainda, sem fala! A policia quando viu que o offendido poderia vir a fallecer simulou um inquerito, mas nada fez. O criminoso, certo, como muitos outros, da sua impunidade, foi occultar-se na propriedade agricola do delegado de policia, a onde permaneceu por muitos dias, constando que ultimamente, o delegado o mandou para a S. Casa, de Valença, para ser medicado;

Não ha quem não saiba que o autor desse crime fôra Lucindo, pois existem innumeras testemunhas, de vista.

Punir criminosos, não é fazer auto de corpo de delicto, ouvir quem não viu o facto, e archivar o inquerito depois.

Uma testemunha de vista, de nome Anna, por causa de quem se dera o facto criminoso, foi levada para a dita propriedade agricola do delegado afim de não commentar o facto aqui na Villa, a onde morava, e dali transportada para Valença. Trata-se, demais de um facto grave e que merece sem duvida a punição do criminoso, que não pode ficar impune.

Mas á policia não convem processar esse bandido, porque amanhã ou depois póde precisar dos seus serviços e assim nada lhe acontecerá.

O general Porfirio Diaz continuará alheio á politica

Milão, 21. — (*Havas*) — Em uma entrevista que concedeu ao jornal "La Perseveranza", desta cidade, o ex-presidente do Mexico, general Porfirio Diaz, confirmou que permanecerá retirado da politica, tendo já recusado todos os offerecimentos que lhe foram feitos pelos actuaes detentores do poder em seu paiz.

Pingos & Respingos

—Houve uma irmandade que distribuiu palmas aos ministros. Accrescenta *A Noite* que o Vespasiano deu a delle ao porteiro...

—A irmandade fez o que o povo nunca será capaz de fazer... Quanto ao general, desfez-se da palma, porque via nella uma allusão muito directa á *palma... torio*...

* * *

Appareceu em Nictheroy um novo que tem dois paes...

O caso não é novo: já o finado Paula Ney affirmava que a maternidade é um facto, e a paternidade um problema...

* * *

REDUNDANCIA

"*Schina assassinou o rei da Grecia, atirando pelas costas.*" (X.)

Dispensavel e anodyna
Acho a tal explicação:
Tiro que sae de uma espingarda...
E' sempre dado á traição...

* * *

Appareceram alluvião a longa conferencia realizada ha dias, por um orador que se chama Callado... O conferencista, além de desmentir o nome, aproveitou bem a semana santa: resolveu-se a *fallar pelas tripas de Judas*...

* * *

—Parece que o João Lage esperava receber tambem uma das palmas que a irmandade da Candelaria andou distribuindo...

—Não creio...

—Porque não?

—Porque já deve estar cançado de *empalmar*...

* * *

Haverá, finalmente, audiencia no palacio do Cattete: os srs. presidente e vice-presidente da Republica receberão, pelo visto, [illegible]

Cyrano & C.

Judas-Ahsverus

(EXCERPTO)

No sabbado da Alleluia o seringueiro do Alto Purús desforra-se de seus dias tristes. E' um desafogo. Ante a concepção rudimentar da vida santificam-se-lhe, nesse dia, todas as maldades. Acredita numa sancção lithurgica aos maximos deslizes.

. . . .

O judas faz-se como se faz sempre: um par de calças e uma camisa velha, grosseiramente cozidos, chaios de palhiças e molambos; braços horizontaes, abertos, e pernas em angulo, sem junctas, sem relevos, sem dobras, aprumando-se, espantadamente, empalado, no centro do terreiro. Por cima uma bola desgraciosa, representando a cabeça. E' o manequim vulgar, que surge em toda parte e satisfaz a maioria das gentes.

Não basta ao seringueiro. E'-lhe apenas o bloco de onde vae tirar a estatua, que é a sua obra prima, a creação espantosa do seu genio rude, longamente trabalhado de revezes, onde outros talvez distingam traços admiraveis de uma ironia subtilissima, mas que é para elle apenas a expressão concreta de uma realidade dolorosa. E principia, ás voltas com a figura disforme: salienta-lhe e affeiçoa-lhe o nariz; reprofunda-lhe as orbitas; esbate-lhe a fronte; accentua-lhe os zigomas; aguça-lhe o queixo, numa massagem cuidadosa e lenta; pinta-lhe as sobrancelhas, e abre-lhe com dois riscos demorados, pacientemente, os olhos, em geral tristes e cheios de um olhar mysterioso; desenha-lhe a boca, sombreada de um bigode ralo, de guias decaidas aos cantos. Veste-lhe, depois, umas calças e uma camisa de algodão, ainda serviveis; calça-lhe umas botas velhas, cambadas...

Recúa meia duzia de passos. Contempla-a durante alguns minutos. Estuda-a.

Em torno, a filharada, silenciosa agora, queda-se expectante, assistindo ao desdobrar da concepção, que a maravilha.

Volve ao seu homunculo: retoca-lhe uma palpebra; aviva um rictus expressivo na arqueadura do labio; sombreia-lhe um pouco mais o rosto, cavando-o; ageita-lhe melhor a cabeça; arqueia-lhe os braços; repuxa e rectifica-lhe as vestes...

Novo recúo, compassado, lento, remirando-o, para apanhar, de um lance, numa vista de conjuncto, a impressão exacta, a synthese de todas aquellas linhas, e renovar a faina com uma pertinacia e uma tortura de artista incontentavel.

Novos retoques, mais delicados, mais cuidadosos, mais serios: um tenuissimo esbatido de sombra, um traço quasi imperceptivel na boca refegada, uma torsão insignificante no pescoço engravatado de trapos... E o monstro, lento e lento, num transfigurar-se insensivel, vae-se tornando em homem. Pelo menos a illusão é empolgante...

Repentinamente o bronco estatuario tem um gesto mais commovedor do que o — *parla!* — anciosissimo, de Miguel Angelo: arranca o seu proprio sombreiro; atira-o á cabeça do Judas; e os filhinhos todos recuam, num grito, vendo retratar-se na figura desengonçada e sinistra o vulto do seu proprio pae.

E' um doloroso triumpho. O sertanejo esculpiu o maldito á sua imagem. Vinga-se de si mesmo: pune-se afinal, da ambição maldita que o levou aquella terra, e desaffronta-se da fraqueza moral que lhe parte os impetos da rebeldia, recalcando-o cada vez mais ao plano inferior da vida decaida onde a credulidade infantil o jungiu, escravo, á gléba empantanada dos traficantes, que o illudiram.

Isto, porém, não lhe satisfaz. A imagem material da sua desdita não deve permanecer inutil num exiguo terreiro de barraca, afogada na espessura impenetravel, que furta o quadro de suas maguas, perpetuamente anonymas, aos proprios olhos de Deus. O rio que lhe passa á porta é uma estrada para toda a terra. Que a terra toda contemple o seu infortunio, o seu exaspero cruciante, a sua desvalia, o seu aniquilamento iniquo, exteriorizados, golpeantemente, e propalados por um estranho e mudo pregoeiro...

Em baixo, adrede construida, desde a vespera, vê-se uma jangada de quatro páos boiantes, rijamente travejados. Aguarda o viajante macabro. Condul-o, prestes, para lá, arrastando-o em descida, pelo viez dos barrancos avergoados de enxurros. A breve trecho a figura demoniaca apruma-se, especada, á pôpa da embarcação ligeira. Faz-lhe os ultimos reparos: arranja-lhe, ainda uma vez, as vestes; arruma-lhe ás costas um sacco cheio de ciscalhos e pedras; mette-lhe á cintura alguma inutil pistola enferrujada, sem fechos, ou um caxerenguengue gasto; e fazendo-lhe os mais singulares conselhos, impelle, ao cabo, a jangada fantastica para o fio da corrente.

E Judas feito Ahsverus vae avançando vagarosamente para o meio do rio. Então, os visinhos mais proximos, que se adensam, curiosos, no alto das barrancas, intervêm ruidosamente, saudando, com repetidas descargas de rifles, aquelle botafóra. As balas chofram a superficie liquida, ericçando-a; cravam-se na embarcação, lascando-a; attingem o tripulante espantoso; trespassam-no. Elle vacilla um momento no seu pedestal fluctuante, fustigado a tiros, indeciso, como a esmar um rumo, durante alguns minutos, até se reaviar no sentido geral da corrente. E a figura desgraciosa, tragica, arrepiadoramente burlesca, com os seus gestos desmanchados, de demonio e truão, desafiando maldições e risadas, lá se vae na lugubre viagem sem destino e sem fim, a descer, a descer sempre, desequilibradamente, aos rodopios, tonteando em todas as voltas, á mercê das correntezas, *de bubuia* sobre as grandes aguas...

Não para mais. A' medida que avança o espantalho errante vae espalhando em roda a desolação e o terror: as aves, retrahindo de medo, acolhem-se, mudas, ao recesso das frondes; os pobres [illegible] mergulham, [illegible] nas profundoras, [illegible] por aquella sombra que, ao cair das tardes e ao alvorecer das manhãs se desata [illegible] do rio; os homens, [illegible] acima, e [illegible] o *Pelo signal* e [illegible] os garilhos alvejam-no desapiedadamente.

Não defronta a mais pobre barraca sem que a persiga uma descarga rolante e um apedrejamento. As balas esfusiam-lhe em torno; varam-no; as aguas, zimbradas pelos pedrouços, [illegible] em volta; e por cima, [illegible] a balança; e [illegible] acompanhando-lhe os movimentos, agitam-se-lhe os braços e a face parece agradecer, em cambiantes mesuras, as manifestações rancorosas em que [illegible] [illegible]

conjuros, e, sobretudo, maldições, que revivem, na palavra descançada dos matutos, este éco de um anathema vibrado ha vinte seculos:
— Caminha, desgraçado!

Euclydes da Cunha.

PETROPOLIS

Num pequeno passeio que fizemos aos "Corrêas", povoação que dista de Petropolis, cerca de meia duzia de kilometros ao constar que representavamos o *Correio da Manhã* nesta cidade, fomos procurados por uma commissão de moradores locaes, que nos veiu trazer a queixa de que não havia collegio publico, nem mesmo particular, na localidade, onde os seus filhos pudessem, ao menos, aprender alguma coisa; ao mesmo tempo que affirmavam, poderem frequentar immediatamente qualquer escola que lá se abrisse, nada menos de oitenta creanças, de ambos os sexos.

Patrocinada pelo bemquisto vigario do districto, padre Achilles Mello, constamos, corre um abaixo-assignado, visando o estabelecimento de uma escola publica.

E' simplesmente inacreditavel que aquella futurosa povoação não possua ainda siquer uma escola mixta, mas, infelizmente, é a verdade insophismavel e violenta. Violenta, sim, porque os seus habitantes reclamam uma coisa que, de ha muito, o governo — *esponte sua* — já devêra ter feito.

Rememorando, porém, os factos, podemos concluir que sómente não têm os "Corrêas" a escola desejada e necessaria, porque não a governa um chefete politico, embora disponha de todas as boas qualidades. Todavia, é paradoxal que o governo, cujos membros, na sua maioria guindados ao poder por intermedio da influencia destes senhorzinhos, quando tão atroadoramente se trombeteia em torno da instrucção primaria no Estado, e tendo mantido aqui delegado escolar, desconheça das suas necessidades, com uma ignorancia revoltante.

Mas, está regulando, uma vez que o governo precisa tão sómente de politicagem. Instrucção não lhe dará resultado, e consequintemente não se faz necessaria. O povo que soffra mais esta carestia.

São, em numero minimo, 80 creanças, senhores do governo, que reclamam educação espiritual.

Já não subsistem as razões calculadas ou instructivas que impeçam a intervenção do governo no cadenciado e monotono estribilho de protestar e estudar, eternamente, assumpto de tanta importancia.

Foi-se o tempo em que a mulher não devia saber ler e o homem só deveria ter os conhecimentos indispensaveis para não ser analphabeto.

Hoje é o povo que reclama instrucção. Cabe, portanto, ao governo, dar-lh'a.

Dirigimos, em nome da população dos "Corrêas", um appello aos senhores do poder, para que determinem a creação de uma escola publica no referido logar.

Podemos garantir que não ha politica nisto.

Virá?

(*Correspondente*)

O lixo da cidade é recambiado e vendido

Escreve-nos o sr. Salvador Magdalino:

"Venho, escudado na criteriosa orientação de vossa folha, pedir-vos a inserção das presentes linhas, a proposito das publicações anteriores, sob a epigraphe acima, visto como noto ter havido omissão nas declarações que tivestes a honra de fazer-nos, hontem, sobre o assumpto.

No momento que vos exhibi um recibo da quantia de 280$000, do secretario da Saude Publica Federal, para occorrer ás despesas de desinfecção de trapos de lã e algodão catados na ilha da Sapucaia, eu contestei, como contesto formalmente, que dali tenha saido para qualquer parte mercadoria alguma, sem a necessaria desinfecção.

Posso, pois, assegurar-vos que o facto em contrario levado a vosso conhecimento não é verdadeiro, conforme já foi evidenciado pelo administrador da referida ilha.

Sou concessionario da catagem do lixo da cidade e tenho contrato com a casa exportadora ingleza desta praça, Clayton & C., para a exportação de todos os trapos de lã e algodão que eu conseguir reunir. Essas mercadorias, antes de serem embarcadas para a Inglaterra e Allemanha, soffrem a mais rigorosa desinfecção, pelo emprego de fumegações com o gaz Clayton, sob a DIRECÇÃO PESSOAL DO PROPRIO CHEFE DO SERVIÇO DE PROPHYLAXIA DO *Porto*, dr. J. Silvado.

Agora mesmo, acabo de firmar o contrato de locação de uma estufa moderna, de immunização Genester Hersch para maior perfeição desse serviço, sempre sob a immediata fiscalização do referido funccionario.

As ordens, quer emanadas da Prefeitura, quer do zeloso superintendente da Limpeza Publica, são tão categoricas a este respeito, que nada póde sair da ilha, proveniente do lixo, sem ordem expressa da Saude Publica, depois de rigorosa desinfecção pelos processos mais modernos e efficazes.

Em todas as grandes cidades do mundo se procede do mesmo modo, nunca melhor. Todas as medidas estão, pois, em pratica para que não perigue a saude publica, a hygiene desta grande metropole.

Eis é a verdade, que espero seja proclamada por vosso conceituado orgão, para tranquillidade publica e confusão dos propagadores de noticias tendenciosas, quiçá alarmantes.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1913.

Salvador Magdalino."

A Quinta da Bôa Vista em abandono

Não é de estranhar que o lindo parque da ex-Quinta de São Christovão esteja em completo abandono, si mesmo no centro da cidade os auxiliares do beatifico sr. Tavora brilham pela ausencia, deixando a capital da Republica entregue ao saque dos ladrões e á sanha truculenta de bandidos da peior especie!

Já não é a primeira vez que temos recebido queixas a respeito da falta de policiamento da Quinta. Os pedidos para que intercedamos junto ás autoridades policiaes, nesse sentido, tem sido instantes e reiterados.

Ainda hontem, um nosso leitor dirigiu-nos as seguintes linhas, que bem retratam a situação lastimosa e o abandono em que se acham esse bellissimo logradouro publico:

"Não imagina, sr. redactor, os abusos que se praticam na Quinta da Boa Vista, devido ao desleixo e á incuria policial!

As immoralidades que ali se dão, com especialidade á noite, nas ruas que tem pouca luz e nos logares escuros, são inacreditaveis... Esses pontos são escolhidos pelos conquistadores baratos e de baixos sentimentos para a pratica de toda sorte de immoralidades.

E' uma triste vergonha!

Dest'arte, vêem-se as familias privadas de um lindo passeio, por não ter a minima garantia de respeito, á vista das scenas indecorosas que ali se desenrolam com o maximo dispudor.

E' necessario que as autoridades policiaes tomem uma providencia urgente e energica, afim de evitar a continuação desses abusos, que muito depõem contra o grão de nossa civilização".

Aqui fica, pois, o appello — que é justissimo — com vistas ao sr. Belisario Tavora, si é que s. s., nesta semana de penitencia e de jejum se preoccupa com as coisas terrenas e peccaminosas...

Cartas da Europa

O imbroglio do Oriente — A Austria e a Russia — Os armamentos da Allemanha — A França tambem se arma — A Inglaterra augmenta sua força naval — O legendario patriotismo francez ainda é o mesmo

A paz armada e a mensagem do Presidente Poincaré — Os estragos do alcoolismo — Estradas de ferro, que dão lucro, outras que dão prejuizo — A cura da tuberculose pelo serum do dr. Friedmann, de Berlim

PARIS, 28 de fevereiro de 1913. (*Do nosso correspondente*) — A situação no Oriente é das mais complicadas no momento actual. O heroismo das guarnições turcas em Andrinopla, resistindo ao sitio das forças bulgaras, em Janina fazendo sempre frente ao exercito da Grecia e em Scutari resistindo ás forças do Montenegro, é a causa, sem duvida, da demora já insupportavel da celebração da paz.

Andrinopla, pelos ultimos telegrammas, já está soffrendo os tormentos da fome, mas não fala em render-se.

Janina continúa sitiada, perdendo de quando em quando um ponto fortificado, mas não se póde prever até quando resistirá.

Scutari, bombardeada a todo o momento, sitiada, ainda não póde ser tomada pelos montenegrinos.

Parece que o estado-maior da Bulgaria, attendendo ás formidaveis fortificações de Tchataldja, resolveu concentrar seus esforços bellicos em Gallipoli, em vista de atacar o inimigo por esse lado.

A tomada de Andrinopla pelos bulgaros e de Scutari pelos montenegrinos seria o termo da guerra, mas é crença geral que esses baluartes da Turquia só na ultima extremidade se renderão.

A Russia, que a principio defendia o direito do Montenegro na annexação de Scutari ao seu territorio, contra os desejos da Austria, que quer Scutari para ser a capital da nova Albania, á vista da demora na tomada dessa fortaleza, já diz que não se oppõe a isso, comtanto que o Montenegro obtenha uma compensação territorial.

A Austria e a Russia, que tinham nas fronteiras respeitaveis exercitos e quiçá em franca divergencia de vistas, parecem concertadas ao desarmamento de umas tantas classes do exercito, que já deviam estar licenciadas, denotando assim certa approximação e melhores disposições no amanho das questões.

Difficil, sinão quasi impossivel, é conhecer-se bem o desenlace desse verdadeiro imbroglio no Oriente.

Si por esse lado, isto é, entre os dois imperios russo e austriaco, as coisas indicam uma situação pacifica, por outro, a grave pendencia entre a Roumania e a Bulgaria e o augmento consideravel projectado pela Allemanha e pela França em seus armamentos e forças de terra, trazem toda a Europa no mais penoso desasocego. Só com muito boa vontade se póde ser optimista.

Devemo-nos lembrar que a guerra nos Balkans surprehendeu-nos tanto quanto a guerra russo-japoneza, tanto quanto a guerra franco-allemã em 1870. A Russia, como a Turquia, como a França, na vespera da guerra, acreditavam na paz.

* * *

A Allemanha, considerando que a Austria pouco a poderia ajudar, por ter que occupar-se seriamente com as suas fronteiras nos Balkans, enfraquecendo assim o equilibrio das forças da Triplice-Alliança, resolveu, a troco de enormes sacrificios embora, augmentar o seu exercito e, nesse sentido, está confeccionando já a nova organização militar e o projecto de novos impostos para cobrir as colossaes despesas, (cerca de 460 milhões de marcos), que acarreta esse augmento de forças.

A França, por seu turno, com a maior clarevidencia, apercebendo-se dos perigos resultantes dos armamentos do imperio germanico, num assomo de justo patriotismo, pensou logo em augmentar tambem o effectivo de suas forças e, para isso, está elaborando um projecto de lei refazendo o serviço militar obrigatorio por tres annos em vez de dois annos e outro projecto pedindo ás camaras os 500 milhões precisos para o seu armamento consistindo em canhões, metralhadoras, balões dirigiveis, aeroplanos, etc.

A Allemanha, para justificar-se perante os contribuintes, a quem tem de impôr novos sacrificios, allega que o exercito francez é de 580 mil homens, ao passo que o allemão é só de 530 mil.

E' um verdadeiro sophisma, porque, nos 580.000 da França, estão comprehendidos soldados, inferiores, officiaes, espalhados por toda a Republica e suas colonias, inclusive a "gendarmerie" ou forças de policia militar: emquanto que os 530.000 da Allemanha só representam as praças de pret do exercito allemão.

Esses dois exercitos formidaveis, das duas nações, postos em pé de guerra, em poucos annos arruinarão por completo as arcas do thesouro de qualquer dellas; a guerra, portanto, será uma solução, talvez, ou pelo menos a vida tornar-se-á penosissima em toda a Europa, onde as 6 principaes potencias formam dois blocos, de 3 nações cada uma, empenhados no equilibrio militar, como garantia da paz.

Força é convir entretanto que, para não querer a guerra, é preciso, com todas as forças em jogo, evitar a guerra, como é indispensavel tambem pensar na guerra.

Si por esses poderosos armamentos de um e outro grupo de potencias, póde-se dizer "não ha guerra por agora", não se deixará todavia de accrescentar "para quando a teremos?"

* * *

A Inglaterra, parte integrante e principal da Triplice-Entente, não póde cruzar os braços deante do que se passa e por seu turno multiplica as suas unidades navaes.

O *Observer*, de Londres, noticia que no orçamento da marinha ingleza para o corrente anno foi já consignada a verba necessaria para a construcção de cinco navios do typo mixto de 28.000 toneladas cada um e marcha de 25 nós, cujo armamento constará de 6 canhões de 15 polegadas e 1|4 e a couraça de 13 1|2 polegadas de espessura.

Tambem serão construidos mais 8 cruzadores munidos de 4 canhões de 6 polegadas, e outros 8 com 4 canhões de 4 polegadas.

A mudança a mais importante desse plano naval consistirá no desapparecimento dos torpedeiros, que serão substituidos por torpedeiros submersiveis de grande velocidade, bem armados de tiro rapido.

A' de mais serão construidos varios pequenos submarinos para a defesa dos portos.

Como se vê, a paz armada em todos os grandes paizes da Europa presentemente vae custando sommas fabulosas com os seus formidaveis armamentos.

Todos estão de accôrdo que só pela força e muita força poderá manter-se a paz.

A hegemonia que a Allemanha aspira custar-lhe-á rios de dinheiro e a não conseguirá talvez nunca, si as demais nações da Triplice-Entente egualmente não regatearem sacrificios identicos.

Allegou tambem a Allemanha que tendo o seu imperio 65 milhões de habitantes não é demais querer ter um exercito muito mais numeroso do que o da França, que conta apenas 38 milhões de habitantes.

Si assim pudesse ser, a Russia, que conta 165 milhões de almas, deveria ter um exercito tres vezes maior do que a Allemanha.

A verdade é que o imperio do kaiser Guilherme II, jámais julgou poder despertar o patriotismo do povo francez, que elle pensava anesthesiado pelo socialismo. Foi, portanto, uma decepção para si ao ver que o o paiz, com verdadeira abnegação, acceita todos os sacrificios, que a defesa nacional lhe imponha.

O legendario patriotismo francez provou mais uma vez agora, que é imperecivel. A' nação, não faltará nem dinheiro nem soldados.

Felizmente! Só assim ter-se-á a paz.

* * *

Ainda assim ha sérios receios de graves complicações por occasião da partilha do territorio, outr'ora da Turquia, como tambem o tom e commentarios da imprensa em geral, quer de Berlim, quer de Paris, irritam demais em mais o espirito publico das duas nações, já tão pouco amigas, e tantas vezes "o pote vae á fonte que um dia póde quebrar-se".

A convicção geral e isso traduz-se pela calmaria das transacções de Bolsa, paralysadas em todas as grandes praças, é que a Europa atravessa um periodo difficil e dos mais graves.

O *Morning Post*, de Londres, inda ha poucos dias escreveu esta verdade:

"A nomeação do sr. Delcassé, para embaixador de França em S. Petersburgo, e o tom intrepido da mensagem presidencial denotam que a liquidação da situação Balkanica não é a unica questão internacional séria, que preoccupa a Europa."

De facto, a mensagem do sr. Poincaré contem estes claros periodos:

"Nosso exercito e nossa marinha nos dão todos os dias prova de sua dedicação e do seu valor. Voltemos para elles nosso pensamento vigilante e não recuemos deante de nenhum esforço, deante de nenhum sacrificio, para consolidal-os, para fortifical-os.

"No seu silencioso labor, são elles os mais uteis auxiliares da nossa diplomacia. Nossas palavras de paz e de humanidade terão tanto mais credito e probabilidades de serem ouvidas, quanto melhor se saiba que estamos cada vez mais armados e mais resolutos."

A energia dessa mensagem e a nomeação do sr. Delcassé, um dos grandes obreiros da alliança Franco-Russa, para embaixador junto ao tzar, dão exacta medida da vontade do actual governo da Republica. Apoiado pelo Parlamento e pelo paiz, como bem disse o sr. Poincaré, "certo da fidelidade de seus alliados e dos seus amigos, o governo proseguirá com perseverança uma politica de franqueza, de sabedoria e de firmeza".

Só poderá, po's, enganar-se quem quizer. A situação está clarissima e si não houver muita prudencia diplomatica o equilibrio europeu soffrerá as commoções de uma catastrophe.

Que a sabedoria das grandes potencias nol-a poupem!

* * *

O sr. Poincaré, presidente da Republica, inaugurou o seu governo, póde-se bem dizer, visitando os hospitaes e logo ao dia seguinte de sua posse visitou o Hospital Saint-Antoine. Na sala denominada "Aran", o dr. Lucien Jacquet mostrou ao presidente um alcoolista já com cirrhose do figado, estabelecendo-se uma palestra entre o professor e o sr. Poincaré, a respeito dos maleficios do terrivel alcoolismo.

O dr. Jacquet auxiliado pelo dr. Lebar organizou uma estatistica mostrando até que ponto a mortalidade infantil está ligada ao alcoolismo dos paes.

"Do 1° de maio de 1912 ao 1° de fevereiro de 1913, disse o dr. Jacquet ao presidente Poincaré, interrogámos 308 doentes sobre o seu consumo de alcool e sobre o numero de seus filhos mortos ou vivos ainda.

"Pois bem, continuou o illustre professor, 111 doentes alcoolistas, mas moderados, perderam 66 filhos, seja 18,41 "|";

"80 doentes, que consumiam maior dóse de alcool, perderam 73 filhos, seja 20,33 "|";

"117 doentes consumidores de alcool em altas dóses perderam 200 filhos, seja 61,22 "|";

"Ao total, sobre 688 filhos, que tinham os 308 doentes alcoolistas morreram 350 filhos, dos quaes 207 em tenra edade. São estes aterradores algarismos que muito a pezar meu tenho a honra de submetter-vos, concluiu o dr. Jacquet."

"E' preciso dizer-se toda a verdade, respondeu o presidente da Republica; estes algarismos devem servir de lição. Eu convido os representantes da imprensa, aqui presentes, a tomar as devidas notas e de tirar dellas as consequencias necessarias."

O presidente appellou, portanto, para a imprensa para fazer a divulgação desses algarismos de consciencia estatistica e commentando-os em seus escriptos, a imprensa universal, prestará á humanidade inestimavel serviço, pois forçosamente delles tirarão todos, os mais preciosos ensinamentos.

* * *

A bôa administração nas estradas de ferro é tão importante para o seu rendimento como a quantidade de cargas a transportar e o numero de passageiros. O grande trafego, sem moderada e economica administração, não dá grandes resultados.

Assim é o que se vê confrontando a renda das estradas de ferro da Allemanha com as da França. O trafego desta é tão importante quanto o daquella, entretanto as ferro-vias allemãs, todas ellas exploradas pelo Estado, no exercicio de 1911, déram uma renda liquida de marcos 687.160.300, ou sejam cerca de 86 milhões de francos, ao passo que as da França déram um prejuizo aos cofres publicos de francos 59.146.000!

E' que na Allemanha as estradas têm só o pessoal preciso para o seu serviço. A politica não impõe á administração milhares de empregos de synecura, como por aqui parece acontecer, tal qual como nas nossas, a começar pela Central.

Si sommassemos bem as cifras, que nos custam, as nossas estradas de ferro, exploradas pelo Estado e não exploradas, a França estaria consolada: o seu prejuizo annual não passaria de insignificante bagatela.

* * *

O correspondente, em Berlim, do conceituado jornal parisiense *La Liberté*, escreveu ao seu diario extensa carta, que assim começa:

"Acabo de ter uma conversação com um sabio allemão, que affirma ter curado cerca de 1.800 tuberculosos. Este doutor chama-se Friedrich Friedmann.

"No mez de novembro ultimo fez elle, perante a Sociedade Medical de Berlim, a revelação da sua grande descoberta. Os mais illustres sabios confirmaram seus dizeres e essa communicação fez muito barulho no mundo scientifico allemão."

Quinze annos gastou o dr. Friedmann em seus estudos experimentaes.

"Estou certo de ter encontrado o remedio para a tuberculose, para todas as tuberculoses, disse o mestre allemão ao correspondente da *Liberté*; e si assim me exprimo hoje é porque o faço com conhecimento de causa.

"Meu remedio é extremamente simples. Seguindo sempre a theoria de Koch, procurei por toda a parte os bacillos vivos, unicos que poderiam dar combate á tuberculose, visto que a "tuberculina" não déra os effeitos esperados. Procurei esses bacillos por toda a parte e finalmente achei-os na tartaruga do mar.

"Fiz a cultura de um germen nessas tartarugas e obtenho dessa cultura um serum, que injecto nos meus doentes.

"Este serum extermina rapidamente os germens tuberculosos, que se acham no organismo do doente e é a razão pela qual elle cura não só a tuberculose pulmonar, como a tuberculose dos ossos e todas as outras fórmas do mal."

Grande numero de medicos allemães contestam o valor absoluto da descoberta, mas os grandes mestres, como Fritz-Mayer, Karfunkel, Klemperer e outros, confirmaram, perante a douta Sociedade Medica de Berlim, todas as allegações do dr. Friedmann.

Sobre 1.800 casos, o illustre descobridor do serum da tartaruga do mar não teve um unico insuccesso.

Diz elle que não póde curar os moribundos, porque não póde crear novos tecidos, novos orgãos, mas que os doentes do 1° e do 2° periodos elle tem absoluta certeza de os curar. Esses que estão na phase final, na phase mortal, ainda assim o novo remedio, em 70 "|" dos casos, prolonga-lhes notavelmente a vida e produz a suppresão radical dos soffrimentos.

O dr. Friedmann seguiu para a America do Norte, a convite do financeiro americano Robert Finlay, que pôz á sua disposição cem doentes para serem tratados e cinco milhões de francos (1 milhão de dollars), caso os cure a todos.

Em Berlim já clinicam diversos medicos preparados pelo dr. Friedmann, conhecedores de todos os processos do seu systema, de sorte que qualquer doente encontrará naquella capital com quem tratar para o tratamento.

Si, de facto, o sabio investigador conseguir a cura dos cem doentes dos quaes vae-se occupar nos Estados Unidos, é o caso de ser proclamado o maior bemfeitor da humanidade.

E. Mattoso.

P. S. — Telegramma de Vienna dá como certa a nomeação do sr. Prochaska, para consul da Austria-Hungria no Rio de Janeiro.

Esse consul serviu em Prizrend, no periodo agudo da guerra nos Balkans e foi por sua causa que estiveram em perigo as relações entre a Austria e a Servia.

E. M.

OS LADRÕES

Uma turma de larapios andou hontem operando em varias egrejas

PARA O XADREZ

Suppuzeram os ladrões que, por ser hontem o dia consagrado á Paixão de Christo, pudessem agir livremente, certos de que seriam perdoados. Tal não entendeu a policia, que andou visitando as egrejas e, para que os crentes não fossem despojados dos seus ricos objectos, prendeu os "caras" suspeitos e muitos conhecidos, recolhendo-os ao xadrez da Central de Policia.

São os larapios:

José Feliciano de Souza, Antonio Augusto Moutinho, Aurelio Adolpho Catalão, Carlos de Almeida, João Fernandes, Lucio da Silva, Napoleão Antonio Mariano, Octaviano Silva, Annibal de Souza Caldas, Simeão de Mendonça, Pulcherio Pereira Machado, Felippe Sant'Anna, Francisco Cardoso Balthazar, Manoel Moreira, Antonio Castanheira e João Leovigildo Cesar.

ESMOLAS

De um anonymo recebemos a quantia de 3$, para ser distribuida em um mil réis pelos seguintes pobres: Anna do Amaral, de 60 annos; Anna Pecoraro, viuva, de 68 annos, e Francisca da Conceição Barros, cega, de 50 annos.

Relativamente ao desastre occorrido ante-hontem, ás 6 horas da manhã, na praça Onze de Junho, veio a esta redacção o sr. Manoel Olegario da Silva Lamego, cunhado da victima, dizer-nos que a culpa exclusiva do desastre cabe ao motorneiro do bonde.

Na occasião do desastre, o guarda civil que prendeu o motorneiro, [illegible] o [illegible] na delegacia [illegible] prisão.

A POLICIA PRENDEU O AUTOR DO ASSASSINATO COMMETTIDO NA RUA VISCONDE DA GAVEA

O criminoso confessou o crime

Os leitores devem estar lembrados da noticia que demos ha dias, sobre um assassinato levado a effeito na rua Visconde da Gavea, na Gamboa, e cujo autor a policia não conseguira saber quem era.

Auxiliado por agentes do Corpo de Segurança Publica, o dr. Raul Magalhães, desde que soube da perpetração do crime, iniciou as diligencias para a descoberta do mysterioso assassino, conseguindo, após arduos trabalhos, conhecer não só o seu nome, como tambem descobrir seu paradeiro.

Querendo burlar a acção da policia, o criminoso, logo após a consummação do crime, foi para Nictheroy.

Lá na cidade visinha, suppondo-se livre da perseguição da policia, verificou que estava ferido em tres logares, ferimentos esses produzidos por arma de fogo.

Dahi resolveu entrar no Hospital de São João Baptista, dando o seu verdadeiro nome: Mariano Silva.

Foi ahi que a policia o encontrou, prendendo-o e conduzindo-o para esta capital, em cujo Corpo de Segurança está recolhido, á disposição do delegado do 8° districto policial.

Mariano apresenta ferimentos nas regiões metacarpiana direita e cervical proximo á nuca e a terceiro no braço esquerdo, tendo o projectil se alojado na articulação cubito-humeral.

Vendo-se nas garras da policia, Mariano confessou sem relutancia o crime que lhe attribuiram, declarando, porém, que, tendo sido atacado a tiros pela victima e um outro individuo, matára em legitima defesa.

Declarou mais ser empregado de um deposito de fazendas á rua Camerino n. 95 e ter tido sempre bom comportamento.

Sociaes

Datas intimas

O dr. Mario da Silveira Vianna, professor cathedratico de direito criminal da Faculdade de Direito, illustre advogado do nosso fôro e politico no Estado do Rio, vê passar hoje mais um anniversario natalicio.

Estimado tanto pelo talento, pela robustez de caracter, não lhe faltarão, por certo, demonstrações de affecto por parte de grande numero de amigos que conta na nossa sociedade.

* Faz annos hoje a gentil senhorita Ruth Coutinho de Oliveira.

* Faz annos hoje o sr. Manoel Antonio Brito, estimado conductor da Light.

* Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Agenor Raposo, advogado nos auditorios desta capital.

* Completa hoje mais um anniversario natalicio a gentil senhorita Nadie Ferreira, filha do sr. Antonio Gonçalves Ferreira.

* Armindinha, a galante e interessante filhinha do 1° tenente Sebastião do Rego Barros, ajudante de ordens do ministro da Guerra, faz annos hoje, e por isso receberá uma chuva de beijos de todos que a conhecem e muitos "bombons".

* Festeja hoje o seu anniversario natalicio a graciosa menina Vera, dilecta filha do sr. José Alexandre Cirne, estimado funccionario da E. F. Central do Brasil.

* Commemora hoje a sua data natalicia o sr. Sebastião Teixeira, conceituado negociante, proprietario dos Cafés Cascata e Amorim e vereador da Camara Municipal de Theresopolis, onde tem prestado relevantes serviços.

O sr. Teixeira terá hoje occasião de vêr o quanto é estimado, pois ha de receber de seus muitos amigos innumeras felicitações.

* * *

Casamentos

O sr. Antonio Dias e d. Regina de Menezes Dias participaram-nos gentilmente o seu contrato de casamento.

* Realiza-se hoje o enlace matrimonial do dr. Henrique de Souza Pinto, com a professora senhorita Izaura Novaes.

O acto civil effectua-se na residencia do noivo e o religioso, no dia 25, na egreja da Apparecida; seguindo os nubentes, no dia 30, para o Estado do Pará.

* Realiza-se hoje o casamento do sr. Antonio Fernandes Sampaio, com a senhorita Georgina Ferreira Martins, ás 5 1|2 horas da tarde, na matriz da Gloria.

* * *

Clubs e festas

Realiza-se hoje, no salão da "Pensão Central", em Friburgo, uma "soirée" intima á fantasia, organizada por varias familias residentes naquella localidade.

* * *

Enfermos

Acha-se gravemente enferma em sua residencia á rua Pereira Nunes 148, d. Margarida M. Granha, senhora do conhecido viajante do Moinho Inglez sr. Antonio Granha.

Essa senhora foi accommettida de um accidente que a prostrou sem fala, quando, descendo de um bonde da linha Aldeia Campista, o vehiculo poz-se em movimento, sem que o signal de partida tivesse sido dado pelo conductor. D. Margarida caiu, fracturando o craneo.

A enferma acha-se em estado comatoso, aguardando-se de uma hora para outra um desenlace fatal.

* * *

Viajantes

Acha-se na capital o dr. Nelson Orcini de Castro, vice-director da Liga Mineira Contra a Tuberculose e professor da Escola Livre de Odontologia de Bello Horizonte.

* No Hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os srs.: Alexandre Bernardo Pereira, Zeferino Pinto, Armando Mello Belgram e senhora, João Fagundes, Antonio Fagundes, José de Almeida, Leonidas Dias Cotta, Manoel Gonçalves Pereira, M. Pereira Pitta, José Appratto, Joaquim Oliveira, Antonio Braconi, José Maria Valente, Jarbas Ramos, dr. J. F. de Andrade, Adolpho Toledo, dr. Avelino F. de Barcellos.

* Hospedaram-se na Pensão Nogueira: Carlos C. de Mendonça, Amador Brandão, Vicente de Vito, Mme. Emilia Ferrari, José Fleury, Antonio Albertino, J. L. Bragança, Jovino Soares, dr. Ignacio A. Antunes, José Machado Bragança, Joaquim Martins, Ariosto Junior e senhora, Pinto Costa e senhora, Angela Ferry e familia, coronel Duarte Amarante e Germano C. de Mattos.

* Hospedam-se na Pensão Americana os seguintes srs.: João Mallet, dr. Edmundo Penna, major Aprigio Caldas, Domingos Frederico, Rubens Gomes Ferreirinha, Antonio Gomes Ferreirinha, senhorita Alice Secunda, Jorge Antonio, Antonio da Costa Campos Sobrinho, sua esposa, d. Thereza Alves da Cunha, dr. Oswaldo de Albuquerque, medico, e Joaquim Maria, pharmaceutico.

* Hospedam-se no Fluminense Hotel: João Alvarenga, Antonio Carvalho, João Procopio Lima, José Lemos Horta, Joaquim V. M., Ignacio Soares, Adolpho Gomes, dr. Miguel Jagaline, Domiciano Barbosa, dr. Elysario Gaya, Jayme de Miranda, José Maciel de Paiva, Gil Antunes, dr. João Coelho e familia; David Nicoll, Carlos Pereira e F. Lima Fonseca.

* Chegados hontem, hospedaram-se, no "Hotel Avenida", os senhores:

Maria Gonçalves de Oliveira, José Luiz Gonçalves, Eduardo Gerardi, dr. Heitor de Souza, J. Lima, Mosser von Sperling, Alexandre Marcondes Machado, J. Ferreira, M. F. Souza, Luiz Picaldi, Alexandre Valle, Braulio de Oliveira, [illegible], e senhora, Eduardo Gomes da Silva, Adolpho Gomes da Silva, R. S. Howarth, Alberto Garcia, Carmelio Braga, José Gomes de Souza, N. W. Schroeder, A. Machado, [illegible], S. B. Reynaud, dr. Adalbo Valle e senhora, [illegible], Francisco Thomaz Pinheiro, Carmello Rangel, dr. A. Nonato e senhora, Antonio Gonçalves, Bernardo Conrado, Carlos Magro, H. Nunes e senhora, Candido de Araujo Lopes e José Ricardo de Andrade.

* Segue hoje para Bello Horizonte, o sr. Marques Antonio Dias, negociante nessa praça.

DE WASHINGTON

Foi solennissimo o acto da posse do novo presidente da Republica

O discurso pronunciado pelo sr. Wilson causou a melhor impressão

Washington, 4 — As solennes ceremonias que acompanham a inauguração de um presidente dos Estados Unidos, foram hoje celebradas na ordem usual e com toda a esplendidez devida.

Seguindo-se ao cortejo desde a Casa Branca até ao Capitolio, ao longo da extensa avenida da Pensylvania, que separa os edificios do Executivo daquelles que pertencem aos ramos legislativos do governo, o programma do dia attingiu a sua culminancia na impressiva e historica ceremonia da inauguração mantida pela tradição sobre o terraço do Capitolio.

Neste sitio historico, o sr. Wilson, em pé e de cabeça descoberta, prestou o juramento do estylo nas mãos do ministro da Justiça, proferindo então o seu discurso inaugural, que foi ouvido, com ardente espectativa, pela multidão dos convidados que enchiam os grandes estrados erguidos em roda e todo o espaço aproveitavel sobre o terraço.

O discurso do sr. Wilson é como segue:

"Houve uma mudança de governo. Começou ha dois annos, quando a camara dos representantes se tornou democratica por uma decisiva maioria. Completou-se agora. O senado, prestes a reunir-se, será tambem democratico. Os cargos de presidente e vice-presidente foram confiados a democratas.

"Que significa esta mudança? E' esta pergunta que predomina hoje em nossos espiritos. A esta pergunta vou eu tratar de responder o mais cabalmente que puder.

"Significa muito mais que a mera victoria de um partido. A victoria de um partido pouco significa, excepto quando a nação se serve desse partido para um intento largo e definitivo.

"Ninguem póde enganar-se sobre o intuito que preside ao facto da nação procurar agora servir-se do partido democratico. Procura servir-se delle para interpretar uma mudança nos seus proprios planos e pontos de vista. Algumas coisas antigas com que nos fomos familiarizando e que principiaram a insinuar-se nos proprios habitos do nosso pensar e das nossas vidas, alteraram o seu aspecto, á medida que as temos, ultimamente, encarado criticamente, com os olhos despertados de novo.

"Assim, ellas têm largado os seus disfarces, patenteando-se estranhas e sinistras. Algumas coisas novas, á medida que as encaramos francamente, com vontade de comprehendermos o seu verdadeiro caracter, têm chegado a tomar o aspecto de coisas em que ha muito temos acreditado, e que são materia familiar das nossas proprias convicções.

"Temos sido refrescados por uma nova percepção da nossa vida.

"Vimos que, em muitas coisas, aquella vida é deveras grandiosa. E' incomparavelmente grandiosa nos seus aspectos materiaes, no volume de riqueza na diversidade e no arrojo da sua energia, nas industrias que têm sido concebidas e edificadas pelo genio de homens, individualmente e pela iniciativa, sem limites de grupos delles.

"E' grandiosa tambem, muito grandiosa, na sua força moral. Em nenhuma outra parte do mundo têm homens e mulheres nobres exhibido, sob formas mais impressivas, a belleza e a energia de sympathia, auxilio e conselhos, nos seus esforços para rectificar a injustiça, alliviar o soffrimento e collocar os fracos no caminho da valentia e da esperança.

"Além disso, temos edificado um systema grandioso de governo que tem durado longo tempo, como sendo, a muitos respeitos, modelo para aquelles que procuram assentar a liberdade em alicerces que resistirão á mudança fortuita, ás tempestades e ás casualidades. A nossa vida encerra tudo quanto é grande e encerra-o com a maxima abundancia.

"Mas o mal tem vindo com o bem, e muito ouro de fino quilate tem sido corroido. Com o riqueza tem vindo o desperdicio indesculpavel. Temos esbanjado uma grande parte daquillo que podiamos ter aproveitado, e não temos parado para observar a farta generosidade da natureza, sem a qual o nosso talento para as grandes emprezas teria sido impotente e sem valor, desprezado a cautela, vergonhosamente prodigos ao mesmo tempo que admiravelmente efficientes.

"Temo-nos orgulhado dos nossos feitos industriaes, mas, até agora, não temos parado tempo bastante para deliberadamente calcular o custo humano, o custo em vidas extinctas subitamente, em energias sobrecarregadas e quebradas, o custo horrivel, physico e espiritual, aos homens, ás mulheres e ás creanças, sobre os quaes o peso esmagador e o encargo de tudo isso tem recaido de uma fórma que inspira dó, durante todos estes annos. Os gemidos e a angustia, num tom sumido, solenne e emocionante da nossa vida, surgindo das minas e das fabricas, e saindo de cada lar, no qual a luta tim tido a sua séde intima e familiar, não tinham ainda chegado aos nossos ouvidos. Com o governo grandioso, foram-se muitas coisas graves e secretas, no exame e no escrutinio das quaes, com olhos candidos e destemidos, nos tinhamos demorado demasiadamente. O governo grandioso que amavamos, tem excessivas vezes servido para fins particulares e egoistas, e os que o exerciam tinham-se esquecido do povo.

"Por fim, uma visão da nossa vida, na sua totalidade, nos tem sido concedida. Vemos o mal com o bem, o que é baixo e decadente com o que é são e vital. Com esta visão nos approximamos de novos negocios. O nosso dever é limpar, reconsiderar, restaurar, corrigir o mal sem prejudicar o que é bom, purificar e humanizar todos os processos da nossa vida vulgar, sem os enfraquecer ou sentimentalizar. Tem havido qualquer coisa de rude e de falta de coração e de sentimento na nossa pressa de vencermos e de sermos grandes. O nosso pensamento tem sido: "Que cada homem trate de si e cada geração trate de si", emquanto fomos construindo machinismos gigantescos que tornavam impossivel que outros que não fossem os que empunhavam as alavancas dirigentes, tivessem a possibilidade de tratarem de si.

"Não nos tinhamos esquecido da nossa moralidade. Lembravamo-nos bem que tinhamos estabelecido uma norma que era destinada a servir tanto para o mais humilde como para o mais poderoso, com mira unicamente nos padrões da justiça e da rectidão, e lembravamo-nos disso com o orgulho. Mas fomos muito descuidados, e com muita pressa de sermos grandes.

"Agora chegamos ao sobrio segundo pensamento. As cataractas do descuido têm caido dos nossos olhos. Temos resolvido aferir outra vez cada um dos processos da nossa vida nacional pelos padrões que tão orgulhosamente estabelecemos, no principio e que sempre temos levado nos nossos corações. A nossa obra é uma obra de restauração.

"Temos parcellado com certa minuciosidade as coisas que devem ser alteradas, e aqui tendes alguns dos artigos principaes: — Uma pauta que nos isola da parte que nos toca no commercio do mundo, viola os principios justos de contribuição e torna o governo instrumento facil nas mãos dos interesses particulares; um systema bancario e fiduciario, baseado na necessidade que o governo teve de vender as suas obrigações, ha cincoenta annos e perfeitamente adaptado para a concentração de numerario e a restricção de creditos; um systema industrial que, encarado por todos os lados, tanto financeiro como administrativo, segura as rédeas do capital, restringe as liberdades e delimita as opportunidades do trabalho, e explora, sem renovar, ou conservar, os recursos naturaes do paiz. Um corpo de actividades agricolas ao qual nunca, ainda foi dada a efficiencia das grandes empresas commerciaes, nem foi servido como devia ser, pelo intermedio da sciencia, levada directamente ao estabelecimento rustico; nem lhe foram facultadas as facilidades de credito mais adequadas ás suas necessidades praticas; correntes de agua por aproveitar, terrenos incultos por desbravar, florestas por tratar; prestes a desapparecerem, sem projecto nem esperança da sua replantação; em cada mina, montes de desperdicio ao abandono.

"Temos estudado, como talvez nenhuma outra nação o tem feito, os meios mais efficazes de producção, mas não temos estudado devidamente o custo nem a economia, quer como organizadores de industrias, quer como estadistas, quer como individuos.

"Tão pouco temos estudado e aperfeiçoado os meios pelos quaes o governo possa ser posto ao serviço da Humanidade em salvaguardar a saude da nação, a saude dos seus homens, das suas mulheres e de suas creanças, bem como os direitos delles na luta pela existencia.

"Isto não é nenhum dever sentimental.

"A base inabalavel do governo é a justiça e não a commiseração.

"Estas são materias de justiça.

"Não póde haver egualdade nem opportunidade, o primeiro essencial da justiça no corpo politico, si os homens, as mulheres, e as creanças não forem resguardados nas suas vidas, na sua propria vitalidade, das consequencias de grandes processos industriaes e sociaes, que não pódem alterar, dominar, nem individualmente fazer-lhes frente.

"A' sociedade cabe o dever de cuidar que não vá ella mesma esmagar, enfraquecer e damnificar as suas partes constituintes.

"O primeiro dever da lei é o de conservar sã a sociedade que serve.

"Leis sanitarias, leis sobre a pureza dos generos alimenticios, e leis determinando as condições de trabalho que os individuos não têm o poder de fixar para si, são partes intimas do proprio expediente da justiça e da efficiencia geral.

"São estas algumas das coisas que devemos fazer sem deixar as outras por fazer, a salvaguarda fundamental da propriedade e do direito individual, que é da moda antiga e que nunca deve ser descurada.

"E' inconcebivel que façamos isto novo: erguer tudo quanto diz respeito á nossa vida, como nação, á luz que refulge do fogo do lar da consciencia de todo o homem e da visão da rectidão.

E' inconcebivel que façamos isto como partidarios, é inconcebivel que o façamos na ignorancia dos factos, taes como são, ou com uma pressa cega. Havemos de restaurar e não destruir. Lidaremos com o nosso systema economico como existe, e como puder ser modificado, e não como poderia ser si tivessemos uma folha limpa de papel para nella escrever; e, passo a passo, tornal-o-emos aquillo que devia ser no espirito dos que admittem duvida quanto á propria sapiencia e procuram os conselhos e os conhecimentos e não a satisfação intima, sem profundidade ou a exaltação de excursões, até nem elles mesmos sabem!

"A justiça, sómente a justiça, será sempre o nosso lema!

"Comtudo, não será nenhum processo frio de mera sciencia. A nação tem sido profundamente impressionada, movida por uma paixão solenne, movida pelo conhecimento do mal feito, dos ideaes perdidos, do governo com demasiada frequencia, debochado e tornado instrumento de malevolencia.

"Os sentimentos com que enfrento a esta nova edade do direito e da opportunidade, atravessam as fibras dos nossos corações como uma aria vinda da presença do proprio Deus onde a justiça e a misericordia são conciliadas, e o Juiz e o Irmão se identificam.

"Sabemos que a nossa empresa não é meramente tarefa da Politica, antes é uma empresa que ha de revelar tudo que em nós existe; si somos capazes de comprehender a nossa época e as necessidades do nosso povo, si em verdade somos a lingua e o interprete delle, si temos coração puro para comprehender e vontade apurada para escolher o nosso elevado curso de acção.

"Este dia não é dia de triumpho, é dia de dedicação. Aqui se reunem não as forças de um partido, mas as forças da Humanidade. Corações de homens dependem de nós; vidas de homens estão na balança; esperanças de homens convidam-nos a declarar o que faremos.

"Quem poderá viver digno desta grande confiança?

"Quem se atreverá a deixar de o tentar?

"Chamo para o pé de mim todos os homens honrados, todos os patriotas, todos os homens que olham para o futuro. Ajudando-me Deus, não lhes faltarei, si me quizerem aconselhar e apoiar."

O sr. Trajano de Almeida mostrou-nos hontem varias guirlandas de sua invenção e fabrico.

As guirlandas em questão, que, além de decorarem, prestam um bom serviço ás casas de negocio, são feitas com bastante arte e gosto.

NOTICIAS DO PARANÁ

Curityba, 21. — (*Americana.*) — O *Diario da Tarde* transcreve o *Microcosmo* do dr. Carlos de Laet, em que este escriptor se refere ao poeta paranaense Dias da Rocha.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Ao Centro de Letras, desta Capital, foi apresentado o livro do sr. Clément Rita, intitulado *A caminho do Eleusio*, sendo nomeada uma commissão, para dar parecer a respeito do mesmo livro, composta dos srs. Euclydes Bandeira, Gilberto Beltrão e dr. Santa Rita.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — O Centro Artistico reuniu as commissões de pintura, esculptura e architectura, afim de serem discutidos os seus estatutos.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Embarcou hontem, com destino a esta capital, o dr. Arthur Moino, proprietario do *Diario da Tarde*.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Passa amanhã o anniversario natalicio do coronel Carlos Cavalcanti, presidente do Estado.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — E' esperado amanhã, nesta capital, o capitão de fragata da marinha austrohungara, Theobald von Mossig, que percorrerá o Estado, para fazer investigações scientificas.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — No proximo domingo, haverá sessão solemne na Universidade do Paraná, para ser recebido o novo lente, dr. Ernesto de Oliveira, que obteve, por concurso, a cadeira de physica e engenharia.

Será orador o lente dr. João Pernetta.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Foi nomeado promotor publico, em Castro, o dr. Bernardo Garcez.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Na proxima semana, começará a construcção do pavilhão provisorio para o mercado, na praça Carlos Gomes, sendo iniciada a demolição do actual, existente na praça Municipal, onde surgirá o theatro Municipal.

Na praça Osorio será levantado um monumento lampadario.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — O Congresso Legislativo será encerrado no dia regimental. Na proxima semana entrará em discussão o orçamento do Estado e a fixação da Força Publica.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Na Lapa, falleceu o coronel Eduardo Corrêa, chefe de importante familia.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — Está publicado o relatorio do Banco de Curityba, relativo ao anno de 1912, evidenciando a grande prosperidade do mesmo, cujo capital foi elevado, no primeiro anno, de 500 para mil contos.

Paranaguá, 21. — (*Americana.*) — Foi lavrado o contrato com a Prefeitura para a exploração da pesca em larga escala.

Paranaguá, 21. — (*Americana.*) — Está sendo empregada no serviço do porto, a nova lancha a vapor *Rio Negro*.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — A Secretaria das Obras Publicas foi autorizada a reconstruir a estrada de Itayopolis.

Curityba, 21. — (*Americana.*) — O presidente da Associação Commercial publicou o telegramma do inspector de navegação, communicando a reducção dos fretes do Lloyd Brasileiro.

Os srs. L. Bravo & C. participaram-nos a installação, em pharmacia á rua dos Invalidos n. 136, de um posto vaccinico que funccionará diariamente, das 9 ás 11 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

Communica-nos a Sociedade [illegible] tima de Beneficencia, que acaba de fazer acquisição de duas apolices da divida publica, do valor de um conto de réis cada uma.

Adquiriram immoveis:

Luiz Ribeiro Pinto, predio á Estrada Velha da Tijuca n. 318, por 10:000$000;

Antonio Pinto Teixeira, predio á rua Avila n. 136, por 2:000$000;

d. Eugenia Ferreira Camano, predio á ladeira do Faria n. 72, por 5:500$000;

Luiz Joaquim da Silva, predio á rua Archias Cordeiro n. 660, por 6:000$000;

Adhemar Pinto Cordeiro, predio á rua D. Laura de Araujo n. 60, por 7:000$000;

d. Laurinda Rosa Gomes, predio á rua General Bento Gonçalves n. 63, por 2:500$000;

Francisco Xavier Martins Varanda, predio á rua Monte Alegre n. 113, por 8:000$000;

José Henrique Aderne, predio á rua Engenho Novo n. 68, por 12:000$000;

Ernesto Travassos, predio á rua Matheus da Silva sem numero, por 1:500$000;

Sergio Pereira da Rosa, predio á rua Jogo da Bola n. 47, por 5:000$000;

Adriano Miranda, predio á rua Costa Mendes n. 16, por 5:000$000;

Antonio Ferreira de Almeida, predio á rua S. Pedro 171, por 22:500$000.

A CRISE FRANCEZA

Um ministerio de conciliação conseguirá resolver a luta aberta entre o Senado e a Camará?

A opinião geral é que a solução será apenas protelada

O sr. Barthou tentará um accordo com os radicaes

A questão dos armamentos e a Allemanha

A reforma eleitoral voltará a ser discutida

De Gladstone a Poincaré

A' esquerda, o sr. Etienne, ministro da Guerra e autor do projecto do serviço de tres annos; ao centro o sr. Barthou, que acceitou o encargo de organizar o novo gabinete; á direita, o sr. Pierre Baudin, autor do novo programma naval

A crise politica por que atravessa a França presentemente é de uma gravidade sem exemplos na historia da sua terceira republica. Ella estala no momento em que o Oriente se vê a braços com um conflicto formidavel, cujas consequencias ninguem póde por enquanto prever, mas que toda a Europa receia, com absolutas razões, acompanhando desconfiada as etapas da guerra.

E' a reproducção, talvez, do phenomeno occorrido na Inglaterra, por occasião de ser votada a reforma eleitoral dos condados, quando todos os liberaes partilhavam das idéas de lord Gladstone e o marquez de Hartington defendia a proposição Trevelyan, concernente ao principio da uniformidade dos direitos eleitoraes.

Essa reforma não agradou aos radicaes, e em pouco rebentou contra ella em toda a Grã-Bretanha uma opposição tremenda.

Obrigado a seguir no Oriente e no Mediterraneo a linha de conducta traçada por lord Beaconsfield, Gladstone, por uma singular ironia da sorte, foi egualmente forçado a praticar, sob todos os pontos de vista, uma politica contraria ás suas idéas e ás suas opiniões. Dahi complicar a situação do seu paiz de uma maneira lamentavel, já quasi declarando a guerra á Russia em 1885, já recuando nos casos do Afghanistan e do Transvaal.

Dessarte, escreve Paul Deschanel, o grande homem que passou muito justamente pelo maior orador e o maior financeiro do seu seculo e ao qual os seus proprios contemporaneos e os seus proprios rivaes renderam a mais desinteressada das homenagens, foi na direcção dos negocios estrangeiros de uma infabilidade verdadeiramente irrisoria. Servidor clarividente e avisado do progresso e da liberdade de sua patria, Gladstone teve que abrir mão dos seus projectos quanto á reforma que defendia e a opinião vencedora foi afinal a do seu antagonista.

* * *

A situação do presidente Poincaré, em face da opposição feita no Senado á representação proporcional das minorias, faz lembrar, não resta duvida, as difficuldades que Gladstone enfrentou na Inglaterra, ao ser discutido o mesmo assumpto.

E' a consummação evidente desta sentença que se encontra num livro de Emile Faguet: "Um presidente do conselho de ministros, soberano absoluto; como decoração brilhante e magestosa, um Parlamento e um suffragio universal: eis a politica do futuro."

A crise franceza actual está revelando, na realidade, que assim é. Eleito para substituir o sr. Fallières, Poincaré subiu as escadas do Elyseu sob os olhares desconfiados dos radicaes, que votaram na grande assembléa de Versalhes pelo sr. Pams. E assim, mal o viram assumir as redeas do governo, esses politicos deliberaram derrubar o seu primeiro ministerio.

Para isso, o sr. Clemenceau tomou a iniciativa do movimento. A permanencia do sr. Aristides Briand á frente do gabinete era um excellente motivo. E como si elle não fosse bastante, restava ainda a discussão da reforma eleitoral, que a Camara approvara por grande maioria, mas que o Senado, de modo algum, apoiaria.

Esse pretexto não podia falhar, e de facto não falhou.

Presidente do conselho, Poincaré, defendera por todos os meios ao seu alcance, a representação proporcional das minorias. Presidente da Republica, elle havia, forçosamente, de procurar um homem que, organizando o seu primeiro ministerio, fosse, como elle, partidario das mesmas idéas.

Esse homem foi o sr. Briand. Os radicaes perceberam que elle tentaria no Senado a approvação do projecto já votado pela Camara e esperaram os seus actos. Estes não tardaram. O sr. Briand era o pensamento do governo e o governo continuava a fazer da reforma eleitoral o seu ponto de honra. Dahi a luta aberta entre o presidente Poincaré e o Senado e, como consequencia, a quéda do gabinete Briand.

* * *

Essa crise politica seria certamente de pouca importancia, si não fossem as circumstancias que a cercaram desde o seu inicio.

Invocar, a respeito, umas observações de Denys Cochin, vem a proposito:

"Que podem os homens esperar do futuro? pergunta esse escriptor. Os astronomos, conhecendo a base de um triangulo e os dois angulos da base, calculam o angulo do vertice, apoiado numa estrella. Os politicos desejariam fazer o mesmo, uma vez conhecendo a base e os dois angulos... Mas o vertice? Seus calculos são menos certos. O tempo é mais insondavel que o espaço e quando se trata das razões humanas, a razão jámais poderá adivinhar o que decidirá o livre arbitrio."

"Ceci durera bien autant que nous", dizia Luiz XV e já era mostrar na estabilidade de seu governo uma grande confiança.

O presidente Poincaré não está, infelizmente, no mesmo caso. Os radicaes parecem dispostos a fazer todos os sacrificios para guerrearem as suas mais nobres aspirações e de tal sorte não será de estranhar seja elle forçado a dar o golpe de estado, como asseguram alguns jornaes mais pessimistas.

Que póde, realmente, esperar o novo presidente, da estabilidade de seu governo? A esquerda do Senado, já agora está provado, derrubará todos os ministerios que forem de encontro ás suas idéas e, nessas condições, ou o sr. Poincaré fará a sua vontade, faltando aos principios fundamentaes do seu programma governamental, ou valorizará a decisão da Camara e tentará, resolutamente, a approvação da reforma eleitoral.

Que lhe succederá então? E' difficil prever com segurança. Deste ou daquelle modo, a sua situação é gravissima e a solução da actual crise será, quando muito, uma solução protelatoria. Como caiu o ministerio Briand, cairá certamente qualquer outro que não mereça os applausos da esquerda radical do Senado, seja seu presidente o sr. Barthou, ou o sr. Etienne, ou o sr. Klotz.

* * *

Sabe todo o mundo que, numa republica parlamentar como é a França, o governo está á mercê de uma interpellação, de um accidente de sessão e até mesmo de um artigo de jornal.

Contando com o apoio da Camara, o sr. Poincaré terá a opposição do Senado; contando com o apoio do Senado, a opposição da Camara.

Sair desse dilemma não parece coisa muito facil. Elle poderá, organizando um ministerio de conciliação, melhorar o actual estado de coisas; jámais conseguirá assegurar a estabilidade de seu governo.

E isso porque através todos os tempos, na phrase do sr. Denys Cochin, existiu e existirá sempre um mal a que se prendem os mais brilhantes espiritos. E' o mal parlamentar, que consiste em considerar as questões, não pelo que ellas valem propriamente, mas pelo que ellas valem como elemento de partido.

E' precisamente o caso da votação da reforma eleitoral. Os radicaes vêm nella prejudicados os seus interesses e a combatem, não pelos seus principios, mas pelos principios que ella vae ferir, amesquinhando o partido de que são hoje chefes os srs. Combes e Clémenceau.

Resulta de tudo isso a luta improficua que se abre entre a Camara e o Senado e que poderá acarretar ao sr. Poincaré difficuldades verdadeiramente intransponiveis.

Conseguirá acalmal-a um ministerio formado por elementos radicaes e progressistas? Não é provavel, a julgar pela opinião de Emile Girardin, considerando todo ministerio de conciliação uma falta gravissima, que se não justifica por nenhuma circumstancia, por nenhuma necessidade! Provocando as maiorias ficticias e passageiras, elle torna mais difficil a reconstituição das maiorias reaes e, nessas condições, pouco ha que esperar dos seus effeitos.

A luta aberta entre a Camara e o Senado será attenuada, adiada talvez, mas voltará um dia, indiscutivelmente, com mais violencia e sob um aspecto muito mais grave.

* * *

Certo, o conceito de Emile Girardin não é uma regra infallivel. Ha para alguns casos excepções honrosas e, uma dellas é o do sr. Poincaré, presentemente, vendo, na questão dos armamentos muito maior importancia que na questão da reforma eleitoral.

E' de hontem ainda a disciplina sem exemplo do Reichstag, obedecendo ao sentimento do povo allemão, nitidamente affirmado, votando sem protestos o projecto de lei apresentado pelo chanceller do imperio. Essa eventualidade proxima exigia da França decisões immediatas, energicas, e o governo, tendo á frente o sr. Briand, deliberou não se distanciaria da sua vizinha quanto ao capitulo da preparação para a guerra.

Perigasse ou não o equilibrio europeu, estivesse ou não na eminencia de uma guerra, a França cuidaria da sua defesa, reorganizando a sua esquadra e o seu exercito. O sr. Briand procurou para isso homens que se dispuzessem a auxilial-o e entregou a Marinha ao sr. Pierre Baudin e a Guerra ao sr. Etienne.

Não tardaram em apparecer, sendo dados á publicidade, os programmas de um e outro. Surgiram as idéas de uma nova reforma naval, do serviço militar obrigatorio de tres annos e logo o povo francez applaudiu os seus iniciadores.

Estavam nesse pé as coisas, quando entrou em discussão, no Senado, a reforma eleitoral. O sr. Briand sabia de ante-mão que ella não passaria, que os radicaes estavam a postos e pela voz do velho *tombeur*, derrubariam o ministerio, si preciso fosse. Mas como fazer? O presidente do conselho tinha hypothecado á Camara a sua palavra e enfrentou impavido a colera do sr. Clémenceau. A reforma entrou em discussão, uma emenda combatida pelo governo foi approvada por grande maioria e o gabinete Briand caiu.

Torna-se necessario quanto antes sejam approvados os novos armamentos e o sr. Poincaré procura, por essa razão, organizar um ministerio de conciliação.

* * *

Na supposição de que o sr. Barthou, ex-ministro da Justiça, organize o novo ministerio, o que agora já não póde ser posto em duvida, é de esperar seja em breve approvada a lei do serviço de tres annos.

Mas feito isso, em que posição ficará o governo? E' claro que desapparecerão as condições vitaes do gabinete de conciliação e elle cairá tambem. O sr. Poincaré tem que voltar á situação dos seus primeiros dias no Elyseu e o Palais Bourbon exigirá a approvação da refoma eleitoral. O governo fez nesse sentido promessas taxativas e uma solução unica lhe restará: attender aos desejos da Camara.

O resultado desse gesto é evidente. O Senado não approvará a reforma e de novo entrará em luta com a Camara, luta inefficaz e absurda, que será, nem mais nem menos, a anarchia implantada no poder legislativo! E, como no regimen parlamentar o chefe de Estado depende das resoluções do parlamento, é obvio que, a Camara e o Senado não estando de accôrdo, a sua situação será rigorosamente insustentavel.

Tal a razão porque a crise politica, com que hoje se vê a França ás voltas, é considerada a mais grave da terceira republica. Ella envolve no seu bojo um sem numero de problemas d'ordem interna e externa de séria responsabilidade e de cuja solução póde, subitamente, depender o brilhante ou o máo papel que o ex-imperio de Napoleão venha a desempenhar no concerto das Nações. E' uma crise perfeitamente definida, que incompatibilizará o chefe de Estado com um dos ramos do legislativo e que as circumstancias actuaes podem apenas abrandar.

Organizando um ministerio com elementos heterogenos, o presidente Poincaré resolverá a crise. Essa resolução será, porém, transitoria, e approvados os novos armamentos, renascerá invariavelmente a luta aberta entre o Senado e a Camara. E' o mal parlamentar de que fala Denys Cochin e contra o qual dois unicos remedios existem: ou o golpe de Estado ou a demissão.

Osorio DUTRA

Vingou-se do patrão, quebrando-lhe a louça

José de tal era empregado da fabrica de louças do sr. José Maria dos Santos, no Rio das Pedras, mas, como achasse pouco o ordenado que vencia, despediu-se, jurando vingar-se.

Hontem, aproveitando não haver ninguem na fabrica, José lá foi e conseguindo entrar no seu interior, quebrou varias peças de louça avaliadas em 300$000.

O sr. Santos, sendo mais tarde sabedor do occorrido, apresentou queixa á policia do 23° districto, que deu as providencias necessarias para capturar José, que se acha fugido.

Victima de uma explosão

Alfredo Pereira dos Santos, morador á rua Lopes n. 38, em Madureira, quando hontem fazia café em uma machina, foi victima de um accidente.

A machina explodiu, com a força do calor, resultando receber Alfredo queimaduras no rosto e mão esquerda.

Soccorrido na pharmacia Silva, recolheu-se elle á sua residencia.

Do facto, tomou conhecimento a policia do 23° districto.

Depositos nas Caixas Economicas

Roma, 21 (Havas) — Até o dia 17 do corrente, os depositos feitos este mez nas Caixas Economicas Postaes eram superiores á importancia de dois bilhões de liras.

A China arma-se e augmenta o seu exercito na Mandchuria

Londres, 21 — (Havas) — Telegramma de Petersburgo para o "Times" diz que a China duplicou as suas divisões do exercito na Mandchuria, elevando-as a oito.

O mesmo despacho accrescenta que o governo da Republica chineza fez á uma casa allemã a encommenda de cincoenta e dois canhões e cincoenta e oito metralhadoras.

Apanhado por um trem

Salustiano José Moreira, praça do 1° batalhão do Exercito, onde tem o n. 72, imprudentemente atravessava o leito da linha ferrea, na estação de Madureira.

Não reparando num trem que por ali passava, Salustiano foi apanhado pelo mesmo e atirado a grande distancia, recebendo graves contusões internas.

Em estado grave, foi elle removido para o Hospital Central do Exercito.

Por causa do ciume levou uma fórte tunda

Quiteria Francisca, de 57 annos de idade, ainda tem ciumes do marido e de quando em vez tem turras com outras mulheres, que com ella moram na casa de n. 47 da rua Augusta, no Engenho de Dentro.

Hontem, implicou ella com Antonia da Silva, que, não estando pela cobra, metteu-lhe o cacete.

O resultado foi Quiteria sair ferida na hemi-thorax, no hypocondrio, espadua, além de fractura do braço esquerdo.

Quiteria foi soccorrida pela Assistencia e a policia do 20° districto abriu [illegible]

PELO EXERCITO

A COMMISSÃO REORGANIZADORA DO EXERCITO ELABORA O NOVO REGULAMENTO DO ENSINO MILITAR

O projecto extingue o bacharelado, dando aos collegios militares o preparo de profissionaes

Por um *tour de force* de nossa reportagem, conseguimos saber que o novo regulamento do ensino militar, que deverá ser adoptado em breve, é um trabalho completo e que muito honra a commissão composta dos srs. general Caetano de Faria e majores drs. Samuel de Oliveira e Melckisedeck de Albuquerque, que o elaboraram.

Esse regulamento, que é de um grande alcance, porquanto foi elaborado com o fim especial de preparar profissionaes, aboliu com o curso de bachareis em letras, fundiu todas as escolas theoricas em uma só, que terá a denominação de Escola Militar, e mesmo fazendo com as escolas praticas.

A commissão, contrariando interesses pessoaes e tendo em vista diffundir o ensino militar de fórma a preparar os nossos officiaes, aboliu, com grande economia para a nação e vantagem para o ensino, as prodigalidades dos collegios militares e escolas preparatorias. Assim foi que reduziram o luxuoso quadro dos coadjuvantes, adjuntos e instructores theoricos.

Com muito esforço conseguimos a exposição de motivos apresentada pela illustre commissão ao general Vespasiano, ministro da Guerra.

Eil-a:

EXPOSIÇÃO GERAL

Sr. ministro da Guerra. — A' commissão reorganizadora do ensino militar, tendo concluido os seus trabalhos, julgou acertado expor-vos, a traços largos, o plano que se traçou e executou, bem como as razões que lhe serviram de fundamento.

Antes de tudo, sr. ministro, é preciso salientar, que a commissão não trabalhou

GENERAL CAETANO DE FARIA

de afogadilho: tempo bastante lhe foi dado para reflectir sobre o problema a resolver, — problema de cuja importancia é desnecessario falar.

Tendo effectuado a sua primeira reunião a 24 de abril de 1911, a commissão, de que primitivamente fazia parte, juntamente com os seus primeiros signatarios desta exposição geral, o então tenente-coronel Felinto Alcino Braga Cavalcanti, — deixou, naquelle mesmo dia, estabelecidas as bases em que devia erguer-se a reforma.

Interrompidos os trabalhos da commissão por circumstancias que perfeitamente conheceis, ella se reuniu de novo em janeiro do corrente anno, tendo os seus membros procurado, no espaço de tempo em que ella não funccionou, aprofundar mais o estudo da organização do ensino militar nas principaes potencias européas, afim de completar e consolidar os principios que os deviam guiar.

Esses principios estão todos presos, directa ou indirectamente a um principio geral, que os envolve todos, dominando a todos. E' este: *ensinar com o fim de preparar profissionaes.*

Dahi decorrem os outros, que passamos a enumerar.

1°. — Ampliar os programmas das escolas regimentaes;

2°. — Transformar o curso de *bacharelado em letras* dos collegios militares num curso verdadeiramente *preparatorio para o estudo dos assumptos militares superiores;*

3°. — Fundir todas as escolas theoricas numa escola unica, e o mesmo fazer ás de applicação, de modo a ter, com a unidade na administração, a unidade no ensino, sobre economizar para os cofres publicos;

4°. — Concentrar os altos estudos militares na Escola do Estado-Maior;

5°. — Eliminar das escolas superiores as materias desnecessarias, e tirar dos programmas das disciplinas necessarias as partes inuteis, traçando, para isso limites á sua organização delles;

6°. — Exigir dos candidatos que não tenham exames preparatorios pelos collegios militares, um exame de admissão na Escola Militar, de rigoroso accôrdo com o regulamento desses collegios para poder tirar do ensino da referida escola certas materias de menor numero de applicações na profissão das armas, como as sciencias naturaes (mineralogia, geologia, botanica e zoologia), ou de relativa facilidade, como as noções e idéas propedeuticas da physica e da chimica;

7°. — Dar, em todos os estabelecimentos, a partir dos collegios militares, a mais alta importancia aos estudos profissionaes e ao lado pratico dos cursos, eliminando o ensino *puramente* theorico,

MAJOR SAMUEL DE OLIVEIRA

para ministrar ensino theorico-pratico ou exclusivamente pratico;

8°. — Instituir, na Escola Militar, um curso fundamental para todas as armas, especializando depois, para cada uma em separado, de modo a se ter a inter-independencia dos cursos, principio salutar e unico verdadeiramente exequivel a esse respeito;

9°. — Exigir que, na Escola Pratica do Exercito, o alumno, seja qual fôr a arma a que se destine, frequente todas as materias do curso, dellas faça exame, afim de que tenha das outras tres armas o conhecimento *pratico* indispensavel, em substituição ao conhecimento *theorico* dispensavel;

10°. — Organizar o quarto curso especial da Escola Militar de modo a preparar *officiaes para a arma de engenharia*, e não engenheiros para commissões civis;

11°. — Fazer da Escola Pratica do Exercito um centro consultivo da mais alta importancia, para tudo quanto se realacione com os conhecimentos praticos de que necessitam as forças de terra;

12°. — Limitar o numero de matriculas, nas escolas, ao reclamado pelas necessidades do exercito;

13° — Acabar com o abuso de se ter em institutos militares de ensino, um numero *illimitado* de docentes com a nomeação de coadjuvantes á *vontade*;

14° — Finalmente, só exigir nos institutos militares de ensino o *possivel*, na certeza de que, toda a vez que os regulamentos incluem em seus artigos cousas que se não podem praticar, dão exemplo para que *se não pratique aquillo que se deve.*

Relativamente ao 2° principio, sr. ministro, é mister declarar que a commissão não teve o intuito, ao formulal-o, de ferir melindres, e tão pouco menoscabar os estudos literarios e classicos; muito ao contrario, ella conhece a importancia de taes estudos como força educadora nas sociedades. Mas tambem é preciso confessar que, si os cofres publicos mantêm estabelecimentos de ensino com o nome de *militares*, não é direito que nestes se proporcionem conhecimentos dispensaveis para o fim especial da profissão das armas.

Si os collegios de que se trata não podem ser *militares*, no rigoroso sentido da palavra, que ao menos sejam *militarizados*.

Lançando o olhar sobre a historia do ensino militar no Brasil, sr. ministro, a critica autorizada e *moralizada* dirá si os membros da commissão reorganizadora em 1913 foram retardatarios ou progressistas. Elles puzeram toda a sua alma ao serviço da importantissima incumbencia com que os distinguiu o governo da Republica. Puzeram a alma pelo sentimento, no amor que votam á Patria, ás instituições republicanas e ás militares; pela intelligencia, no estudo comparativo que fizeram entre o que, sobre o assumpto, de melhor existe nas grandes potencias militares do mundo; pela vontade, nos esforços que empregaram em trabalhar por um futuro melhor.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1913. — A commissão: *General Caetano de Faria*, presidente; *Major Samuel Augusto de Oliveira*, relator; *Major Melckisedech de Albuquerque Lima.*

A SEMANA DA AGONIA

Realizaram-se hontem, com toda a solennidade, os actos da sexta-feira maior

Celebram-se hoje as cerimonias da alleluia

Dois aspectos da procissão do Castello

O SABBADO SANTO

E á tarde, disse S. Matheus (Evang. c. XXVIII), quando já começava a esclarecer para o primeiro dia da semana, veiu Maria Magdalena, e outra Maria, a ver o sepulchro. E eis que se fez um grande terramoto: porque o Anjo do Senhor, descendo do céo, chegou e removeu a pedra da porta, e assentou-se sobre ella. E seu aspecto era como um relampago, e seu vestido branco como neve. E de medo delle ficaram os guardas mui assombrados, e tornaram-se como mortos. Porém, respondendo o Anjo, disse ás mulheres: não temaes vós outras: porque eu sei que buscaes a Jesus, que foi crucificado. Não está aqui porque já resuscitou como disse: vinde: vêde o logar onde jazia o Senhor. E ide pregar; dizei a seus Discipulos que já resuscitou: e eis que elle vos vae deante á Galiléa: ali o vereis. Eu vol-o annuncio.

O amor destas mulheres as leva pressurosas, antes do sol nado, ao tumulo do Mestre querido, e o Senhor manda um Anjo annunciar-lhes a sua resurreição.

Não tarda que recebam a recompensa, o zelo e o fervor para com Deus; ao passo que as almas de devoção esfriada, cobardes e preguiçosas, são excluidas da sala das nupcias, porque chegam sempre tarde.

A todas as almas fieis traz a resurreição de Christo doce exultação espiritual e, pelo contrario, cruel pavor aos seus inimigos. Os verdadeiros servos de Deus, de piedade sincera e consciencia pura, presentem na festa da Paschoa e dos outros mysterios aquella doce alegria, antegozo das delicias do céo.

Consta o officio de hoje de seis partes ou cerimonias principaes: 1ª, Benção do fogo novo; 2ª, Benção do cirio pascal; 3ª, As lições; 4ª, Benção da agua baptismal; 5ª, A Missa; 6ª, Vesperas. Rescendem essas funcções sagradas a mais veneranda antiguidade: as catacumbas, Constantinopla, Nicéa, Jerusalem são como os theatros diversos que nos passam debaixo dos olhos.

1ª. *Benção do fogo novo.* — Era costume antigo já no IV seculo benzer cada dia o fogo que devia accender as lampadas para as Vesperas. Tirava-se o fogo da pedra, não do lume domestico; entrando nisso o pensamento da Egreja, que, sendo viciadas ou contaminadas todas as creaturas, não convem empregal-as no culto divino sem previa benção.

Restringe-se hoje esta benção do fogo ao Sabbado Santo e com ella começa o officio.

Para nós christãos, symboliza este fogo novo a lei nova, de amor e graça, a nascer no tumulo de Christo; onde em seu sangue apagou o fogo velho da antiga lei.

Em chegando o clero ao côro, levanta logo o Ladainha dos Santos; convida a Egreja, a seus filhos já coroados no céo, a partilharem da alegria da terra com a apparição da nova lei, e a rogar para seus irmãos de cá conseguirem, com a pratica dessa mesma lei, a ventura que já estão fruindo. Emquanto se canta a Ladainha, benze-se o fogo.

2ª. *Benção do cirio pascal.* — Primitivamente era tal cirio uma columna revestida de cêra, onde o patriarcha de Alexandria escrevia a época da Paschoa e das festas moveis que por esta se regulam.

Eram celebres os astronomos de Alexandria, e a elles recorriam para fixar o primeiro domingo depois do decimo quarto dia da lua de março, que é esta determinada para a celebração da Paschoa. Recebia o papa esse *canon* ou regra e, o communicava as demais egrejas. Transformou-se depois tal columna em tocha ou cirio, que illuminava em noite de Paschoa e figura Christo resuscitado.

O papa S. Zozimo approvou e generalizou este uso, e mandou que todas as egrejas parochiaes tivessem seu cirio pascal.

Acceso com o fogo novo, o cirio brilha em todos os officios do sabbado Santo e nos demais domingos e dias de festa, até á missa da Ascensão, e então se apaga logo depois do Evangelho, porque já se retirou ao céo o divino Luzeiro.

Nada mais solenne e eloquente que essa benção do cirio, com as palavras e cantos sublimes que a acompanham. Assim começa: *Exultet jam angelica turba, etc.*

"Exulte já a celeste milicia dos Anjos; exultem os divinos mysterios, e sonorosa trombeta publique já ao mundo a victoria do grande Rei.

Alegre-se tambem a terra, illuminada com tanto fulgor e já illustrada com o resplendor do Rei eterno, conheça que do orbe inteiro fugiram as trevas.

Alegre-se egualmente a Egreja, nossa Mãe, adornada com o brilhantismo de tanta luz. E resôem neste templo as altas e alegres vozes do povo fiel."

Sustenta-se toda a cerimonia nesse enthusiasmo lyrico e sagrado, bem digno do genio sublime de Santo Agostinho, a quem é attribuida a sua composição.

O diacono é que canta essa bella proclamação da festa da Paschoa, porquanto a benção do cirio foi sempre attribuida ao diacono, ainda em presença do bispo e do celebrante. O diacono, qual arauto do céo, annuncia á Egreja a resurreição de Christo, seu triumpho, os refulgentes penhores da sua misericordia, a ventura do homem reconciliado com Deus na Redempção.

Os cinco grãos de incenso pregados em cruz no cirio symbolizam as cinco chagas do Senhor, e os perfumes com que foi embalsamado. Isso indica a oração que acompanha o acto, a qual declara tambem a virtude de que tem o cirio, como as demais coisas bentas, contra o demonio, flagellos e molestias.

Consideremos, pois, o cirio que na missa accendem desde o Sabbado Santo até á Ascenção, como a columna luminosa a guiar Israel no deserto, e tratemos de seguir a Christo, luz verdadeira, até ao céo, onde nos aguarda.

3ª. *As Lições.*

4ª. *Benção da Pia baptismal*, isto é, da agua destinada ao baptismo. Do uso de tal benção dão já testemunho os padres no IV seculo e no III. Depois de cantadas as prophecias, dirige-se o clero, formado em procissão, [illegible]

ALLELUIA E PASCHOA

Começarão hoje as festas populares da Alleluia

Os confettis e os lança-perfumes vão entrar esta tarde em funcção

O sabbado da Alleluia sempre foi, no Rio, uma "suite" do carnaval. Abrem-se os clubs, os theatros e muitos salões familiares para os "bal-masqués", um passageiro éco do reinado da Folia, que tantos e tão devotados subditos tem nesta terra.

Nunca, porém, esses festejos haviam passado dos recintos particulares, nunca se haviam espalhado para as ruas, nunca se haviam distribuido pelo povo, em todas as camadas, agitando a cidade inteira com a intensa alegria de algumas horas felizes. Hoje, pela primeira vez, e por iniciativa de uma commissão para esse fim organizada, poderá o publico divertir-se á franca, como si em pleno carnaval estivessemos, jogando confetti e lança-perfume, trajando á marinheira, o pyjama, o traje leve e livre das tardes carnavalescas, ou dansando nos theatros ou nos clubs.

JULIANNA GONÇ[illegible]

A caminho destes poderão os espirituosos mascarados dar a nota gaiata de sobre as capotas dos automoveis e dos "landaus" e victorias, pois tendo sido isso sempre permittido, hoje, com mais forte razão e mais liberdade, não occorrerá, de certo, á policia embargar os folguedos populares.

Das seis horas da tarde em deante começará na Avenida a batalha de confetti e lança-perfume, estando tomadas para o corso varias centenas de carruagens, que em desfile darão á nossa principal arteria um animado e encantador aspecto.

A de hoje vae ser uma linda noite de sabbado de Alleluia.

* * *

DEMOCRATICOS

Os Democraticos apenas commemorarão as Alleluias com seu tradicional baile á fantazia, que, entretanto, será bem de honrar a tradição, pois vae ser um baile estupendo.

Amanhã, porém, os Democraticos darão a nota do supremo chic, com a brilhante passeata que estão organizando. A festa dos Democraticos para commemoração do domingo de Paschoa será um precioso "cadeau" dos denodados carnavalescos da Aguia ao seu grande e incondicional amigo — o publico carioca.

Organizaram os applaudidos carnavalescos um luxuoso prestito, com carros allegoricos e de criticas, estas de muito espirito, além de numerosas carruagens enfeitadas e finissimas flôres naturaes. Duas bandas montadas acompanharão o prestito, bem como guardas de honra, etc.

Um hurrah pelos Democraticos!...

* * *

FENIANOS

E' amanhã que se realiza no Campo de São Christovão a festa do fim da Quaresma, promovida e dedicada pelo Club dos Fenianos ás gentilissimas operarias das nossas fabricas.

Como se sabe, consta essa festa de um prestito genuinamente de propaganda do nosso progresso industrial, de reclame ao esforço intelligente do operario brasileiro.

O prestito, partindo do centro da cidade, irá ao Campo de São Christovão, onde será feita a entrega de dois dotes, de dois contos de réis cada um, ás operarias Maria da Silva Tavares e Zulmira Gonçalves, de que publicamos hoje as photographias, ás quaes couberam por sorte aquelles premios, no sorteio das "rainhas", ante-hontem realizados. Será feita a entrega daquelles dotes pelo marechal Hermes da Fonseca, que comparecerá á festa, e em seguida o cortejo regressará ao centro da cidade, percorrendo em passeio triumphal as principaes avenidas e ruas da cidade.

Hoje os Fenianos darão um grande baile á fantazia, para o qual tiveram a gentileza de nos convidar, bem como para assistir amanhã ao acto da entrega dos premios.

* * *

GRUPO DOS MOKAS

Este grupo fará hoje uma passeata pelo centro da cidade, composta de dois carros allegoricos e innumeros carros e automoveis enfeitados, conduzindo familias de socios.

O carro "Fantazia Manuelina" é uma verdadeira obra de arte scenographica, uma completa novidade no Carnaval carioca, para a qual chamamos a attenção dos artistas e amadores, pois é um carro estylisado com gosto e proficiencia, o que honra o seu autor, o distincto artista Francisco M. Vianna.

E' um trabalho que vae causar sensação nos nossos meios carnavalescos.

O outro carro é uma magnifica allegoria ao café, de deslumbrante effeito, todo movimentado e illuminado por 210 lampadas electricas multicores, fornecida por uma grande carga de accumuladores.

O itinerario que o Grupo dos Mokas seguirá é o que transcrevemos: Itinerario: — Ruas Maia Lacerda, Estacio de Sá, São Christovão, praça da Bandeira, Boulevard de São Christovão, Visconde de Itaúna, praça Onze (em volta), Visconde de Itauna, praça da Republica, Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, rua Sete de Setembro, travessa São Francisco, Largo São Francisco, Andradas, Marechal Floriano, praça da Republica, Senador Euzebio, Machado Coelho, Estacio, Maia Lacerda e Barracão.

Durante o trajecto serão distribuidos os seguintes versos:

FANTAZIA MANUELINA

Admirae este carro! A divina grandeza,
O maximo Esplendor do sec'lo decessis!
Fitae bem este globo armilar que, vereis
Exsurgir Dom Manoel... caravellas... riqueza...

Portugal no apogeu da arte e da belleza!
... Renascença a cruz e os capiteis,
Columnas em que o fuste enrolado em anneis,
Nos relembra uma serpe atacando uma presa!

Este estylo recorda as épocas passadas,
As grandes naus de guerra, as velas enfunadas,
A sulcar com audacia a violencia dos mares!

Vêm á mente os heróes, as lendas seculares,
Cabral, Vasco da Gama, e os mais navegadores,
Entre nuvens de incenso, entre nuvens de flores!

Rio, 22 — 3 — 913 —

GYL

ALLEGORIA AO CAFE'

Café! Divina bebida,
O doce nectar da terra,
Que é no mundo a mais querida
Desde as campinas á serra!

Em todo o peito ha guarida
P'os aromas que ella encerra;
Por toda a gente é absorvida
— Que de gozo os olhos cerra!

Do Brasil grande riqueza!
Supremo bem desejado
Pela Europa grandeza!

Por isso, em plena folia,
Faz-lhe o "Moka" enthusiasmado
Uma bella allegoria!

Rio, 22 — 3 — 913 —

GYL

* * *

OS BAILES DO S. PEDRO

Como se sabe, o velho e tradicional theatro da praça Tiradentes, que é agora uma das mais bellas unidades da empresa Paschoal Segreto, reabre hoje suas portas para

FERNANDA DA ENCARNAÇÃO

dois soberbos bailes á fantasia, hoje e amanhã, para os quaes não fez questão de ninharias. Tudo é bom e é novo.

Vae ser um deslumbramento. Tres bandas de musica tocarão sem cessar, de forma que não haverá descanso. Para receber os foliões o theatro engalanou-se todo. A ornamentação é bellissima, a illuminação feerica.

O baile começará ás 9 horas, devendo depois do espectaculo a elle comparecer os artistas do theatro São José e da Companhia Carlos Leal, o que tudo sommado quer dizer que vão ser encantadoras as noites do São Pedro, de adeus ao Carnaval deste anno.

* * *

HIGH-LIFE CLUB

Hoje, o High-Life abrirá os seus salões para o baile da Alleluia.

Sabido como é o fino gosto da elegante directoria, desde já podemos prever o encanto dessa noite.

Haverá seis escrutinios para a entrega dos premios á mulher mais bonita, á mais rica fantasia, ao cavalheiro que melhor dansar, á dama que melhor dansar, ao rapaz de mais espirito e á mulher mais querida do Club.

Tomarão parte nessa festa todos os artistas da empresa Paschoal Segreto que actualmente trabalham no Pavilhão Internacional, no theatro Carlos Gomes, na Maison Moderne e no theatro São José.

Abrirá a festa a "troupe" de dansarinas russas que executarão varios bailados caracteristicos.

*

UMA CARTA QUE MERECE A ATTENÇÃO DA LIGHT

"Sr. redactor. — Mais uma vez, se approxima o dia em que veremos, na Avenida, devido ao excesso de povo, ficar interceptado o transito dos bondes da Light, privando assim os moradores de todos os arrabaldes, com excepção apenas de Botafogo, de conducção até ao centro da cidade, pois, como sabeis, param os referidos vehiculos no campo de Sant'Anna, obrigando-nos assim a uma caminhada bem longa e fatigante, principalmente na volta, depois de muito palmilhar pela Avenida, até ao centro da cidade. Azada se nos parece a occasião de, por vosso intermedio, pedirmos á Light que traga os seus carros até a rua Primeiro de março, fazendo-os trafegar pela Prainha, praça Mauá, e Arsenal de Marinha, o que, de fórma alguma, interrompe os prestitos que pela Avenida passarem, no sabbado da Alleluia, por ser morta aquella zona, fazendo-se as manobras dos mesmos nos jardins e desvios da praça Quinze de Novembro.

Cremos que, sendo feito, por vosso intermedio, o nosso pedido, este será attendido, tanto mais que será vantajoso ás pessoas que, por parcos recursos, não pódem recorrer a automoveis (objecto de luxo em nossa terra), e vantajoso egualmente será para a Companhia que auferirá um lucro regular dos moradores dos suburbios; uns 300.000, talvez, o que dá, pouco mais ou menos, 30:000$, si me não falha o calculo, e que me parece serem renda para se desprezar nos dias que correm, de carestia da vida, sem que se queira contradizer o sabio Marechal, que tão sabia ou sabiamente nos governa. — Muito grato pela publicação destas, subscrevo-me — Cr°, admr. e obr°. — *Antunes Badaró.*"

A "Aguia de Ouro" não se descuida em proporcionar á sua clientela artigos bons, bonitos e por pouco preço.

Hoje vendo

Artigo	Preço
1 elegante saia de linho branco	16$000
1 vestido de lingerie bordado	15$000
1 costume "tailleur" de linho côr	18$000
1 costume "tailleur", de linho branco	25$000
Blusas de renda de guipure brancas, forro de seda	5$000
Blusas de filó creme, forro de seda, 1/2 manga com golla	6$000
Blusas de renda guipure creme, forro de seda, 1/2 manga	8$000
Blusas "voilages" em voile fantasia	6$000
Blusas de renda branca, forro de seda e applicação	10$000
Blusas renda forro de seda com vivos, fantasia e botões	11$000
Blusas de filó forro de seda com applicação guipure	10$500
Blusas de setim de cores com vivos, fantasia	12$000
Blusas de renda forro de seda com jabot	12$500
Blusas de filó PRETO com forro de algodão	14$000
Blusas de filó bordado á seda forro de seda	14$000
Blusas de rendas de guipure sem golla	15$000
Blusas de filó bordado sem golla e gravata	16$000
Blusas de filó forro de seda de côr, sem golla	18$000
Blusas de filó de seda, PRETA	18$000
Blusas de seda de côr	18$000

Estes preços representam menos da metade do seu verdadeiro valor.

O motivo por que "A AGUIA DE OURO" póde vender tão barato, é o de ter recebido um colossal *stock*, adquirido em condições excepcionaes.

RUA DO OUVIDOR 169

Exame de um trecho de estrada de ferro

Florianopolis, 21 (Americana) — De Joinville communicam que seguiu no dia 18 do corrente para as Tres Barras, regressando hoje a commissão de engenheiros fiscaes, composta dos srs. drs. Ignacio de Oliveira, chefe, e Simões Corrêa e Oscar Castilhos, auxiliares, afim de verificar o trecho da linha de Hansa a Tres Barras. Acompanharam-na os srs. senador Abdon Baptista, os superintendentes municipaes de Joinville e São Francisco, os representantes dos jornaes locaes, funccionarios e pessoas gradas dos dois municipios.

A linha que está em optimo estado, faltando apenas algumas estações e a conclusão de algumas pontes, foi recebida pelo dr. Ignacio de Oliveira.

O trafego será inaugurado no dia 24 do corrente. Reina geral regosijo pelo auspicioso facto.

Aposentadoria

Therezina, 21 (Americana) — Foi aposentado o desembargador Candido Martins.

A CARESTIA DA VIDA

As medidas do governo nada resolvem e a crise continua na mesma

Os protestos populares proseguirão

AS TAES MEDIDAS

O sr. Hermes da Fonseca, em entrevista concedida, disse que ninguem mais do que elle está interessado na resolução do problema da carestia. E para comprovar esse asserto, o presidente da Republica referiu que o governo tem tomado medidas pelas pastas da Agricultura, da Viação e da Fazenda, "*que muito estão concorrendo* (!) e concorrerão para a solução final da questão".

Não é admissivel que um governo de boa fé, consciente de sua missão, conhecedor da situação do povo que dirige, venha fazer a affirmativa que se contem nessa penultima phrase citada. Por ahi se vê que o marechal Hermes ou é um homem completamente desconhecedor das necessidades do povo que desgoverna, não tem realmente a mais elementar noção do estado economico em que elle se acha no momento actual, ou s. ex. finge tudo isso, procede de má fé, ludibria o povo, dizendo que os palliativos, as medidas illusorias que se pozeram ou se pretendem pôr em pratica, já acarretaram o descrescimento da crise! Mas, quaes foram essas alludidas medidas postas em pratica pelo governo? O marechal Hermes diz que ellas já estão concorrendo muito para a terminação da crise!! Nem sabemos como se qualifique esse audaciosa pretensão do governo. O marechal presidente fala em medidas tomadas pelas pastas da Agricultura, da Viação, e da Fazenda.

As medidas da pasta da Agricultura, quaes são ellas e que beneficio estão trazendo ao povo? Serão as taes cooperativas idéadas pelo sr. Pedro de Toledo, e que, postas em execução, os resultados praticos, jámais se poderiam colher neste momento? Mas já se puzeram em execução essas cooperativas? Diga o sr. marechal.

As medidas do ministerio da Viação serão as que dizem respeito a esses fantasmagoricos 60 °/° de abatimento nos fretes da Central, na Oeste de Minas e no Lloyd? Outras não podem ser, pela simples razão de não terem sido determinadas.

Essa providencia, esse abatimento de fretes, todos já o comprehenderam, não resolveu, e nem resolverá coisa alguma.

E' interessante esse marechal Hermes! Com a modificação dos fretes da Estrada de ferro Oéste de Minas, pretende baratear a vida no Amazonas ou no Rio Grande do Sul, e até a do Rio de Janeiro! A questão da carestia é hoje nacional. Ninguem contesta. E só por medidas geraes, racionaes, ella póde ser solucionada. Não é um facto local. Quanto ás medidas ou providencias emanadas do ministro da Fazenda, que, sem duvida, ainda deve estar "estudando a legislação", ninguem as conhece, inexistem.

Como é, pois, que o presidente da Republica vem affirmar publicamente que o povo, o infeliz povo brasileiro, já está gozando dos beneficios que emanaram das taes medidas?

O sr. Hermes declara que as cooperativas "imaginadas" pelo sr. Toledo, o fantastico, illusorio rebaixamento de fretes e as conferencias ou profundos estudos do sr. Salles, já concorreram muito para o barateamento da vida!

E' de mais, mas é a verdade.

Pobre paiz!

Caio Monteiro de Barros.

* *

O COMMERCIO DE GUAXUPE' VAE FAZER UMA REPRESENTAÇÃO AO MINISTRO DA FAZENDA, A RESPEITO DAS TARIFAS DA MOGYANA

Guaxupé, 21 — (*Americana*) — O commercio desta zona vae telegraphar ao ministro da Fazenda, pedindo approvação das tarifas apresentadas, relativas á Estrada de Ferro Mogyana, e outras mais, que ha dois annos vêm causando sérios prejuizos, visto as referidas tarifas trazerem a reducção dos generos de primeira necessidade.

O preço da carne verde hoje

O PREÇO DA CARNE VERDE HOJE

O movimento no entreposto de São Diogo, como hoje é dia da carne, foi activo.

Abateram-se 540 rezes para o consumo da população, pagando os retalhistas á razão de 680 e 700 réis o kilo. Por conseguinte o preço da carne hoje deve ser de 880 a 900 réis por kilo.

MEETING EM NICTHEROY

Amanhã, ás 5 horas da tarde, no largo de S. Lourenço, o Circulo Operario Fluminense realiza um *meeting* contra a carestia da vida.

THEATROS & CINEMAS

A PRIMEIRA DE HOJE NO RIO BRANCO

O theatro Rio Branco, depois de ter reorganizado o seu elenco e passado por importantes reformas materiaes, reabre hoje as suas portas. C. Bittencourt e A. Quintiliano marcam o inicio desta nova phase, porque a burleta em 3 actos "Charivari", que hoje vae ser levada em "première", é da lavra de ambos.

"Charivari", segundo se diz, é mesmo um "charivari", e por isso mesmo deverá agradar muito.

Tomam parte no desempenho os seguintes artistas: Herminia Adelaide, Mercedes Villa, Elisa Campos, Leonor Peres, Joanna de Souza, Augusto Campos, Manoel Pinto, Eduardo de Souza Orestes, Mattos, Martins, Paiva Delamare, Penna e Pinto Filho.

* * *

JA' EMBARCOU EM PORTUGAL A COMPANHIA JOSE' RICARDO, QUE VEM TRABALHAR NO APOLLO

A companhia José Ricardo, que vem occupar o Apollo, estréando a 3 de abril proximo, já vem a caminho do Rio de Janeiro. A estréa será com a opereta de grande successo *Flôr do mar*, um dos maiores successos da companhia em Portugal.

Com o esplendido repertorio que traz essa companhia e com a estima e sympathia que gozam do publico José Ricardo e Cremilda d'Oliveira póde-se já calcular o que vae ser a temporada dessa companhia no Apollo.

Além desses dois estimaveis artistas, a companhia conta mais no seu elenco Almeida Cruz e Adriana de Noronha, figuras de bastante destaque.

A companhia traz um lindo repertorio, com muitas peças completamente novas para o nosso publico e montadas rigorosamente.

Para sua garantia absoluta, basta dizer-se que a *mise-en-scène* é de José Ricardo.

Na bilheteria do Apollo, já está aberta uma assignatura para 12 récitas.

* * *

ESPECTACULOS POR SESSÕES NO RECREIO, COM "O SOLDADO DE CHOCOLATE"

Do dia 31 em deante, á companhia que trabalha no Apollo passará a dar espectaculos por sessões no Recreio, com a opereta de successo mundial — *O Soldado de Chocolate*.

[illegible] esplendida opereta de Strauss [illegible] um dos grandes successos de todos os theatros europeus.

A companhia do theatro Apollo dará [illegible]

quinzena de abril e depois seguirá em excursão para S. Paulo e Santos, cedendo o Recreio á companhia de Grand-Guignol, de Adelina Abranches, notavel actriz portugueza.

A empresa, para maior garantia do successo da companhia Apollo, aqui e em S. Paulo, acaba de augmental-a, contratando novos artistas, alguns dos quaes estrearão no *Soldado de Chocolate*.

Que se prepare o publico apreciador de boa musica, pois o *Soldado de Chocolate* está sendo caprichosamente ensaiado e montado.

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

THEATRO MUNICIPAL — Repete-se hoje a encantadora comedia em 3 actos, de Gavault e Lahaix, "La petite Mme. Dubois", traduzida pelo sr. J. Brito, com o suggestivo titulo de "Por A+B".

THEATRO S. JOSE' — Volta hoje ao S. José a encantadora revista carnavalesca "Dengo, Dengo". Sómente hoje e amanhã, pois segunda-feira voltará ao cartaz "O Gafanhoto", a peça querida das familias, que quanto mais a vêem mais a applaudem e pensam vel-a de novo. Fazendo a "reprise" por dois dias da afortunada revista, a empresa attendeu a innumeros pedidos que recebeu. São assim as peças do S. José, além deixando sempre saudades, e, quanto á representação, de novo, e successo é sempre garantido. Vae o S. José apanhar hoje tres enchentes colossaes.

"Aguenta ahi!" Depois dos dois dias consagrados á dôr, é justo que a piada ali, leve, que faz rir sem escabrosidades, reassuma o seu logar.

THEATRO C. GOMES — No Carlos Gomes temos hoje a hilariante revista "Aguenta ahi", em que o actor Carlos Leal faz rir, sem cessar. A seu lado Humberto Amaral, Oscar Soares, José Osorio, Rodo, Gabriella Lucey, Filomena Lima, Rachel Moreira, Emilio Roma, etc. Além disso temos para hoje um numero novo, o dos "apaches", pelas graciosas actrizes Honorina Cruz e Maria Luiza. Vae ser um successo.

PALACE-THEATRE — Um programma magnifico é o de hoje, organizado pela empresa Luiz Alonso, para commemorar a Alleluia. O elegante "music-hall" vae apanhar, por isso, uma colossal enchente logo á noite.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Após uma interessante parte de café-concerto, proseguirá o campeonato de lucta romana, que ali está sendo disputado pela valente "troupe" a cuja frente está o famoso luctador italiano Raicevich.

THEATRO APOLLO — Vae hoje á scena no Apollo o hilariante "vaudeville", musicado, original hespanhol, em 3 actos, organizado pelo actor Pedro Augusto, "A Republica do Amor", cuja representação foi interrompida durante a semana santa.

THEATRO RECREIO — Para festejar a Alleluia, o Recreio dá hoje um estupendo espectaculo com as representações das importantes operas "Cavalleria Rusticana", do maestro Mascagni e Palhaço de Leoncavallo. Excusado é dizer, que o elegante theatro da rua do Espirito Santo ficará repleto e a applaudida companhia assignalará mais um grande successo.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA ODEON — Duas Nobrezas — [illegible] — O tigre dos tigres.

CINEMA IDEAL — Sciencia fatal. Entre o céo e o mar. Depois... a fatalidade e heroismo de Fanny.

CINEMA-THEATRO S. JOSE' — Dengo, Dengo.

CINEMA PARIS — A Sombra do mal, O chalet e Martyrio de uma mãe.

CIRCO SPINELLI — A funcção de hoje no popular circo do boulevard São Christovão consta de um programma magnifico, cuja segunda parte terminará com a representação da peça original de Benjamin de Oliveira, "O lobo da [illegible]".

A ESCRAVATURA BRANCA

Como se pesca um rufião a bordo

A campanha da policia contra os exploradores de lenocinio continúa agora mais accesa ainda

O inspector da Policia Maritima toma providencias muito serias para o serviço de vigilancia nos grandes transatlanticos

HENRIQUE RESTA

O inspector da Policia Maritima, sr. Julio Bailly, apezar da difficiencia de pessoal, de que dispõe para o serviço de vigilancia a bordo dos transatlanticos que ancoram no Rio,

INAFTULE LASCHVER

resolveu redobrar de actividade, com o intuito de evitar o desembarque de *caftens*, ladrões e apaches expulsos de Buenos Aires, Montevidéo e São Paulo.

Muitos *caftens* expulsos, graças á campanha severa iniciada contra elles pelo actual 2° delegado auxiliar, conseguiram, não se sabe como, illudir a nossa policia do mar e desembarcar com facilidade.

Os exploradores da escravatura branca, que tinham a sua séde em Buenos Aires, acossados pela policia do sr. Dellepiane, passavam por aqui aos magotes e o proprio 2° delegado ia a bordo verificar si algum havia desembarcado no porto de Santos.

Mas os que, por um movimento espontaneo, embarcavam no Rio, com destino aos portos europeus, evitando assim um processo muito longo e a

JOSEPH PELISSAN

condemnação inevitavel, esperavam a mudança de autoridade com uma nova chefia de policia, para então regressar. Muitos mezes depois, reappareceram na cidade. As barbas crescidas, um nome aportuguezado e profissão fingida, não evitaram que a policia descobrisse o paradeiro dos mais ousados, que ella fez expulsar por um processo regular.

Agora soube a Policia Maritima, por uma informação da 2ª delegacia auxiliar, que desembarcou recentemente no Rio, procedente de Buenos Aires, o individuo que dá pelos nomes de Joseph, Juan, Emilio e Manoel Catalupe, expulso ha pouco por exercer o commercio do lenocinio.

Esse individuo seguira viagem em companhia de outros, entre os quaes os de nome Joseph Pelissan, Inaftule Laschver e Pedro Blanco, que foram prohibidos de desembarcar em Montevidéo e Buenos Aires, passando por aqui, a bordo de um dos navios da Mala Real, com destino á Europa.

Sabedora de que Catalupe saltou no Rio e que está exercendo o torpe

PEDRO BLANCO

commercio, a policia destacou varios agentes, que não conseguiram ainda captural-o.

* * *

A policia de S. Paulo, a exemplo da nossa, iniciou ha tempos uma campanha muito seria contra os exploradores da escravatura branca. E á medida que ia limpando a sua capital dessa perigosa gente, telegrammas eram trocados com as nossas autoridades, informadas sempre dos typos que ella expulsava. Mas, como defensor da classe surgiu um individuo que se dizia advogado e que, de quando em quando, burlava a acção da policia com pedidos de *habeas-corpus*. Por uma denuncia, soube a policia que o individuo em questão, Henrique Resta, exercia o lenocinio e moveu-lhe logo um processo, onde a accusação se confirmou.

Henrique Resta, um rapaz dos seus 23 annos, muito insinuante, foi expulso do territorio nacional, e na semana passada elle passou por aqui, de viagem para a Europa.

A Policia Maritima, avisada por telegramma, foi a bordo e prohibiu terminantemente o seu desembarque.

BELLEZAS DA CENTRAL

Escrevem-nos:

"Sabemos que na 10ª residencia da E. F. Central do Brasil, em Lassance, se têm passado ultimamente factos graves, que talvez obriguem o sr. dr. Frontin a abrir um rigoroso inquerito para apurar a responsabilidade do respectivo engenheiro residente dr. (agrimensor) Juvencio Lessa.

Esse engenheiro, que se diz perfeitamente amparado pela politica dominante, desejando-lhe prestar-lhe todo o seu concurso obteve a nomeação do feitor de uma das turmas para o cargo de supplente de delegado e construiu uma prisão dentro do recinto da estrada, visando intimidar a população de Lassance, séde da sua residencia, assegurando assim o completo predominio da politica dos seus protectores. O tal feitor supplente de delegado, acompanhado de capangas, na noite de 19 do passado, aggrediu, sem motivo algum, uma casa de familia produzindo graves ferimentos em uma senhora e outras pessoas. Estando ausente o dr. Lessa, o funccionario que o representava tomou as providencias que o caso exigia, levando-o ao conhecimento da directoria e promovendo a suspensão do feitor e dos trabalhadores autores do conflicto, sendo posse desautorado pelo dr. Lessa que, de volta do seu passeio a esta capital, entendeu que facto de tal gravidade deveria ter sido abafado para que a directoria nada soubesse.

Em consequencia dessa desavença entre o engenheiro e o funccionario que o substituia, estão vindo ao conhecimento publico grandes abusos praticados pelo dr. Lessa, que, segundo se diz, apontava em turmas creados a seu pedido para serviços extraordinarios, trabalhadores que não existiam e installou, no proprio escriptorio da residencia, a typographia e redacção de um jornaleco semanal, com mobiliario feito na officina da estrada, jornaleco esse destinado a servir os interesses da sua politica, tendo o mesmo como redactor-chefe um servente de 2ª classe que trabalha no escriptorio da residencia e que, é gratificado pelo dr. Lessa por mais esse serviço prestado, *com prejuizo para os cofres publicos*.

Informam-nos que o dr. Frontin está sciente dessas e outras accusações que lhe foram verbalmente levadas por um funccionario daquella repartição, ao qual disse que mandaria abrir inquerito com toda urgencia:

Oxalá que assim seja."

O sr. Candido Espinola de Mello, marchante, despachou, no dia 15 deste, na estação de Tres Corações do Rio Verde, para a de Santa Cruz, 12 rezes; no dia 17, 37 e no dia 18, 103. Esse gado só conseguiu vir até á estação de Cruzeiro, por isso que a Central não attendeu, até hoje, ao pedido de carros para o transporte das rezes até Santa Cruz.

A Central, com o sr. Frontin á frente, tem este habito: não attender a ninguem e não dar satisfações de seus actos, por mais inverosimeis que sejam.

D'ahi ás vezes, o augmento do preço da carne para compensar prejuizos formidaveis dos que dependem das linhas da Central.

As manobras militares no Uruguay

Montevidéo, 21 (Americana) — O ministro da Guerra assistiu ás manobras militares de Arapey, commandadas pelo general Bouquet.

Não ha animosidade entre o Paraguay e a Bolivia

La Paz, 21 (Americana) — Regressou o batalhão que se achava na fronteira com o Paraguay. A officialidade do referido batalhão affirma que são exaggeradas as noticias referentes á animosidade por parte daquelle paiz contra a Bolivia.

Um pintor aggredido a páo por outro companheiro

Devido a uma antiga questão de trabalho, hontem á noite, á rua de Santa Luzia, o pintor André Wenceslau aggrediu a páo o seu companheiro Manoel da Silva Trindade, fazendo-lhe um ferimento contuso na região carotidiana esquerda e outro da mesma natureza, na região maxillar do mesmo lado.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 5° districto, e o ferido, depois de soccorrido no Posto Central da Assistencia Municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua de Santa Luzia n. 210.

Grande temporal em Guaxupé

Guaxupé, 21 — (Americana) — Caiu hontem nesta cidade, um grande temporal, acompanhado de forte chuva de pedra que damnificou a futura safra.

Ainda o assassinato, em Therezina, do major Gerson de Figueiredo

Therezina, 21 (Americana) — Está reencerrado o summario de culpa do réo Francisco Falcão, assassino do major do Corpo de Policia, Gerson de Figueiredo.

Está correndo o triduo legal para a apresentação dos documentos da defesa escripta.

Embarque para o Rio

Therezina, 21 (Americana) — Embarcou para aqui o engenheiro Antonio Freire, chefe do Partido Republicano Conservador do Estado.

O distincto viajante teve grande bota-fóra.

Participaram-nos os srs. Weiszflog Irmãos, de S. Paulo, que installaram, nesta capital, a sua casa filial, á rua do Hospicio, 40 e 42.

NOTICIAS DO MARANHÃO

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — Assumiu interinamente a direcção da Inspectoria do Serviço de Protecção aos Indios e de Localização dos Trabalhadores Nacionaes, o coronel Pedro José Pinto, auxiliar da mesma Inspectoria, recentemente chegado do interior do Estado.

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — O governo do Estado encarregou o juiz de direito da comarca de Vianna, bacharel Francisco Lisboa, ex-chefe de policia, de organizar a consolidação das leis judiciarias do Estado.

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — Falleceu o coronel José Delfino, capitalista residente no municipio do Riachão, o qual chegára a esta capital, accommettido de impaludismo. A sua morte causou geral consternação, sendo o seu enterro muito concorrido.

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — Ao Congresso Legislativo foi apresentado parecer favoravel ao projecto de lei, que reorganiza a Junta Commercial.

Ao mesmo Congresso, apresentou o deputado Pereira Rego um projecto equiparando os vencimentos dos professores da Escola Normal aos do Lyceu Maranhense e considerando vitalicios na mesma escola, os professores contratados ou nomeados em caracter effectivo com exercicio desde a reorganização da escola em 11 de abril de 1899. Por esse projecto, os professores não ficam sujeitos a concurso, como os do Lyceu.

Foram votadas, em primeira discussão, a lei do orçamento para o exercicio de 1913-1914 e em segundo turno, a lei fixando a Força Publica, para o mesmo exercicio.

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — A Camara Municipal approvou a resolução mandando restituir á firma Domingos Barros & C., a importancia do deposito que fizera para garantia do contrato de tracção e luz electrica.

S. Luiz, 21 (*Agencia Americana*) — O hospital da Santa Casa de Misericordia inaugurou a sala de obstetricia, cujos apparelhos foram offerecidos pelo governador do Estado, que os adquirira da viuva do pranteado gynecologista maranhense, dr. Almir Nina. O acto revestiu-se de grande brilhantismo, orando o medico dr. Almeida Nunes. A sala inaugurada foi denominada "Marques Rodrigues".

Um partidario da politica do sr. Taft pede demissão

Londres, 21 — (*Havas*) — O correspondente do *Daily Telegraph* em Washington communicou ao seu jornal que o sr. Huntington Wilson, que hontem se demittiu do cargo de secretario permanente da secretaria do Estado de negocios estrangeiros, declarou ser a politica seguida pelo ex-presidente Taft a unica paz de conservar para os Estados Unidos um papel preponderante nos negocios do extremo Oriente.

A CIDADE

Queixas que nos fazem e providencias que nos pedem

Escrevem-nos pedindo chamemos a attenção da Saude Publica para uma serraria, sita em S. Christovão, á rua Parahyba, proximo ao n. 23-A. Na referida serraria trabalham dezenas de operarios, que se vêm obrigados a fazer suas necessidades ao ar livre, por isso que no estabelecimento não existe um só *water-closet*!

E' preciso que a Hygiene Publica tome uma providencia sobre o caso.

O rei de Hespanha indulta varios condemnados á morte e visita o templo das "Comendadoras de Santiago"

Madrid, 21 — (*Havas*) — Por occasião da ceremonia da adoração á Cruz, em palacio, o rei Affonso XIII assignou os decretos indultando quatorze condemnados á morte.

Em seguida, o soberano, em companhia da infanta Izabel dirigiu-se para o templo das "Comendadoras de Santiago" onde presidiu o Capitulo.

Affonso XIII foi alvo de demonstrações de sympathia por parte dos populares.

O Jardim Zoologico

Uma bellissima collecção de passaros acaba de chegar para o Jardim Zoologico. Entre elles notam-se: rouxinóes, pintasilgos, canores (*D. Fafio*), calafates brancos, periquitos da Australia, capuchinhos, bem-casados, canarios, periquitos africanos, rosella, demoiselle, iriburis, etc.; magnificos pombos romanos, montauban, papo de vento, apunhalados e muitos outros de bellas e variegadas côres. O Jardim recebeu tambem alguns gatos *Angora*, um dos quaes, inteiramente preto; cães Pomerani chocolate e negro miniatura. Os cães são lindos, de raça pura e com *pedigree*.

E', assim, continuo o augmento da collecção de animaes, que, semanalmente, recebe novos reforços; o Jardim melhora, dia a dia, tornando-se, cada vez mais, digno da visita do publico.

Incendio nos depositos e officinas da E. F. do Pacifico

Buenos Aires, 21. — (*Americana*) — Foram destruidos por incendio os depositos e officinas da Estrada de Ferro do Pacifico, em Mendoza. Acredita-se que o incendio foi proposital.

NA NOSSA WHITE CHAPEL

Já foi preso o assassino do pedreiro João Gonçalves de Oliveira

Esteve hontem nesta redacção o sr. Manoel da Silva, que nos veiu pedir uma rectificação na noticia hontem publicada, sob o titulo acima.

A rectificação é esta: quem foi preso, accusado do assassinato, é Mariano da Silva, seu irmão, e não elle, Manoel.

Imposto sobre a isenção do serviço militar

Petersburgo, 21 — (*Havas*) — A commissão de finanças da Duma approvou o quantum proposto pelo governo para o imposto a cobrar aos isentos do serviço militar, mas recusou generalizar o referido imposto.

Novo embaixador americano em Londres

Washington, 21 — (*Havas*) — Foi resolvida a nomeação do sr. Charles Eliot para embaixador em Londres.

O governador de Strasburgo pede demissão

Berlim, 21 — (*Havas*) — O *Berliner Tageblatt* noticia que o governador de Strasburgo pediu demissão, [illegible]

Um rondante ferido a tiro de revólver não sabe explicar quem o alvejou

Pela madrugada de hontem, rondava a rua do Aqueducto, no morro de Santa Thereza, o guarda nocturno Hildebrando Gomes de Oliveira, brasileiro, de 25 annos de edade, casado, residente á rua das Laranjeiras n. 42.

Estava em frente ao predio n. 876, quando, após uma detonação, sentiu o ante-braço esquerdo varado pelo projectil.

Não póde o ferido verificar quem o alvejára, apezar de ter procurado encontral-o.

Levou o facto ao conhecimento da policia do 13º districto, indo depois receber curativos no Posto Central de Assistencia, os quaes lhe foram dispensados pelo dr. Marques Canario.

Os ministros argentinos estão em villegiatura

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — O unico ministro que se acha nesta capital, é o do Interior, dr. Indalecio Gomez, que acaba de regressar da quinta das Gaivotas, onde actualmente reside o presidente da Republica, sr. Saenz Peña.

O dr. Juan Garro, ministro da Justiça, partiu para Tandil, onde passará as festas da Semana Santa.

VICENTE DE SOUZA

O thesoureiro da commissão promotora do monumento em homenagem a Vicente de Souza recebeu mais as importancias constantes das listas abaixo mencionadas:

N. 112, a cargo do sr. Antonio Jayme Ros, 54$000; n. 113, a cargo do dr. Sylvestre Guahyba Rache, 50$000; n. 124, a cargo do dr. Pedro da C. Carneiro de Albuquerque, 27$700; n. 131, a cargo do dr. Alvim Martins Orcades, 10$000; n. 134, a cargo do sr. José Grippe, 20$000; n. 135, a cargo do dr. Affonso Pedrario, 30$000; n. 136, a cargo do dr. João Cesar de Oliveira Leite, 59$500; n. 140, a cargo do dr. José Nispa da Silva, 24$000; n. 141, a cargo do sr. Parcilliano Nunes de Abreu, 10$000; n. 147, a cargo do major João B. da Cruz Sobrinho, 28$000; n. 160, a cargo do capitão Alfredo F. Sampaio Ribeiro, 39$000; n. 170, a cargo do capitão Pedro Moniz, 50$000; n. 172, a cargo do sr. João Rebello Gonçalves, 11$000; n. 184, a cargo do sr. Carlos Gonçalves de Araujo, 30$000. Somma, 443$200. Quantia já publicada, 1:126$600. — Somma total, 1:569$800.

Declarações do dr. Quirno Costa a respeito do proximo Congresso de Jurisconsultos

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — O dr. Quirno Costa declarou que, no proximo Congresso de Jurisconsultos, que se reunirá, em junho proximo, no Rio de Janeiro, será discutida a condição dos estrangeiros nos paizes americanos, aos quaes, porém, nunca se poderão conceder os mesmos direitos de que gozam os cidadãos natos.

Accrescentou que o Chile mantem os melhores sentimentos de franca e solida cordialidade para com o Brasil e a Republica Argentina.

Transladação dos restos de uma freira

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — O alto clero desta capital assistiu ao desembarque dos restos de soror Camilla Rolon, madre superiora geral e fundadora das Irmãs dos Pobres Portenhos. As suas exequias serão realizadas com toda a solennidade, na Cathedral, na proxima quarta-feira.

O morro do Livramento está sem policia

Entre outros esquecimentos da policia, nestes ultimos tempos em que ella anda empenhada em dissolver *meetings* pacificos, está o morro do Livramento. Nesse logar, os ladrões e desordeiros estabeleceram um formidavel quartel-general, repetindo-se os assaltos quasi que todas as noites.

Ainda na noite de ante-hontem, os bandidos assaltaram e roubaram a casa do sr. Vicente João Baptista, residente á rua Pinto Sayão n. 33, sem que houvesse providencias por parte da policia.

E' de esperar que as autoridades do 8º districto façam um serviço de saneamento nesse morro, a bem da tranquillidade dos seus moradores.

Festas em homenagem ao novo ministro francez

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — O Club Francez está preparando grandes festas para receber o novo ministro da França, sr. Jullemier, que brevemente chegará a esta capital.

Recebemos o seguinte telegramma:

Maxambomba, 21 — "O Partido Republicano Conservador de Iguassu', reunido hontem, em casa do deputado dr. Manoel Reis, elegeu para a convenção o seu directorio local composto dos srs. dr. Manoel Reis, coronel Ernesto França Soares, dr. Alcides Pinheiro, Marques Canario e coronel Alfredo Ludoff. — O directorio".

"Meeting" operario que degenera em grande desordem

Montevidéo, 21. — (*Americana.*) — Durante o *meeting* dos operarios desta capital, que hontem se realizou, no theatro Marconi, houve uma série de violentas trocas de palavras, que degeneraram em colossal desordem. A policia foi obrigada a intervir e a fazer evacuar o theatro á força.

A Semana Santa no exterior

Buenos Aires, 21. — (*Americana.*) — As festas da Semana Santa têm sido favorecidas por um tempo magnifico e uma temperatura amena. Todos os templos desta capital têm sido visitados por uma verdadeira multidão de fieis.

Santiago, 21. — (*Americana.*) — As visitas aos templos foram muito prejudicadas pela parede dos operarios dos bondes desta capital. O intendente municipal negou-se a intervir, para se restabelecer o serviço.

COMMERCIO

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

22 Portos do sul, *Itauba*.
22 Bordéos e escs., *Burdigala*.
22 Trieste e escs., *K. F. Joseph I*.
22 Portos do sul, *Tropeiro*.
23 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
23 Liverpool e escs., *Strathulbyn*.
23 Nova York e escs., *Wearside*.
23 Portos do sul, *Rio de Janeiro*.
24 Rio da Prata, *Wilhelm II*.
24 Rio da Prata, *Laura*.
24 Portos do sul, *Itajubá*.
24 Bremen e escs., *Sierra Salvada*.
24 Portos do sul, *Sirio*.
25 Portos do sul, *Anna*.
25 Nova York e escs., *Santa Thecla*.
25 Portos do sul, *Itatiba*.
26 Portos do norte, *Brasil*.
26 Rio da Prata, *Frisia*.
26 Rio da Prata, *S. Paulo*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Rio da Prata, *Tennyson*.
26 Marselha e escs., *Formosa*.
26 Rio da Prata, *Danube*.
26 Portos do sul, *Itapuhy*.
26 Portos do norte, *Acre*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
27 Santos, *Rugia*.
27 Santos, *Pernambuco*.
27 Nova York e escs., *Voltaire*.
27 Santos, *Aachen*.
27 Callão e escs., *Oropesa*.
28 Rio da Prata, *Deseado*.
28 Santos, *Aachen*.
30 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
30 Santos, *Habsburg*.
31 Rio da Prata, *Cap Vilano*.
31 Southampton e escs., *Amazon*.

VAPORES A SAIR

22 Rio da Prata, *K. F. Joseph I*.
22 Rio da Prata, *Burdigala*.
22 Parahyba e escs., *Rio Branco*.
22 Porto Alegre e escs., *Itatinga*.
23 Pernambuco e escs., *Goahyba*.
24 Hamburgo e escs., *Wilhelm II*.
24 Rio da Prata, *Iris*.
24 Portos do norte, *Sergipe*.
24 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
24 Trieste e escs., *Laura*.
24 Hamburgo e escs., *Rugia*.
24 Rio da Prata, *Sierra Salvada*.
24 Parity e escs., *Anna*.
24 Manáos e escs., *Sergipe*.
25 Santos, *Itaibera*.
25 Pará e escs., *Jaguaribe*.
25 Rio da Prata e escs., *Amazonas*.
25 Portos do sul, *Ibiapaba*.
26 Portos do norte, *Rio de Janeiro*.
26 Mucury e escs., *Carolina*.
26 Genova e escs., *S. Paulo*.
26 Amsterdam e escs., *Frisia*.
26 Nova York e escs., *Tennyson*.
26 Rio da Prata, *Formosa*.
26 Southampton e escs., *Danube*.
26 Porto Alegre e escs., *Itauba*.
27 Buenos Aires, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Voltaire*.
27 Liverpool e escs., *Oropesa*.
28 Bremen e escs., *Aachen*.
28 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
28 Florianopolis e escs., *Anna*.
28 Bremen e escs., *Aachen*.
28 Hamburgo e escs., *Rugia*.
28 Hamburgo e escs., *Pernambuco*.
29 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 S. Matheus e escs., *Mayrink*.
30 Manáos e escs., *Manáos*.
30 Rio da Prata, *Zeelandia*.
30 Portos do norte, *Manáos*.
30 Nova York e escs., *Tweedale*.
31 Portos do norte, *Mossoró*.
31 Hamburgo e escs., *Cap Vilano*.
31 Hamburgo e escs., *Habsburg*.
31 Manáos e escs., *Mossoró*.
31 Rio da Prata, *Amazon*.
31 Laguna e escs., *Rio S. Matheus*.
31 Ponta d'Arêa e escs., *Rio Itapemirim*.

AVISOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Consultorio: rua do Hospicio n. 68; residencia: rua Farani n. 57, moderno.

CORREIO. — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Itatinga, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas par o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9.

Ocean Prince, para Victoria, Barbados e Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 2.

Kaiser Franz Joseph I, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás - horas da manhã, cartas para o exterior até ás 8.

Hartington, para Hampton e Roads, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Heigfiel, para Buenos Aires, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 8.

Natal, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Burdigala, para Rio da Prata, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 da tarde, e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

MENU-RECLAME

A Sociedade de Peculios "A Providencia", com séde nesta capital, á rua do Hospicio n. 93, sobrado, fez distribuir por diversos Restaurantes desta capital elegantes *menu-reclames*, que, entregues na séde da Sociedade por um indigente, dar-lhe-á direito á recepção de um vintem de esmola...

Os *menu-reclames* já foram distribuidos pelos seguintes restaurantes: Sul America, á rua 7 de Setembro numero 86; Madrid, rua Gonçalves Dias n. 60; Suisso, praça Tiradentes n. 14; Brasil, rua da Carioca n. 10; Mercedes, rua 1º de Março n. 33; Stad München, praça Tiradentes n. 1; Rosa Bastos & C., rua Uruguayana n. 147, e O Minho Elegante, rua Uruguayana numero 89.

Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau, nos casos em que acho indicada a sua administração.

Rio de Janeiro.

Dr. *José A. d'Almeida*.

Depositarios — Julio de Almeida & C. e Silva Gomes & C.

Pelotas, 20 de novembro de 1907.

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Albuquerque Lins, alagoano, ex-presidente de S. Paulo e actual senador no mesmo Estado.

1814 *Um paulista*.

AGRADECIMENTO

C. I. Wallace & Comp., impossibilitados de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que enviaram condolencias pelo fallecimento do seu saudoso chefe Charles I. Wallace, e bem assim a todos que acompanharam o feretro á sua ultima morada, vem por este meio hypothecar a mais sincera gratidão.

SALVE 22 — 3 — 913

Completa hoje 20 risonhas primaveras a gentil senhorita Carolina Luiza da Cunha, cunhada do sr. Luiz Martins, muito digno negociante de nossa praça. Por tão gloriosa data cumprimenta-o [illegible]

Manoelzinho.

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

A Directoria participa a mudança da séde social para a rua Primeiro de Março n. 15.

Rio, 20 de março de 1913.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA LAPA DOS MERCADORES

RESURREIÇÃO

Em commemoração á Resurreição de Nosso Senhor Jesus Christo, a administração desta Irmandade faz celebrar em sua Egreja, domingo, 23 do corrente, ás 10 horas da manhã, uma missa acompanhada de orgão e canticos sacros. De ordem do irmão Provedor, convido todos os irmãos e fieis devotos a comparecerem a este acto.

Secretaria, 21 de março de 1913. Pelo secretario — *Manoel Gonçalves Reguffe*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS AÇORIANA COSMOPOLITA

RUA DO URUGUAYANA 121

Edificio proprio

Sessão da directoria e conselho hoje ás 7 1/2 horas da noite.

Rio 22 de março de 1913 — Attila *Pinheiro* secretario.

Sóciedade Pingas Carnavalescos

HOJE - Pyramidalesco baile - HOJE

Na veterana séde da legião carnavalesca, alvirubra gente, mais um alleluiatico o fantastico baile á fantasia, realiza-se logo á noite sob accordes maviosos de festejada banda de musica militar.

Será mais uma exhuberante prova da força de vontade de uma «Trompe» de invenciveis e amoraveis pingas, sob cujos hombros pesam a estabilidade da gloriosa sociedade suburbana e as responsabilidades della rezultantes.

Essa «Troupe» é terrivel!

E não faz graça p'ra ninguem rir. Tudo seriedade e tudo p'ra frente. Outro procedimento daria em resultado, certissimamente, um fiasco horroroso; impossivel seria oppôr barreira ao grupo dos *fogueteiros* de palha, sempre, manhosamente, procurando-lhe a ruina.

E assim sendo, o que não contestam, ha ou não ha razão para se fazer esta pergunta ao

PESSOAL

Que fim levaram vocês? Sim, vocês das côres variegadas: preto e encarnado, encarnado e azul, branco e preto, verde e amarello, de mistura com os *infialgos* que infestam, com teimosia, a explorada zona que os asylara? Estão dormitando? Ou estão sonhando com os Deuses da Victoria, da Pagodeira ou da Mamadeira?

Quem os mandou metterem o nariz em logares *esquêsitos*? Nós, a gente boa e divertida, e, mais do que isto, gente sem apego ao dinheiro e sem fanfarronices, não lhes dissemos que a *Coisa* era grossa? Arranjem-se, portanto!

CARNAVAL, meus amigos (embora ursos), não é brinquedo. Dá muito na bolsa e faz doerem as pernas. Principalmente, tomem nota, quando se tem a responsabilidade de um cargo na directoria de uma sociedade carnavalesca de nome, fama e brilho incontestavel, e da qual fazem parte *fileiros, engrossas* e *malandros*.

DEIXEM-SE, á vista do exposto, de tolices e arrogancias, pois, como não devem ignorar, já que se dizem entendidos no assumpto, na zona em que vivemos já não ha mais *mo'direis*. Estão todos muito sabidinhos e até aquelles que mais lucram com as nossas festas, as nossas sumptuosas exhibições publicas (não somos egoistas), os negociantes distribuidores dos ingeriveis liquidos, resolveram dar p'ra trás.

Não é verdade?

Portanto, mettam a viola no sacco e respeitem os velhos cavalheiros da Nobre Guarda.

PESSOAL:

Os ocavos e inconfundiveis carnavalescos alvi-rubros, com séde no Engenho de Dentro, o recanto mais predilecto de Momo, dando hoje mais um baile, á fantasia, com o concurso de uma banda de musica excellente, nada mais querem, si nos permittem, sinão provar que o seu pavilhão ainda tremula arrogante do seu esplendor e da sua pujança, muito embora um blóco (de pedra ou de pão?), empalolado desde o nascer, apparecido como os cogumellos, composto, (pesa-nos dizel-o), de pingas transviados, pretenda empallidecel-o ou offuscal-o.

O baile que a "Trompe" organisou para hoje, cheio de attractivos e cousas surprehendentes, não deslustrará ao de qualquer iniciativa exigente e *chic*, na accepção do vocabulo, que não é nosso.

Elle, ao ser cogitado, obedeceu aos imprevistos possiveis e appellou, em boa hora, para o concurso das gentis, capríchosas (nada têm de commum com as de Dona Clara), e sincerissimas pingas. Acreditamos, pois, que a noite de hoje ficará gravada na memoria de quantos tenham, com disposição, tomado parte na saltitante e gambiarica prova de rodopios dansantes.

Hão de ficr todos, bloquistas e medalhões, candangos e farofeiros, alegres bóbos e demorteados politiqueiros, de bocca aberta e a chucharem no dedo.

AGUARDEM OS ACONTECIMENTOS; NÓS, COM INICIAL MINUSCULA MESMO, OS AGUARDANDO ESTAMOS

Não queriamos bolir nessa casa de marimbondos, mas, si assim o querem, bolil-a-emos, e pannos p'ra mangas teremos.

E depois? Sairemos atirando-lhes este desafio:

SOMOS GENTE ENDIABRADA,
GENTE DE PESO NO ANDAR,
DEIXA-SE "VENCER" MAS NÃO BRADA!
— VAMOS NA RUA MANDAR!...

Entendam-nos como quizerem, sim? E o mais, sem preambulos, ás ordens nos ficamos. Sejam bloquistas ou não, politiqueiros ou ingratalhões, com a "Trompe" nos nós são indesataveis. Dinheiro haja!...

Amaveis e distinctas pingas, vinde trazer o encanto dos vossos rostos e a elegancia das vossas toilettes ao nosso baile de hoje, vinde.

Prestae-nos o vosso, indispensavel e bemfazejo concurso, sim?

Ao baile, pois, todos os legitimos pingas.

CASTELLO (Engenho de Dentro), em 22 de março de 1913

LORD BRAHMINA, secretario

N. B. — Dará ingresso o recibo do corrente mez ou convite previamente expedido.

D. C.

Club dos Democraticos

HOJE - 22 de Março de 1913 - HOJE!

SABBADO DE ALLELUIA

Desbacalhauante e carnivorissimo

BAILE A' FANTASIA

Já chega de privilegio
No bacalhau dê-se o: — basta!
De novo o carname régio,
Do mastigo assuma a pasta!

Do bacalhau, noite e dia,
Anda a gente mais que farta !..?
E' prato sem CARESTIA.
Nem nos comicios tem carta!

Democraticos:

Uma vez cumprido o quaresmatico jejum, especie de **depuração espiritual** a que expontaneamente vos submettestes, é justo que continueis, afim de ter com que alijar de novo a torre dos pensamentos, a sobrecarregal-a com a preocupação de novos delictos que pelo peso do imprudente corpo, ireis commettendo, neste val de suspiros, com os regabofes que porventura abiscoitardes de **carnames, pirões** e mais **pitéus**, emquanto não chega a hora de serdes tambem engolido pela **parca inexoravel**, a com inna insaciavel de todos nós... e emquanto o **Judas** fenixso voluntariamente **se esforça** na entalante e esganadora **mi-carême essa figueira** de mil galhos em que se pendurou, ralado de despeito, por ter sido, do carnaval deste anno, **mais um vez**, desprezado pela encantadora e por elles, tão **adorada VICTORIA**! Invertem a fabula das rãs — estas **queimadas** pelo **Sol**, resolveram não ter mais **Rei**... os **Gatos** queimados **com o Sol**, por os ter **gelado** com a **Victoria**, vão eleger as suas **rainhas**!... Coitados! quantas **gatas**, não andarão **reinando**, logo á noite, pelo **Poleiro**!!... O **premio** consta de uma viagem **aerea**, de **ida e volta**, ao Pão do Assucar... para refrescar.

Mas emquanto reina a GATA
Nos dominios do POLEIRO...
Por essa festa **barata**,
Com a qual buscam a LATA,
Occultar do mundo inteiro;

Demos nós, peito á FOLIA,
Rijas pernas no FANDANGO...,
Da vida a atroz carestia
Se afogue em franca alegria,
Nos **requifífes** dum tango,...

Provando assim que p'ra JUDAS,
Nunca tivemos feitura:
Que valem purgas e **ajudas**,
Reginas, santas papudas,
A quem nasceu sem ventura!?

Pobres de espirito!... Depois da LATA, vão agora representar o verdadeiro PAPEL que lhes resta: — vão fazer de GATOS MORTOS...! De **abrideira ou fechadura** (para o corpo) cada um toma a DOZE que quer; e como não pretendemos servir de **mestre de cerimonias** para GATOS PINGADOS, jamais em cortejo **pro-cajú** — tratemos de convidar as nossas **aquilinas** COSTELLETAS, as melhores que, no dia de hoje — depois de tres dias de **grossa** peixada e pesadas **bacalhoadas** — podem nos **ser servidas**, como o melhor **quitute** que até hoje tem feito, o mais abalisado **maitre d'hotel** que tem tido o Universo — concitando-as a que não deixem de vir empanturrar-nos em todas as especies e feitios da **culinaria** amoruda.

A's aquilinas mulheres

Mulheres, vós que costellas
Sois da nossa eterna vida
As obras talvez mais bellas,
Quer compostas ou singelas,
Desta mundana avenida;

Que sois dos **grandes** o encanto,
Dos **petizes**, o vigor:
P'ra muitos, com riso ou pranto,
Um idolo maligno e santo
De perfidia e desamor...

Vinde a nós, pois, que estafados
Já estamos de bacalhau...
Das nossas sois os bocados,
Queremos, por desfalcados,
COSTELLAS a dar co'um pau!

Ao Castello! Ao baile! A' alleluia!

ROUXINOL,
Secretario.

AVISO — CONVITES só amanhã. Para os srs. socios, o **passe** é 1º da lei e com visto do

DR. BIRIBA.
Thesoureiro.

Pensionnat du Sacré Cœur de Marie

RUA DE NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 60

(ESQUINA DA RUA GOULART) LEME

Durante os dias 19, 20 e 21 de março, estarão expostos nesta casa de educação e ensino diversos trabalhos de pintura, bordados, trabalhos em estanho e sola, etc.; desde o dia 23 a 28, estarão os mesmos trabalhos em exposição, na avenida Rio Branco 163, na Casa Barbosa Freitas.

SOCIEDADE ANIMADORA DA CORPORAÇÃO DOS OURIVES

216 — RUA DO HOSPICIO — 216

Edificio proprio

Aviso

A partir de hoje, até 31 do corrente, estará aberta para os socios e seus filhos menores, a matricula na aula de desenho, que abrirá em 1º de abril.

O presidente desta Sociedade, sr. Agostinho Valente de Almeida attenderá os srs. socios em todos os dias uteis, das 12 á 1 hora da tarde, na rua da Assembléa n. 106.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913.

O 1º secretario,

Manoel Rodrigues Laranjeira.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA CANDELARIA

ACTOS DA SEMANA SANTA

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará commemorar, no presente anno, em seu templo, os actos da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, do seguinte modo:

Domingo de Ramos — A's 11 1/2 horas, benção e distribuição de palmas, e em seguida missa rezada;

Quinta-feira Santa — A's 11 horas, missa solenne, procissão, exposição do Santissimo Sacramento e desnudação dos altares;

Sexta-Feira Maior — A's 10 1/2 horas, missa dos presantificados, canto da Paixão, sermão pelo revdo. padre Manoel Pinto dos Santos, adoração da cruz e procissão;

Sabbado d'Alleluia — A's 9 horas, benção do lume, incenso e do cirio. Canto do Exultet e prophecias. Benção da pia e missa solenne.

De ordem do illmo. sr. provedor convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a esses actos.

Secretaria da Irmandade, 13 de março de 1913. — O secretario, *Prudente de Moraes Filho*.

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

SARAU

[illegible]

R. S.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

(Em continuação)

Em 24 de março de 1913, ás 8 1/2 horas da noite.

Ordem dos trabalhos: eleição da directoria e conselho, e posse dos mesmos.

«A Universal»

SERIE DE 10:000$000

3º peculio de 10:000$000

Tendo fallecido a nossa consocia d. Augusta de Faria, inscripta sob o numero 775, na serie de 10:000$, sinistro occorrido em LAVRAS, neste Estado, no dia 30 de janeiro de 1913, a cujo beneficiario será pago o peculio integral de 10:000$ são convidados todos os socios inscriptos nesta serie até o dia 29 de janeiro do corrente anno a mandar pagar na séde ou aos banqueiros locaes a contribuição por fallecimento de rs. 7$000 (sete mil réis).

De accordo com o art. 23, letra b dos estatutos, o prazo para este pagamento termina a 12 de abril de 1913.

Barbacena, 12 de março de 1913. — *A directoria*.

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS A' MEMORIA DE SALDANHA DA GAMA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 22 de março de 1913. — *José Fernandes dos Santos*, secretario.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SÉDE EM NICTHEROY

Para os devidos effeitos communica-se aos interessados estar se procedendo os exames de admissão aos cursos desta Faculdade, os quaes devem terminar improrogavelmente a 31 do corrente, constando das seguintes materias:

Portuguez, francez, ou inglez, arithmetica, algebra (até equações do 1º grão), geometria plana, elementos de physica e chimica e historia natural.

São convidados os candidatos aos exames de admissão que têm os seus requerimentos incompletos a virem completal-os, pois a ultima prova escripta será dada a 26 do corrente.

Acham-se abertas as inscripções para os exames dos cursos de pharmacia e odontologia, para os candidatos que não poderam prestal-os em primeira época por motivos justificados.

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS "UNIÃO C. DOS VAREJISTAS"

RUA 1º DE MARÇO N. 31

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 de março corrente, na séde da Companhia, á 1 hora da tarde, para tomarem conhecimento do Relatorio da Directoria, parecer do Conselho Fiscal, prestação de contas e eleição do Conselho Fiscal e Supplentes para o exercicio de 1913.

Ficam suspensas, até aquella data, as transferencias de acções.

Rio de Janeiro, 21 de março de 1913.

Visconde de S. João da Madeira, *J. L. Gomes*, *E. Assumpção* [illegible]

CLUB DOS FENIANOS

HOJE — Sabbado, 22 de março de 1913 — HOJE

Assombroso e alleluiatico baile á fantasia

FENIANOS:

Hoje, depois do severo
Regimen do bacalhau,
Que põe um homem austero,
A' força de carapau,

E' justissimo e preciso
Que appareça a carne nu'ali
Ficando em casa o juizo,
Saindo a troça p'ra rua !...

Quem em desejos não arde,
Depois de tanta peixada,
De provar, embora tarde
Um naco de carne assada ?

Quem não morderá, contente,
Appetitoso bocado,
Embora, depois, aguente
Com a carga dum peccado ?

Ninguem por certo. Portanto
Que surja alegre e garrida,
— A carne que é nosso encanto
— A carne que é nossa vida !

Ella que anda tão esquiva,
Deixe as tristezas p'ra trás,
E nos mostre a chamma viva,
Que faz dum velho ; — rapaz !

Cada um, pois, que matute
Em matar a hypocondria;
Venha, venha o bom quitute!
Viva a carne:

ALLELUIA!!...

E agora um pouco de *parola*, áquelles que se deixaram embalar por uma *noule* sem... estrellas e sem recursos para annunciarem aos quatro ventos a organização de mais uma *fita* de cinematographo d'aldeia! Pobres nescios! Já se esqueceram da *rolla* que deram na

FESTA DE MOMO

Um dia Momo, o rei da pagodeira,
O deus da troça alegre e da pilheria,
Querendo afugentar a pasmaceira
Dos seus bellos salões,
Resolveu, sem ouvir a gente séria,
Dar uma festa boa e galhofeira,
Festa que deixaria
Gratas recordações
Nos annaes do Prazer e da Alegria!

Do Olympo a fina flôr, a pura élite,
Desde Venus a Marte,
Receberam convite
Em cartões: — verdadeiros primores d'arte!
E todos afobados,
Deuzes e deuzas, para a festa ingente,
Andavam empenhados
Em cada qual mostrar-se mais contente!

Momo desceu á terra, e sem mais chanças
Convidou os sympathicos
Que em prol do Carnaval cruzam lanças:

TENENTES,
FENIANOS,
DEMOCRATICOS!

Chegou emfim o dia:
Cheio de luzes e de festões vistosos,
Do rei Momo os salões,
Eram como o solar da Fantasia,
Povoados de gozos caprichosos,
E de mil sensações!...

Num enorme buffet o rubro Bacho
A todo distribuia,
Desde o vinho *verdasco* de pataco
Té á doce ambrosia!

Os tres lá foram. Momo recebeu-os
Com toda a fidalguia,
E, alegre, acolheu-os.
Mas, quem tal pensaria?
O *tenente* foi logo pr'a o buffet
E tanto escorropichou, tomou tal mona,
Que apontando a barriga dos convivas
Só gritava:

TOUCHE'!...

Fazendo tudo andar em grossa fona
Ao som das notas alacres, festivas!!...
O outro, o *democratico*, fraquinho,
Atirou-se ao *verdasco*.
E bebeu tanto vinho
Que, como sempre, fez ali fiasco!
Tanto bebeu — aquillo era de graça! —
Apanhou tal pifão,

Que até pensando estar em suja praça
Vomitou os salões do amphitrião!...
Então Momo, enojado,
Ante tal porcaria, sem demora,
Chamou logo um creado,
E mandou pol-o fóra!...

No entanto, o *Feniano*, sempre altivo,
Provando só a celica ambrosia,
Recebia, captivo,
Dos deuses a suprema sympathia!
E era disputado
Pelas deusas do Olympo, tão gentis,
Tentadoras como o lubrico peccado,
E bellas como as manhãs primaveris!...

E quando a festa acabou, Momo contente,
Gritou enthusiasmado — quem diria? —
— Salve quem sabe ser omnipotente,
Nas lutas da Pilheria e da Alegria!...

Depois de tudo isto, o *gafento* annuncio que transcrevemos.

DOMINGO DE PASCHOA

Imponente passeata e batalha de confettis organizada pelos

C D
CORVOS DEPENNADOS

Elles não organizam coisa alguma. O povo carioca vae para a Avenida disposto a divertir-se. Compra confettis. Começa o jogo, e no meio delle, apparecem elles os *victoriosos* do Mercado Velho, com meia duzia de paineis mal criados, num vivorio insurdecedor. E no dia seguinte na paz do

MATADOURO

que é o paraizo dos urubús de capote, atacam foguetes de sete traques e intitulam-se os descobridores do PAU DO MEL!... Ao menos ali, dizem elles, não os atordôa o barulho das

LATAS!!

Mas em paz e nos bofes, emquanto nós, ao som duma maxixe chorose, nos entregamos aos encantos do

BAILE

Emquanto vós, foragidos,
Longe do Céo em que estamos,
Nós, pelo povo, queridos,
Dançamos!

E ante as festas ruidosas
Que em nosso *Palacio* damos,
Bellas corôas de rosa
Ganhamos!...

No entanto vós, arredados
Da bella senda em que vamos,
Só tendes, quaes Cães Damnados,
Açamos!...

Porém como tristezas não pagam dividas, nem sem ***l'argent*** se fazem festas como dizia o Accacio, maxima que não foi aproveitada por meia duzia de ***festeiros*** improvizados á ultima hora, nós, que amamos a alegria, soltamos o grito alacre que vem sacudindo a poeira dos seculos.

MORTE AOS JUDAS!!

VIVA O PRAZER!!

GIRAFA, 2º secretario.

Entrada com o ***passe*** do mez. A nickeis só os ***victoriosos*** do largo.

CUCO, thesoureiro.

C. C. R. P.

Club Carnavalesco Resistentes da Piedade

Hoje sabbado de Alleluia Hoje

Rampyhozinhepafurolamico baile á fantasia, precursor do estrondoso baile com que commemoraremos a não menos estrondosa VICTORIA DO CARNAVAL SUBURBANO DE 1913.

E emquanto não chega esse baile [illegible], tratemos deste em que vós,

Gentis Resistentes

Com vossos magicos rizos
Nossa alma encheis de prazer,
Nos mostrando paraisos
Nas agruras do viver,
Ao ver-vos, noss'alma em festa
Tem brilhos aurifulgentes;
E' que alegria como esta
Só a tem os RESISTENTES!

Vinde, pois, gárrulas creanças, animar-nos com a vossa seductora voz e o melhor dos vossos sorrisos para que já mais olhemos para esta terrivel

VISÃO

Do carnaval fugira o enthusiasmo
A' hora derradeira do folguedo,
Quando, na bocca um ritus de sarcasmo.
Vem occultar-se á sombra do arvoredo
O Ramirato artista
Após, baixando a vista,
Monologa, num suspiro doloroso,
Numa voz que algo tem de cavernoso:
"—Vi-os todos passar; os de Fremin,
Inspirados no Carnaval passado
De um Club da Piedade;
Após elles os taes Fidalgos vem:
Carros vasios, ôcos — um punhado —
Oh! que mediocridade!
Depois... eil-os que surgem os Invenciveis....
Avido os contemplei... Ah! enganado!...
Perdi o paraty que com apuro
Paguei a quem me deu o negro furo"...
Com os dez mil réis diarios dos pinguiços
E entre gestos tremendos, irasciveis,
Em altos brados diz —"E fui furado!
De nada me serviu a borracheira
Que antes roubára á Sapucaia, e fiz
Xiphopagia,
Mythologia,
E tudo mais que muito bem eu quiz;
Tudo perdido, tudo foi asneira,
E olhando p'ró arvoredo,
Com esgares de medo,
Desembrulha o que num mulambo trouxe;
Era uma grossa corda...
E... se enforcou-se.

Deixemol-o lá pendurado e vamos festejar-lhe a lembrança.

Dão ingresso: ás exmas. familias os convites expedidos pela secretaria e aos srs. associados cartões especiaes.

Piedade, 22 de março de 1913.

LORD-CUPIDO,
Secretario

C. D.
GYMNASIO DE DANSA

Avenida Passos n. 123, Palacete Leque.

Hoje, sabbado, 22 de março, baile familiar a fantasia. (Ingresso de Carnaval).

Amanhã, domingo de Paschoa, "matinée" familiar a fantasia, das 5 horas da tarde em deante. (Ingresso de Carnaval). — Lopes. 2208

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE A' MEMORIA DE D. PEDRO DE ALCANTARA

RUA DE S. PEDRO, 206

Sessão do conselho administrativo hoje, ás 7 horas da noite.

Rio, 22 de março de 1913. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

SOCIEDADE U. B. DAS FAMILIAS HONESTAS

Secretaria: praça da Republica, 61. Edificio proprio.

Sessão do conselho, hoje, 22 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *José Molinho dos Santos*. 2207

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE MEMORIA AO ALMIRANTE SALDANHA DA GAMA

Secretaria: rua do Cattete n. 93 — (Edificio proprio).

Expediente: das 2 ás 4 horas da tarde.

Sessão do conselho administrativo, hoje, ás 7 horas da noite.

Secretaria, 22 de março de 1913. — O 1º secretario, *Sebastião Soares de Oliveira Junior*. 2205

EDITAES

EDITAL

E' convidado a comparecer á Directoria desta Faculdade o engenheiro civil Carlos Magno de Queiroz.

Secretaria da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, 19 de março de 1913.

MARITIMAS

ANNUNCIOS

ACTOS FUNEBRES

Antonio Fernandes

O engenheiro Luiz M. de Mattos Junior convida seus empregados, parentes e amigos do seu fallecido auxiliar *Antonio Fernandes*, a assistirem á missa de 7º dia, que, por descanso de sua alma, manda celebrar no dia 24 do corrente ás 9 horas da manhã na egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se, desde já agradecido á todos os que comparecerem.

Primeiro tenente João Nepomuceno de Castro

O general chefe da Commissão Constructora da Villa Militar, o coronel commandante do 1º batalhão de engenharia e officialidades respectivas, convidam os seus camaradas a acompanhar os restos mortaes de seu distincto companheiro, 1º TENENTE JOÃO NEPOMUCENO DE CASTRO, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil, hoje, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Deodoro, 22 de março de 1913.

Primeiro tenente João Nepomuceno de Castro

Falleceu hontem, ás 3 1|2 horas da tarde, o 1º TENENTE JOÃO NEPOMUCENO DE CASTRO. Sua familia convida ás pessoas de sua amizade a acompanhar os restos mortaes, que sairão hoje, sabbado, 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, da estação inicial da Estrada de Ferro Central do Brasil para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Deodoro, 22 de março de 1913.

Josepha Simões

Jeronymo Simões, filhos, genro, participam o fallecimento de sua estremosa esposa, mãe e sogra, cujo saimento terá logar hoje, ás 8 1|2 da manhã, da rua Dona Candida 31. 2232

Maria Gonçalves de Magalhães

Joaquim Gonçalves de Magalhães, Francisco Gonçalves de Magalhães e familia, João Gonçalves de Magalhães e familia, Ernesto Gonçalves de Magalhães e familia e demais parentes, agradecem a todos que se dignaram acompanhal-os no transe por que passaram, com a perda de sua sempre lembrada esposa, mãe, sogra, avó, tia e prima, MARIA GONÇALVES DE MAGALHÃES, e de novo, os convidam para assistir á missa de 7º dia, que se celebrará segunda-feira, 24 do corrente, na egreja da Conceição e Bôa-Morte, á rua do Rosario. 2227

Guilhermina Nerval de Gouvêa

2º ANNIVERSARIO

O dr. Oscar Nerval de Gouvêa convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa do 2º anniversario que por alma de sua prezada esposa será resada segunda feira 24 ás 8 horas na egreja da Lapa (Convento do Carmo).

Evangelina de Oliveira

Palmyra M. O. Santiago, Elvira M. Oliveira, Manoel A. de Oliveira, Paulo M. de Oliveira, Osvaldo Alves de O., Santiago, Brazilina de S. Lima, Anna de Oliveira, Constança de S. Lima, Thereza de S. Lima, Ungolina de S. Lima, Alberto de Oliveira, Luiz M. de Oliveira, Alfredo M. de Oliveira, Bernardo M. de Oliveira, Saturnino M. de Oliveira, João Ribeiro de Oliveira, (ausente) Maria, A. C. de Oliveira, Amelia M. de Oliveira, Adelia M. de Oliveira, Mariana A. de Moraes Pinto, Alzira M. de Oliveira, J. M. Oliveira, Joaquim M. de Oliveira, Carlos Felix e Lima e Manoel da Costa Azevedo, filhos e filhas, genro, mãe, tia, irmãos, e irmãos, cunhados e cunhadas e compadres da finada Evangelina Oliveira, convidam todos os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que por seu eterno repouso mandam celebrar na segunda-feira, 24 do corrente ás 10 horas na Egreja de S. Francisco de Paula nesta capital e por esse piedoso acto de caridade e religião desde já se confessam summamente gratos.

Arthur Marques dos Santos

Joaquina Seabra dos Santos, Antonio Marques dos Santos, Joaquim, Alice, Isaura e Anna, participam o fallecimento do seu filho e irmão ARTHUR MARQUES DOS SANTOS e convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade a acompanharem os restos mortaes que sairão, hoje, sabbado, ás 10 horas da manhã da rua dos Junquilhos n. 2, Santa Thereza, para o cemiterio de S. João Baptista, desde já se confessando gratos.

Lucie Correges

Marie Correges da Silva e seus filhos, Isidoro Correges da Silva, Lucie Correges da Silva e Roberto Correges da Silva, participam o fallecimento de sua boa e sempre lembrada mãe e avó LUCIE CORREGES e convidam os seus parentes e amigos a acompanharem o feretro, hoje, 22 do corrente, ás 11 horas da manhã, da rua Itapiru' n. 98, para o cemiterio de S. João Baptista e desde já se confessando agradecidos.

Martinianna Medeiros de Mello

(MARTHA)

Seu esposo, filhos, filha, genro, irmão, irmão e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistirem á missa de 7º dia do passamento de MARTINIANNA MEDEIROS MELLO que se celebrará ás [illegible] horas da manhã, do dia 24 do corrente, na igreja de [illegible] desde já se confessam [illegible].

Phelomena Adelaide Ribeiro

Manoel Antonio Ferreira de Carvalho, Maria Adelaide Ribeiro de Carvalho e Manoel Antonio Ferreira de Carvalho Junior, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sogra, mãe e avó PHELOMENA ADELAIDE RIBEIRO e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que será resada segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas na igreja de São Francisco de Paula.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

Assembléa Geral Ordinaria

Convidamos os srs. accionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no dia 22 do corrente, á 1 hora da tarde, no seu escriptorio, á Avenida Rio Branco numero 17, para deliberarem sobre o Relatorio e contas referentes ao anno social findo, e procederem á eleição de um director e os actos determinados pelo artigo 21, paragrapho 1º, dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1913. — Os directores, [illegible] da Silva Ferreira, Antonio Joaquim de Carvalho Lima e Casimiro Alves Alvarenga.

Companhia Geral de Estradas de Ferro no Brasil

Compram-se debentures de £b 20.0.0 desta Companhia. Cartas nesta redacção para Argus.

S. B. M. AOS HERÓES PORTUGUEZES E RAINHA SANTA ISABEL

Secretaria rua Vasco da Gama nº. 19. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.

Secretaria rua Vasco da Gama nº 19 7 da tarde. *Alfredo Rodrigues de Almeida* director 1º. secretario.

CENTRO BENEFICENTE HOMENAGEM A D. MANOEL II

Secretaria rua Vasco da Gama nº. 19. Expediente das 2 ás 4 horas da tarde.

Sessão do conselho director hoje ás 7 horas da noite. — *Felix Alexandre* [illegible] director 1º secretario.

A' PRAÇA

Declara á praça e ao commercio do Rio de Janeiro que o sr. Manoel Alves Barros não é, nunca foi socio e nada tem com seu director ou indirectamente com a firma da casa F. Azevedo & C., estabelecida á rua Nova nº. 120.

Todas as pessoas que tiverem negocio com a firma supra, queiram vir liquidal-os directamente com a mesma casa.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1913. — F. Azevedo & C.

CLUB TEIMOSOS DE BEMFICA

Hoje 22 de março Hoje

Alleluiatico extraordinario Baile.

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez.

As exmas. familias com os convites expedidos.

A Directoria

C. U. DOS PROPRIETARIOS DE HOTEIS E CLASSES ANNEXAS

Secretaria: RUA VASCO da GAMA 19.

Expediente da 1 ás 3 horas.

Sessão ordinaria do conselho hoje ás 1 1/2 hora da tarde, peço o comparecimento dos srs. directores, pedindo ao [illegible] os srs. associados e collegas. Secretaria, 21 de março de 1913. [illegible] Rodrigues dos Santos — 1º secretario.

S. D. C. MYSTERIOS DO AVERNO

Rua do Cattete nº. 217.

Hoje baile a fantasia hoje.

Convidam-se os srs. associados e as exmas. familias para assistirem ao esplendido baile que se realizará hoje, 22 de março de 1913. — *Antonio de Oliveira* 1º secretario interino.

GLYCOSOL

Para as molestias da pelle é o remedio infallivel. Cura comichões, darthros, sarnas, brotoejas, erupções, espinhas, pannos e manchas no rosto, assaduras, odor fetido dos pés e das axilas, aphtas, máo halito, etc. Vidro 3$000.

Em todas as pharmacias e drogarias desta cidade.

Vendem: Orlando Rangel & C., Araujo Freitas & C., Granado & C., Pharmacia Werneck, Casa Huber; Drogaria Mattos, Drogaria Mendes e todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios: J. Rodrigues & C.—Rua Gonçalves Dias n. 59.

GLYCOSOL

VENDE-SE um predio de solida construcção, com uma linda chacara toda arborizada, na rua Conde de Bomfim; informações á rua Julio Cesar n. 63, sobrado, das 9 ás 11 e das 3 em deante.

VENDE-SE o contrato de uma boa casa na Estação de Dr. Frontin; paga-se de aluguel 41$666; trata-se á rua Dias da Silva 219 (Dr. Frontin).

VENDE-SE uma casa nova, com dois quartos, duas salas, cozinha, latrina, agua e grande terreno; para ver e tratar á rua Leandro n. 8, estação de Olaria, esquina da Estrada da Penha.

VENDE-SE por 4:500$ um terreno de 22X43, já arborizado, com um barracão, na estação de Ramos, Estrada de Ferro Leopoldina; informa-se na travessa Barreiro, em frente ao n. 17.

VENDE-SE um predio de solida construcção, quasi concluida, tendo 10 commodos, agua encanada e a 5 minutos da estação; rende 200$, rua Fazenda da Bica 34 (E. Dr. Frontin); tratar no mesmo, com o sr. Ferreira. Tem mais duas casinhas em outra rua. 2003

VENDE-SE um magnifico terreno nivelado, prompto para edificar, 42X12 ms. de frente, na rua Visconde de Santa Isabel, proximo á praça Sete; trata-se com o sr. Valerio, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 355. Preço 8:000$000.

VENDE-SE um predio e chacara no Meyer, por 6:500$000. Um terreno perto da estação do Meyer, 16X24, por 4:000$; trata-se com o adv. Henrique, á rua Uruguayana n. 11, das 12 ás 5.

VENDE-SE um optimo predio, de recente construcção, meio assobradado, sito á rua Cardoso n. 272, e trata-se directamente com o proprietario, no mesmo predio.

VENDE-SE um elegante predio, de solida construcção, recempintado, com 4 quartos, 2 salas, gaz, terreno murado e arborizado, para á porta o bonde José Bonifacio, rua Eulina 48, E. do Meyer, trata-se no mesmo.

VENDE-SE em S. Christovam um bom chalet de madeira, bem construido, terreno proprio, com dois quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; para tratar com o proprietario, rua Silva Guimarães 36, Fabrica das Antas, preço tres contos.

VENDE-SE a casa da rua Macedo Braga 87, no Engenho de Dentro, póde ser vista a qualquer hora; trata-se á rua da Alfandega 28, com Arthur.

VENDE-SE uma pequena casa na Estação Frontin, á travessa Garcia 49; trata-se na mesma, com o dono.

VENDE-SE um lindissimo palacete de estylo moderno, com jardinzito, vestibulo, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, despensa, banheiro, cozinha, W. C. e tanque, illuminação electrica, terraço e quintal, logar pittoresco e saluberrimo, 2 bondes á porta Jockey Club e Cascadura a dois passos da Quinta da Boa Vista e Campo de S. Christovão; tratar e vêr rua S. Luiz Gonzaga 352.

VENDE-SE uma fazenda de creação, com estação á porta, por 20:000$, no E. do Rio; trata-se das 12 ás 4, na rua da Quitanda 63, com o commendador Dart.

VENDEM-SE um predio na rua das Laranjeiras e outro na rua de Paysandú; das 2 ás 4, na rua da Quitanda 63.

VENDE-SE um privilegio, cuja propaganda do mesmo já está mais ou menos conhecida; trata-se á rua do Hospicio ..., das 10 da manhã até ao meio dia, ou recebem-se cartas a J. N. F., na mesma casa.

VENDE-SE uma casinha na rua Cornelio 43, São Christovam, tem 10 metros de frente por 31 de fundos, a casa está no centro do terreno, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha, latrina, banheiro e tanque; todos os commodos têm janellas; trata-se á rua Assembléa 117, loja.

VENDE-SE, á rua Alvaro, Engenho Novo, proximo ao bonde, um chalet com duas salas, tres quartos, cozinha, pia, etc., edificado em centro de terreno, jardim, por 10:000$, dando boa renda; trata-se á rua do Nuncio n. 132, com o sr. Rangel, das 9 ás 12. 2066

TRASPASSA-SE um grande deposito de leite por atacado e a varejo, vendendo ... litros diarios; para vêr e tratar na rua de Mattoso n. 9, com licenças pagas e com todas as posturas da hygiene publica.

VENDE-SE por 10:000$, na estação de Rio Bonito, aprasivel e saluberrimo arrabalde de Nictheroy, meia hora, uma casa com quatro quartos, tres salas, varanda, quartos para creados e pagens, despensa, etc., construcção de cantaria, agua potavel, de nascente; o terreno tem de frente 300 e tantos metros por 300 e tantos de fundos, com pomar, onde se encontram quasi todas as fructas; só parreiras tem perto de 4.000 e laranjeiras outro tanto; trata-se com o sr. Caetano Lavra, á rua do Ouvidor n. 56, sobrado, das 8 ás 11 horas. 2032

VENDE-SE por 20:000$ uma casa á rua Dr. Silva Pinto, em Villa Isabel, com accommodações para grande familia, no centro de um grande terreno de esquina, tendo ... pomar; na rua da Quitanda n. 56, sobrado, das 8 ás 11 horas, com o sr. Caetano Lavra. 2032

VENDEM-SE quatro ou seis casas, na rua do Pinto, rendendo 325$ mensaes. Tudo em bom estado e liquidam-se barato, para retirada do proprietario; informa-se á rua General Camara n. 306, loja, com o sr. A. Leite.

Diversos

ALUGA-SE, digo aos noivos por falta de moveis não deixeis de casar; si já tendes noiva não desanimeis; ide ao Parque dos Operarios, rua do Hospicio n. 258, ahi comprareis todo o mobiliario ou moveis avulsos a prestações de 2$000 por semana, sem fiador.

ALUGA-SE, digo, dá-se pensão, em casa ou a domicilio, comida boa e asseada.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca, sobrecasaca, smoking; na praça Tiradentes n. 7, sobrado, ao lado do theatro S. José.

ALUGAM-SE ternos novos de casaca e sobrecasaca, forradas a sêda; na casa ... Ribeiro, á rua Sete de Setembro n. 190, sobrado, casa recuada; telephone n. 1182. 147

ACCEITA-SE uma creança para criar, ... de um mez, conforme o ajuste; na rua Esmeralda n. 187, trata-se. 1997

A viuva de Carlos dos Santos Ficher, allegando não poder trabalhar, pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que desde já Deus recompensará. Moradora á rua Barão de São Felix n. 199.

AULAS e lições particulares de portuguez, francez e inglez, por preços modicos (methodo Berlitz). Dirigir-se a Vieira de Castro e Rodger Sherman. Rua do Hospicio n. 192.

ANTES de comprar o remedio aconselhado, saiba o preço da Drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

AS PESSOAS que caminham muito ... Sabonete do dr. Fischel, que custa 1$ e se vende á rua Uruguayana n. 66.

A antiga perfumaria "A Garrafa Grande", ... á rua Uruguayana n. 66 ...

A PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" ... Uruguayana n. 66 ...

A RIFA de um relogio de ouro ...

ADVOCACIA — Dr. Alberto de Carvalho. Rua da Quitanda n. 41, das 3 ás 4 horas. 4115

A' CARIDADE PUBLICA — Uma senhora viuva ... Cartas nesta redacção para A. L.

ACCEITA-SE uma moça com pratica ... Magazin das Modas, rua Gonçalves Dias ...

PEÇO A PALAVRA...

—«Peço licença para ponderar, meus senhores, que ha muito de exagerado na propaganda politica que se tem procurado atribuir-me. A propaganda por que me não importa de assumir responsabilidade é a dos

AUTOMOVEIS BENZ

que esses sim, pela sua RESISTENCIA, pela sua ELEGANCIA, pelas suas qualidades de duração, merecem ser enaltecidos por homens como eu.»

(O orador é vivamente applaudido.)

STEINBERG, MEYER & C.

Successores de Carlos Schlosser & C.

AVENIDA RIO BRANCO, 63 —— RIO DE JANEIRO

CASA FILIAL EM S. PAULO 12, RUA YPIRANGA

A VIUVA RITA FERREIRA, com a edade de 77 annos, pobre, doente, soffrendo dos intestinos e outros soffrimentos sem ter ninguem por si, pede uma esmola pela Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, aos bons corações por alma de seus parentes um obolo pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se com toda a caridade a receber qualquer esmola.

BONS COMMODOS, com luz electrica, banheiro, etc., alugam-se na rua Marechal Floriano 140, a 60$; trata-se na loja Dias.

COMPRAM-SE joias velhas, com ou sem pedras, na rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim". 1891

CABRA que fugiu da estação D. Clara. Paga-se a quem levar informações: é amarella e murcha, sem chifre, com uma corda ao pescoço, e uma campainha. Gratifica-se na rua Floriano n. 79 — Dona Clara.

COSTURAS — Fazem-se vestidos para passeio, para baile, para noiva, tambem fantasias e enfeitam-se chapéos, executando-se qualquer figurino, por modico preço; na rua Ferreira Vianna n. 60 — Cattete.

COMPRAM-SE e pagam-se bem terrenos em Ipanema, mas só na rua Vieira Souto, offertas para esta folha a C. W. & C.

CASAMENTOS e naturalizações: o trato dos papeis convem a todos, só na Indicadora; rua do Hospicio n. 124.

CARTOMANTE estrangeira, com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José n. 112, loja.

CAUTELAS do Monte de Soccorro — Compram-se, pagam-se bem, na rua de Mattoso n. 130, das 8 ás 10, ou das 4 ás 5, com o sr. Rodrigues.

CHAUFFEURS — Na Escola da rua do Nuncio n. 125, 1º andar, o curso pratico de machinas, funcciona diariamente das 7 ás 10 da noite; no curso de direcção cada alumno tem uma hora de aula por dia.

COM pequena despesa limpareis completamente a vossa casa de baratas applicando o Baratol, que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixa 500 réis. Na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

COM pouco dispendio consegue-se ficar com a casa completamente limpa de baratas. O Baratol é infallivel e não é venenoso; uma caixa custa 500 réis; na "A' Garrafa Grande", rua Uruguayana numero 66.

COBREM-SE botões de qualquer tamanho e fazenda; na rua General Camara n. 319, baixos. 2104

DINHEIRO — Dá-se sob hypotheca de predios nos arrabaldes e suburbios, juros modicos; trata-se com o sr. Nunes, á rua dos Andradas n. 115, sobrado. 2031

DR. F. PAULA CHAVES, Advogado. Rua Julia Cesar n. 43 (antiga rua do Carmo). De 1 ás 2 horas da tarde.

D. MARIA NAZARETH, pede ás almas caridosas, uma esmola pois que se acha impossibilitada de trabalhar, além de pobre, é cega, pede remetter as esmolas a esta redacção.

DE UM AROMA e de um sabor muito agradavel, innoffensiva, não irrita, antiseptica e desinfectante e muito refrescante, é a Pasta dentifricia Givasan, que se vende á rua Uruguayana n. 66.

DE UM EFFEITO BACTERICIDA muito energico e por conseguinte destruidor do máo halito, em virtude do desprendimento de formol dehyde. "A Pasta Givasan", que se vende á rua Uruguayana n. 66.

DRA. M. MACEDO, especialista em partos utero e ovarios. Evita a gravidez, por processo scientifico, não prejudicando a saude. Tratamento de todas as molestias das senhoras devido ás más consequencias dos partos e abortos. Consultorio, rua Marechal Floriano n. 123, consultas das 3 ás 4. Residencia: Senador Dantas n. 51. 1171

DINHEIRO — Dá-se sob hypothecas de predios e terrenos, juros 10 e 12 %, em qualquer logar. As pessoas que quizerem construir basta possuirem o terreno, pois empresta-se o dinheiro para a construcção. Emprestimos sob inventarios, para extincção de usufructo e pagar impostos atrasados. Desconto de promissorias, de alugueis de predios e de juros de apolices mesmo de menores ou usufructo. Tratar com o sr. Ferreira, na rua Ouvidor 68, sobrado.

ENGENHO DE DENTRO — MEDICO E OPERADOR E PARTEIRO — DR. EURICO AMARAL, *assistente da clinica do professor Nascimento Gurgel* — Especialidade: cirurgia em geral orthopedia e molestias das creanças. Residencia, Estrada Real de Santa Cruz 2325. Consultas diarias na Pharmacia S. José, rua Engenho de Dentro n. 43, das 3 ás 5 horas da tarde.

ELVIRA DE CARVALHO, sendo viuva, e céga, pede aos corações bondosos, pelo dia de Finados e Todos os Santos, vivendo na extrema pobreza, não tendo recursos e vivendo em uma casinha de sapé, que desabou devido ao ultimo temporal, pede ás familias ricas e corações bondosos que olhem para esta infeliz céga carregada de filhos, que vivem agora ao relento e debaixo de chuva, e que se compadeçam dessas pobres creanças e para alliviar as dôres de uma pobre mãe que soffre de rheumatismo pede a todos que se compadeçam com alguma esmola para esta infeliz céga, que Deus recompensará.

EUCLYDES CICERO, lecciona bandolim e bandurria, preços modicos; rua da Alfandega n. 168-A. Cavaquinho de Ouro.

HYPOTHECAS URGENTES — O commendador José Guilherme Dart, negociante matriculado nesta praça desde 1890, tem sempre ordens para emprestar sob toda a confidencia, quantias desde 5:000$, a juros e prazos convidativos tanto para obras como para complemento de quantia para compra de predio; attendendo a chamados por escripto, para a caixa do Correio 764, ou rua da Quitanda n. 63, onde é encontrado das 12 ás 4. N. B. — Pede que primaria, secundaria, superior e commercial não o procurem para negocios que não sejam leitos.

HYPOTHECAS URGENTES — Procurem sempre das 12 ás 4, o commendador Dart; na rua da Quitanda n. 63.

ICARAHY — Em casa de familia de tratamento, alugam-se bons commodos mobilados, a moços distinctos, do commercio; rua Dr. Paulo Alves n. 60, moderno.

JOÃO DA CRUZ, edade 12 annos, morador á travessa Onze de Maio n. 29, cégo e mudo, pede pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para seu sustento, que Deus recompensará.

LECCIONA-SE mathematica, physica e sciencias naturaes. Rua Guanabara numero 69. Prof. Honorio. 1849

MOVEIS — Compram-se, vendem-se e alugam-se na Intermediaria; rua do Cattete ns. 29 e 230. Telephone 557.

MARIA DE MELLO, viuva com 7 filhos de menor edade, pede uma esmola para matar tantas miserias na doença, podendo entregar qualquer esmola á esta caridosa redacção.

O máo cheiro produzido pelo suor nos pés ou sovacos, desapparece completamente com a Exodine. Lata, 1$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana numero 66.

OS VIAJANTES evitarão a transmissão de molestias da pelle pelo contacto, com as roupas contaminadas (Gonçoes, etc.), usando o Sabonete do dr. Fischel, que custa 1$ e se vende á rua Uruguayana n. 66.

OS collarinhos, punhos, camisas, etc. ficarão com um brilho sem egual e mais duros e o tecido terá maior duração si applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro, na "A Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 66.

PRECISA-SE avisar ás modistas de chapéos que encontram na casa Bogary um variado sortimento de flores, por preços razoaveis; na rua dos Invalidos n. 32. Telephone n. 1047.

PRECISA-SE encontrar uma cabra amarella sem chifre e de orelha murcha com coleira e uma campainha, na rua Floriano n. 79, estação de D. Clara, paga-se a quem levar.

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez 15$. Regis de la Colombière, rua Sete de Setembro n. 97, das 4 ás 5.

PRECISA-SE lembrar que ... pão de loth, ... marca "Soberano", ...

PELO amor de Deus — Maria Nazareth, pobre, céga e doente, com a edade de 65 annos, pede uma esmola aos bons corações pelo amor de Deus. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola para esta pobre céga.

DEUTSCH-SUDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

Capital. . . . 20 milhões de Marcos

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21, RUA DA CANDELARIA, 21

O banco abona os seguintes juros:

Depositos em conta corrente	3 %
Depositos a 30 dias	3 ½ %
Depositos a 60 dias	4 %
Depositos a 90 dias	5 %
Em conta corrente limitada até 50 contos de réis	4 %

PRECISA-SE que os apreciadores de pão de loth reclamem nos cafés e casas de leite o pão de loth, marca "Soberano".

PRECISA-SE avisar ás senhoritas de bom gosto que encontram na casa Bogary as flores que precisam para enfeitarem-se; rua dos Invalidos 32. Telephone n. 1047.

PENSÃO a domicilio, fornece, cozinha franceza e italiana, preço commodo; informa-se na travessa Carlos de Sá n. 11. Cattete.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio, farta e variada, casa de familia; rua Conselheiro Salgado Zenha n. 97.

PELO NASCIMENTO DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO — Uma senhora, viuva, de 65 annos de edade, pobre e doente, soffrendo ha longos annos de lesão organica do coração molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de ocasião. Deus levará em conta este justo beneficio feito á supplicante. Carta nesta redacção para A. L.

PRECISA-SE que todos saibam que onde se bebe o melhor café é no Café Carvalho, onde só tem o que é bom e legitimo, inclusive o pão de loth "Soberano"; rua da Quitanda n. 155.

PESSOA habilitada para cobrança ou qualquer serviço, offerece-se; quem precisar escreva a este jornal, a M. C.

PIANOS — Afinam-se por 6$ e concertam-se por preços baratissimos, recebe chamados na praça Tiradentes n. 65, na charutaria.

PIANOS — J. P. Itahorahy com pratica das melhores fabricas da Europa concerta e afina pianos com perfeição e garantido e por preços modicos, accita chamados na casa de moveis do Abilio á rua Vinte e Quatro de Maio n. 306, estação do Sampaio. Telephone 1163. Villa.

QUEM DA' AOS POBRES EMPRESTA A DEUS — A viuva Maria José, com cinco filhos de tenra edade e baldada de recursos, recorre aos corações bem formados afim de que com as suas pequenas espórtulas lhes possam minorar a existencia daquelles que lhe são caros. No escriptorio deste jornal poderão deixar as esmolas a mim dirigidas.

QUEM achar tres chaves, presas a uma corrente de prata, da rua Voluntarios da Patria á rua Marquez de Olinda, fará o favor de entregar na rua de S. Clemente n. 70. Gratifica-se.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

SATISFAZ a todas as condições que o dentista deve exigir de um dentifricio ideal, pois que não exerce a minima influencia nociva sobre os dentes e é absolutamente neutra e suave "A Pasta Givasan", que se vende á rua Uruguayana numero 66.

TRANSPIRAÇÃO e cheiro desagradavel — Use o Sabonete do dr. Fischel que custa mil réis e se vende na rua Uruguayana n. 66.

TERRENOS em lotes em esplendido planalto, com estupenda vista, junto a estação de Andrade de Araujo, com trens de suburbios da Central, passagens de 300 rs. agua encanada do Rio d'Ouro, Estação illuminada a luz electrica, vendem-se a 80$ 100$ e 200$ a dinheiro ou em prestações. Trata-se no armazem em frente a estação. O trem que parte da Central ás 5 e 30 da manhã, demora-se em Andrade Araujo 40 minutos, podendo os snr. pretendentes verem os terrenos e voltarem no mesmo trem.

TRASPASSA-SE uma casa propria para hotel ou outro negocio, com cinco annos de contrato; na rua José dos Reis numero 7, em frente ao jardim. 2140

VENDE-SE um par de almofadas para casamento, brancas, bordádas; rua Acre n. 122, esquina da rua Marechal Floriano Peixoto.

VENDEM-SE seis vagonetes Decouville, bitola de 0,50, com pouco uso; trata-se á rua do Lavradio n. 36, sobrado.

VENDEM-SE os accessorios de uma torrefacção de café, na rua Jockey-Club 386, estação de S. Francisco Xavier; trata-se na rua General Camara 47.

VENDEM-SE colchões e almofadas e reformam-se colchões, na rua Cassiano 77.

VENDEM-SE tecidos de arame a 400 réis o metro, caixas para agua, fogões economicos, e concertam-se, na fabrica da rua Maria Flora n. 148, estação do Encantado.

VENDEM-SE bons canarios, filhos de francez, vêr rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE tecido de arame a 400 réis o metro; na rua Sete de Setembro n. 199.

VENDE-SE papel pintado a 240 e 280 a peça; tambem tem papeis finos, que vende em relação aos mais baratos. Rua do Hospicio 190, ver para crer, na Casa Aragão. — N. B. annuncia e vende.

VENDEM-SE e compram-se armações e divisões, escrevaninhas, balcões e mais moveis, na rua Senhor dos Passos 18.

VENDE-SE flores imitação de biscuit, ramos, cestas, trepadeiras, de 5$, para cima, ensina-se tambem, praça Duque de Caxias 35, 2º andar.

VENDE-SE a 8$000 cada duzia de ovos de raças puras, importadas — Orpington, Carijós e Wyandottes só na rua Senador Furtado numero 129.

VENDE-SE uma poltranca com 27 mezes de edade, muito mansa e boa raça; Campinho 33 (Cascadura).

VENDE-SE uma rica mobilia de "imbuya", com pouco uso, para quarto de dormir, composta de 7 (sete) peças; quem pretender dirija-se á rua Maria e Barros n. 459. 1935

VENDEM-SE animaes para carro e carroça e um carro para passeio; para tratar á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDE-SE paina sem caroço, a 2$300 o kilo, Casa Vermelha, largo de São Domingos.

VENDE-SE superior cavallo Campollina marchador, novo, manso, bonito e grande; vêr e tratar á rua Senador Furtado n. 129.

VENDEM-SE ovos de raça garantidos, a 8$ a duzia; rua General Camara numero 40.

VENDEM-SE cinco columnas de seis metros e tanto, proprias para linha d'eixos, rua da Alegria 386, com Esteves.

VENDE-SE um botequim em bom ponto livre e desembaraçado; trata-se na rua Senhor dos Passos 138.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho. Comprem só nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade: rua Voluntarios da Patria, 339, esquina da Real Grandeza.

VENDE-SE, digo verrugas — Extirpam-se completamente de qualquer parte do corpo, com a Cravozida. Resultado garantido. Vende-se na Drogaria ... rua 1º de Março n. 31 e nas pharmacias Orlando Rangel, Avenida Rio Branco e ... Antunes, rua S. Clemente n. 94. Vidro ...

VENDEM-SE vigamentos de todos os tamanhos, caibros, ripas, ... por preços baratissimos; ... trata-se com o sr. Joaquim.

VENDEM-SE na casa Bogary as bellas guarnições que as noivas ... Invalidos 32. Telephone 1047.

VENDE-SE um grande ... vêr á rua Lavradio ...

VENDE-SE uma bicycletta, na estação de Madureira, rua Lopes n. 43. Preço ...

Deposito geral: A' "Electrotechnica", Octavio Valobra, rua do Carmo 62, Rio

VENDEM-SE moveis novos e usados e trocam-se novos por usados e paga-se bem. Vendem-se: guarda-vestidos, 45$, 60$, 70$, 100$ e 130$; guarda-casacas, 170$, 180$ e 190$; lavatorios, 50$, 60$, 115$ e 120$; camas Maria Antonietta, 70$, 90$ e 100$; ditas Ristori, 30$, 40$ e 60$; ditas para solteiro, de 10$ a 30$; colchões de crina vegetal, 28$, 30$ e 40$; ditos de capim bambeque, 4$, 10$ e 18$; guarda-pratos, de 40$, 45$, 50$ e 130$; mesas elasticas, 40$, 60$ e 63$; meias-mobilias sul-americanas, 125$, 200$ e 220$; 17, mais artigos pertencentes a este ramo de negocio. Preços baratissimos. Não queiram comprar sem visitar a Casa Confiança, rua do Hospicio n. 235. D. Tavares & C. — Attende-se a chamados pelo telephone n. 4.393, e vendem em prestações, com 50 o/o, sem fiador. 1934

VENDEM-SE um bom bode para carro e um cachorro Ulmer, legitimo; para ver e tratar á rua Edmundo n. 89 (Terra Nova).

VENDE-SE uma banca de cozinha com tampo de marmore; á rua Frei Caneca n. 27. 1990

VENDE-SE um botequim fazendo regular negocio; o motivo da venda é o dono achar-se doente e ter que se retirar do negocio; na Estrada Nova da Pavuna n. 53 e para informações á rua Barão de S. Felix n. 81. 2038

VENDE-SE um bom piano Kock; á rua Imperial n. 230, Meyer.

VENDE-SE uma linda collecção de canarios belgas e outros passaros nacionaes e estrangeiros; rua Jorge Rudge 104, Villa Isabel. 2068

VENDEM-SE uma geladeira e diversos moveis; rua Senador Furtado n. 51.

VENDE-SE um excellente cavallo de sella, bastante alto e bella estampa; rua Jorge Rudge n. 104, Villa Isabel.

VENDEM-SE, barato, joias e relogios; á rua Gonçalves Dias n. 37, "Joalheria Valentim".

VENDE-SE uma bicycletta Humber, completamente nova; rua General Severiano Barreto 133, Botafogo, das 7 ás 10 da noite.

VENDE-SE um automovel americano, com taxi, 20 cavallos, em perfeito estado, por 2:700$; trata-se á rua da Constituição n. 48, da 1 ás 2 horas.

VENDEM-SE duas machinas de pespontar; uma nova e outra é usada; vêr, rua 13 de Maio 146, Engenho de Dentro.

VENDE-SE uma linda collecção de canarios, belgas e francezes, na rua dos Araujos n. 45. Porão, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE por 4$000 em qualquer pharmacia um vidro de ANTIGAL, do dr. Machado (o melhor anti-syphilitico da actualidade).

VENDE-SE em Jacarépaguá, Estrada da Freguezia n. 901, esplendidas gallinhas Leghorns.

VIUVA de CARLOS SANTOS FICHER, aleijada pede ás pessoas conhecidas e ás almas caridosas qualquer esmola, que Deus recompensará; na rua Barão de São Felix n. 199.

Jucá

Avenida Mem de Sá, 115

CURA TOSSE

Bronchite, coqueluche, asthma, escarros sanguineos, tuberculose, hemoptyses, etc.

A' venda em todas as pharmacias

VIDRO. . . . . . 2$000

VENDE-SE um biombo, para desoccupar logar; rua de S. Pedro n. 144.

VENDE-SE uma chocadeira para 60 ovos, americana, por 80$, de facil manejo; rua Torres Homem n. 151 (Villa Isabel).

VENDE-SE uma boa mesa elastica, de vinhatico, por 32$; rua da Alfandega n. 314, loja. 2107

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros; na rua Marechal Floriano 138.

VENDE-SE um motor de um cavallo, novo, barato; na rua Marechal Floriano n. 138.

VENDEM-SE duas vitrines, proprias para bilhetes de loteria ou cartões postaes; trata-se á rua Bom Jardim n. 56.

VENDEM-SE cinco vaccas e uma vitella, e uma freguezia, vendendo 35 garrafas de leite; ver e tratar á rua Augusta n. 16, Santa Thereza. 2111

VENDE-SE — O burro annunciado para a rua do Hospicio n. 189, acha-se no n. 198.

VENDEM-SE varias armações para molhados e pharmacia e outros negocios; balcões, vitrines de frente de rua, de um vidro e de dois; ditas de lados, toldos, balanças, escrivaninhas, fogões para restaurante e grande quantidade de artigos para liquidação; rua do Hospicio 189.

VINHOS reaes do Minho e do Douro, dão saude e vigor; deposito: travessa de Santa Rita n. 42, Figueiredo & C. — Telephone n. 5.575.

VENDEM-SE e compram-se moveis, reformam-se colchões, empalham-se e lustram-se moveis de casa de familia. Delicada mobilia a fantasia 200$; dita canella 130$; toilette commoda de peroba 120$; dita vinhatico 85$; guarda vestidos 80$, 90$ e 100$; guarda casacas 150$; bom guarda pratas de vinhatico 60$; boa mesa elastica 40$; camas para casal 35$ e 30$; boa cadeira balanço 30$; dita 15, e grande quantidade de moveis, que se vendem por preços ao alcance de todas as bolsas, na casa do Abilio, rua 2 de Maio 306, Estação de Sampaio, teleph. 1163, Villa.

VIUVA QUIRINA, pobre, doente, com quatro filhos menores e faltando-lhes os recursos, vem por este meio pedir aos paes e mães de familia, uma esmola para seu sustento. As esmolas pódem ser entregues nesta redacção.

VENDE-SE por 60$ uma espingarda fogo central, de dois canos, calibre 28; para ver, na rua Souza Barros n. 163, Engenho Novo. 2083

DR. Mauricio Kanitz — medico operador e parteiro, especialmente em molestias venereas e das vias urinarias, cura garantida da syphilis por processo especial e indolor. Faz-se tambem a applicação do "606". Ex-assistente dos professores, Recamarsky, Rona, Kirschler, com clinica hospitalar de Vienna, Budapest, Pola (Hospital da Armada), Berlim; consultas das 12 ás 4; r. General Camara n. 194. — Res. rua Carvalho Monteiro n. 48.

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE

COQUELUCHE

PELO

XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

No RIO DE JANEIRO: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

VENDEM-SE ovos e gallinhas de raça na Ascurra Basse-Cour — Ladeira do Ascurra 55.

VENDE-SE, muito barato, uma secretaria americana; na rua Senhor dos Passos n. 18. 2012

VENDEM-SE diversos moveis, sendo uma mobilia de sala de visitas, mesa elastica, etagère e outros moveis; rua Senador Alencar n. 17. 2011

VENDEM-SE, ás noivas que queiram ... feltros, guarnições, diademas e "bouquets" de flores de laranjeiras; na rua dos Invalidos n. 32, junto á egreja de Santo Antonio. Telephone n. 1.047.

VENDE-SE lenha ao preço de 7$ a carroça; trata-se á rua da Saude n. 315, nos fundos, a toda hora.

VENDEM-SE latas de kerozene, vasias, a 100 réis, qualquer quantidade, Campinho 33 (Cascadura).

VENDE-SE uma boa machina de escrever, em perfeito estado, por 160$, rua Torres Homem 151 (Villa Isabel).

VENDE-SE um gramophone Odeon, grande, com 20 chapas duplas, novas, por 80$; rua Torres Homem n. 151 (Villa Isabel). 2113

VENDE-SE um automovel de carga, em perfeito estado, por 3:000$, para desoccupar logar; rua Torres Homem 151 (Villa Isabel). 2114

VENDEM-SE duas vitrines para bilhetes de loteria ou cartões postaes, para desoccupar logar; rua Torres Homem 151, Villa Isabel.

DR. ED. MEIRELLES doenças das creanças — VIAS URINARIAS. TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHE'A, estreitamento da urethra, syphilis, hydrocele, etc. Exame e tratamento das vias urinarias pela electricidade. — R. Carioca n. 33, das 3-6. Haddock Lobo n. 438.

CADEIRAS A mais solida e barata — ... Quitanda, 164, 1º andar.

Consultas gratuitas

por medicos especialistas e com longa pratica em molestias dos ... operações em geral, todos os dias das 9 ás 11 da manhã e das 6 ás 8 da noite.

Vaccina-se as mesmas horas e todos os dias. Rua dos Invalidos 135, pharmacia.

DINHEIRO — Empresta-se sob hypotheca de predios e inventarios, juros modicos, com Jorge Bayé, á rua do Ouvidor n. 108, sala 5.

Julieta e Emilia — Pedem pelo ... uma esmola ... e sem alegrias ... em nome do bom Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Moura Brasil Pae — Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias:

Guanabara, 48

Rua e Passos Manoel, 23 (LARANJEIRAS)

PARTEIRA A verdadeira mme. Palmyra trata de molestias de senhoras, evita a gravidez por um processo garantido sem egual. Consultorio à rua Camerino n. 105 Telephone n. 4102.

JÁ COMEÇA, eczemas, darthros, empingens, frieiras, etc., curam-se radicalmente com o CRUZIL. Deposito no Rio: Pharmacia Acre — Rua Acre n. 38.

Quereis deixar de fumar? Bochechar com o SOLUTO HYGIENICO. E' inoffensivo e o resultado absolutamente garantido. E' um poderoso desinfectante da bocca. Silva & Granado, Assembléa, 31.

AOS BONS CORAÇÕES —Uma senhora curta da vista, com 67 annos de edade, pede um obulo ás almas caridosas para sua subsistencia. O "Correio da Manhã" recebe qualquer esmola para a velha Amancia.

PARTEIRA — Mme. ... Morgado, com longa pratica dos hospitaes da Europa, trata de molestias do utero e hemorrhagias ... evita a concepção ... previne que se mudou da rua de S. Pedro para a rua Larga n. 97, sobrado.

FERIDAS e todas as molestias da pelle desapparecem com a SARAUNA. Drogaria Berrini, Hospicio n. 18, e nas pharmacias. Lata, 2$000. 1916

Dyspepsias Curam-se com os comprimidos de CASSAU' e GRAVATA' compostos. Auxiliam a digestão, combatem a inappetencia, a azia, as flatulencias, a prisão de ventre, etc. Indicados tambem nas molestias chronicas do figado. — DROGARIA GRANADO —

DENTISTA — Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr. Garante todo trabalho. Systema americano. Preços modicos ...

1$000 ...

DENTISTA Americano dr. C. Figueiredo ...

Retratos ...

DR. ALVINO AGUIAR — ...

Externato Maurell — Curso de admissão para qualquer escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.

Dr. M. Moniz Freire ...

Dr. Vicente Luz ...

DINHEIRO sob hypothecas de predios e alugueis, mesmo que precizem de obras, pagar impostos atrazados, de orphãos, dotavel e usofruto, heranças, inventarios, apolices, etc.; compram-se predios e terrenos em qualquer local; com o sr. Moraes Junior, á rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

Doenças dos olhos, ouvidos nariz, garganta, enfermidades das senhoras, creanças, syphilis, da pelle, vias urinarias e venereas; são tratadas por medicos e operadores especialistas. Todos os dias das 12 á 1 e das 4 ás 6 da tarde. Avenida Passos 106, sobrado. Consultas gratis.

A

COLORINA, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

DR. MASSON DA FONSECA
de volta da sua viagem á Europa: Cons., rua d'Assembléa n. 47, das 4 ás 6 horas. Res., rua das Laranjeiras numero 354.

Consultas gratis — por medicos especialistas em molestias das senhoras e creanças, syphilis, pelle, tuberculose, ouvidos e garganta; de 12 ás 3 horas. URUGUAYANA, 208. 3841

ALLELUIA E PASCHOA
GRANDE FESTA OPERARIA
Chapéos de brim branco, chapéos de linho tussor e fustão para homens, senhoras, senhoritas e meninas
Vendas só por atacado e a preços sem concorrencia na RUA DA SAUDE N. 355 em frente á praça da Harmonia

"Blatticida Passos" — ...

ENXOVAES ...

ENXOVAES ...

MEIAS ...

VENDE-SE BARATISSIMO na casa Tempo é Dinheiro, tudo que é concernente a colchões e moveis. Deposito, rua Marechal Floriano n. 229. Tel. 4675. Fabrica, rua D. Anna Nery n. 250, O. R. Cunha & C. Teleph. 1513, Villa.

Garage Vermelha
RUA HADDOCK LOBO, 244
Telephone 1628, villa
Recebem-se automoveis em estadia; tem todo o material em stock para os mesmos e officinas para concertos geraes.

CARTOMANTE
Sciencia, Poder, Verdade e Luz
Tendo estado longo tempo na Bahia, onde adquiriu grandes conhecimentos, possue varios TALISMANS infalliveis á sorte e um breve com o qual tudo consegue: casamentos, reconciliação de amantes, paz e felicidade no lar, sorte no jogo e no commercio, combatendo atrazos de vida privada e commercial.
Rua Frei Caneca, 8 Sobrado
Proximo ao Campo de Sant'Anna

Pelo occultismo diz tudo, faz unir os separados. Mostra a pessoa que se quer. Trata de todas as molestias. Consultas, 5$000, das 9 ás 3. Rua Visconde de Sapucahy n. 249. Africano Fernandes.

INSCREVAM-SE NOS
CLUBS SCHAYE'
de
CAPAS DE BORRACHA
de qualquer feitio, sob medida, que offerecem muitas vantagens. Peçam prospectus.
Fabrica e escriptorio: Avenida Rio Branco, 17
Telephone, 762—Rio de Janeiro

Quem desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoas de amizade, attrahir amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar, por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Cupertino n. 5, estação do Dr. Frontin; trabalhos scientificos e garantidos; consultas todos os dias até ás 9 horas da noite.

ENGLISH PENSION
AND RESTAURANT
ICARAHY
Rua Nilo Peçanha 48, Tele. n. 197
Situação magnifica com praia de banhos privativa. Aposentos confortaveis para familia, cozinha de primeira ordem. Esta pensão possue outras dependencias com o conforto necessario para pessoas de tratamento.

CARROUSSEL
Vende-se um Carroussel com 12 cavallos e dois carros, um jogo japonez, um motor electrico de sete cavallos de força, um motor "Otto", força de seis cavallos, em perfeito estado, para funccionar no mesmo logar em que está montado, podendo ser desmontado; para ver e tratar, na rua Fonseca 3, ou na Avenida Costa Pereira 13, Bangú.

IMPOTENCIA ...

CASAMENTOS ...

Colchoaria 15 dias
Em liquidação do seu negocio para entrega da chave. Camas de casado a 25$, 30$, 35$, 40$ até 100$; camas para solteiro a 12$, 16$, 20$ até 60$; camas de criança, a 10$, 14$, 18$ até 50$; "toilettes" a 60$, 70$, 110$, 120$, 130$ até 180$; guarda vestidos a 50$, 60$, 70$, 100$ até 170$; guarda casacas a 170$, 180$, e 200$; guarda pratos, a 40$, 45$, 55$, 60$ até 160$; guarda comidas, a 40$, 50$, 60$, 70$; étager, a 130$, 140$, e 160$; cadeiras de balanço, a 35$, 45$ e 50$; meia mobilia, a 125$, 135$, 145$ até 200$; colchões para casados, a 9$, 11$, 15$, 20$ até 60$; ditos para solteiros, a 4$, 5$, 10$, 12$ até 30$; cadeiras, mesas, columnas, cabides, travesseiros, almofadões, tapetes, capachos, cupulas, porta toalhas, porta bibelots, mesas de centro, emfim tudo o que pertence a este ramo de negocio, encontra-se nesta casa.
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO N. 35.

Predio no centro da cidade
Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

DENTISTA
Moreira Senna, especialista em molestias e extracções completamente sem dôr, dentaduras ... Systema americano. Preços modicos e em prestações, das 8 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano n. 40, proximo á rua dos Andradas.

Pelas Chagas de Christo
Uma senhora, achando-se doente ha annos e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico ... pede ás pessoas caridosas ... pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo ...

HYPOTHECA
Empresta-se dinheiro a juros modicos sob hypothecas de terrenos e predios.
Procurar A. Carvalho, Quitanda 167, 1º andar.

Predios a prestações ...

Planta — Guia do Rio de Janeiro ...

Pulcheria Monica dos Santos ...

Moveis a prestações ...

Moveis a prestações
Comprar na casa Carvalho & Filho é economisar dinheiro, e ficar bem servido. Visitae, pois, esta casa e vêde a nossa exposição, á rua Visconde de Itauna n. 41, proximo ao Campo de Sant'Anna, telephone n. 6.148.

Tira Manchas
O Electric Japonez tira qualquer mancha, de graxa, pixe, gordura e tinta de oleo, em todos os tecidos de sêda, lã e casemira, sem alterar as côres; vidro 1$500. Casa Postal, Ouvidor 141, e Casa Bazin, avenida Central, 131, Luiz Hermanny, Gonçalves Dias, 67, e Casa Cirio, Ouvidor 183.

Pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo
Uma senhora, viuva, de 63 annos de edade, pobre e doente, pede aos corações bemfazejos, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, uma esmola de occasião. Cartas nesta redacção, para A. L.

POBRE CÉGA
Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma mão e doente, sem recurso, pede uma esmola, a todas as boas almas, que o bom Deus, a todos recompensará, póde ser entregue á illustre redacção deste jornal.

POBRE CEGA
Pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, Thereza de Jesus, com ... annos, viuva, céga, e doente, pede ás almas caridosas, por quantos lhes são e foram caros, e pela sagrada Paixão e Morte do Divino Mestre, uma esmola para seu arrimo. Podem deixar nesta redacção.

Aluga-se um armazem ...

SOBRADO
Aluga-se o sobrado da avenida Mem de Sá n. 151, tendo agua e luz electrica. As chaves estão, por favor, no armazem do mesmo predio. Trata-se no escriptorio do PARC ROYAL, largo de S. Francisco de Paula. 1849

ARMAZEM
de seccos e molhados, em magnifico ponto dos suburbios, rendendo oito contos mensaes, traspassa-se livre e desembaraçado, com contrato pelo tempo que combinar-se, está bem montado e com todos os requisitos da hygiene. Entenda-se com o sr. Fernandes Nogueira, Estrada Real de Santa Cruz n. 2.183.

M

PHARMACIA
Vende-se uma grande pharmacia em um dos pontos melhores da cidade. Trata-se com o sr. João Huber, na Casa Huber.

PIANOS ...

ALUGA-SE ...

B

UM PARALYTICO ...

Cabellos brancos ...

A's almas caridosas ...

Gabinete dentario ...

Ú

RHEUMATISMO
O autor e unico possuidor do poderosissimo Anti-Rheumatico, medicamento de uso externo, declara que tem obtido algumas curas em 24 horas e os casos mais rebeldes nunca vão a oito dias, desde que não se trate de arthritismo; na rua Marechal Floriano 137, e Uruguayana 75, Feijó. 1843

Veteranos do Paraguay
Convida-se os veteranos do Paraguay a comparecerem no dia 23 do corrente (domingo), á rua de S. José n. 122, sobrado, ao meio dia, afim de tratar-se de interesse da classe.

IMPOTENCIA
USAE!!!
O XAROPE DE CIPO' CRAVO
Descoberta do Estado de Minas Geraes, cura as fraquezas genitaes em todas as edades. Só contem vegetaes.
Approvado pela exma. Directoria de Saude Publica. A' venda em Cascadura, nas pharmacias J. M. Cardoso & C., e A. Veres & C., e rua do Cupertino numero 5, Dr. Frontin, garrafa 10$000.

SEM DOR!
OBTURAÇÕES E EXTRACÇÕES DE DENTES SEM DOR ABSOLUTAMENTE
Os processos são susceptiveis ao alcance de todos.
Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao dr. A. DROSSNER, Avenida Rio Branco, 146.

Aos proprietarios
J. Antunes & Companhia compram predios, terrenos e fazem hypothecas. Adeantam dinheiro para construcções, em terrenos proprios, concertos de predios e alugueis de casas.
Negocios directos.
122 — RUA DA ALFANDEGA — 137 1º ANDAR

CAVALLO
Vende-se um grande cavallo preto, raça arabe, com um metro e 68 de altura, o que pode haver de melhor, para reproductor; para ver e informações, na travessa da Barreira n. 33, Centro Hippico Brasileiro. 2034

AOS BARBEIROS
Sabão em pó para barba, qualidade superior, kilo 4$, em elegantes latas estampadas; na perfumaria A' Garrafa Grande, rua Uruguayana, 66.

VAGONETES
Vendem-se tres vagonetes para bitola 60, e de 3 1/2 metros cubicos cada um.
Trata-se á rua da Alfandega n. 137, 1º andar.

Predio no centro da cidade
Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25—A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Trabalho em prestações

ALUGAM-SE
Alugam-se os dois andares do esplendido predio da rua da America n. 6, com linda vista, proprios para grande familia de tratamento, collegio ou grande escriptorio, perto das obras do Porto. As chaves estão na quitanda da loja do mesmo predio, e trata-se á rua Primeiro de Março n. 61, 1º andar.

GONORRHÉAS OPIATINA
Cura radical em poucos dias! Não precisa injecção!
E' o unico especifico anti-blenorrhagico que cura radicalmente em poucos dias, todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas, e retenção da urina. Não é injecção. Toma-se tão sómente tres vezes ao dia e em sua composição não entram ingredientes que possam prejudicar o estomago ou intestinos.
Depositarios: Drogaria Rodrigues, rua Gonçalves Dias n. 59— Pharmacia e drogaria de A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), PRAÇA TIRADENTES, 9.
Cuidado com as imitações!

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Medium curador
(CABOCLO TAIPU')
Trata de molestias e de outros mysterios; informa-se na rua Uruguayana 121, Hervanario. Telephone 6.237.

CURA DA TISICA
PELO METHODO DO
Dr. Guilherme Eisenlohr
A' rua General Camara n. 24
RESIDENCIA: Rua Barão de Mesquita n. 393

Continuação da enumeração de casos de curas realizadas em doentes tuberculosos no TERCEIRO PERIODO da molestia—considerados inteiramente perdidos pelos seus respectivos medicos.

OUTRO' CASO DE CURA
AGRADECIMENTO

A minha senhora, Margarida Nunes Quintanilha, de 22 annos de edade, devido a constipações mal tratadas, ficou soffrendo de tuberculose pulmonar durante dois annos. A doente queixava-se de uma tosse horrivel, acompanhada de dôres violentas no peito e de muita expectoração de um catarrho amarello e pegajoso. Apezar de estar sempre em mãos de medico, o estado da minha senhora foi se aggravando de mais a mais, escarrando ella, de vez em quando, sangue ás golfadas, o que fez com ella ficasse muito fraca e prostrada. A respiração tornava-se cada vez mais difficultosa, sentindo a doente muita falta de ar. O appetite desappareceu por completo, devido a uma febre alta, que vinha todos os dias ás mesmas horas. Na madrugada suores abundantissimos obrigavam a doente a mudar de roupa de cama, por diversas vezes na mesma noite. Nos dois annos de soffrimentos, a minha senhora teve quatro medicos, os quaes depois de terem experimentado uma grande quantidade de remedios, declararam ser a sciencia impotente deante deste caso de tuberculose, affirmando não existir neste mundo remedio para salvar a doente. Apezar de muito desanimado com esta triste noticia, não me conformei com a sentença da morte emittida pelos quatro facultativos e ouvindo falar nas curas extraordinarias realizadas, em pessoas tuberculosas, pelo exmo. sr. dr. Guilherme Eisenlohr, á rua General Camara n. 24, a elle me dirigi. Com poucos dias de uso do remedio particular deste especialista, a minha senhora tirou um tão grandioso resultado, que todos ficaram admirados. A tosse melhorou, o catarrho tornou-se mais claro, o appetite voltou, a febre cedeu assim como tambem os suores nocturnos e a doente entrou em convalescença.

Bastaram apenas tres mezes de tratamento para restabelecer a saude de minha senhora, desenganada por quatro medicos, depois de dois annos de soffrimentos atrozes. Ha já 10 mezes, que a minha senhora está boa e forte, nunca mais apresentando o menor signal da terrivel molestia que quasi a matou.

Como prova da minha gratidão para com o grande medico, ao qual devo a vida de minha querida esposa, resolvi publicar estas linhas.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1912.

JOVINO MARIANO QUINTANILHA.

PRAIA DO ICARAHY N. 503.

Transcripto do *Jornal do Brasil* do dia 15 de fevereiro de 1912.

Continuação dos artigos publicados nos dias 2, 5, 9, 12, 15, 19, 23, 26, 30 de novembro; 3, 7, 10, 14, 21, 28 e 31 de dezembro de 1910; 7, 11, 14, 18, 21, 25 e 28 de janeiro; 4, 8, 11, 15, 18, 22 e 2 de fevereiro; 1, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 29 de março; 2, 4, 8, 12, 15, 19, 23 e 26 de abril; 3, 4, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 28 e 31 de maio; 3, 7, 10, 14, 17, 21, 24 e 28 de junho; 1, 5, 8, 12, 15, 19, 22, 26 e 29 de julho; 2, 5, 9, 11, 15, 19, 24, 27 e 30 de agosto; 2, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de setembro; 1, 6, 11, 14, 18, 21, 25 e 29 de outubro; 1, 4, 8, 11, 15, 18, 25 e 30 de novembro; 2, 6, 14, 20, 23, 27, 30 e 31 de dezembro de 1911; e do dias 7, 10, 12, 17, 20, 24, 27 e 31 de janeiro; 4, 9, 14, 17, 22, 27 e 29 de fevereiro; 9, 13, 16, 20, 23 e 30 de março; 2, 6, 10, 13, 18, 20, 24 e 27 de abril; 1, 2, 4, 8, 11, 15, 18, 22, 25 e 28 de maio; 1, 5, 9, 19, 22, 26 e 30 de junho; 3, 6, 10, 13, 17, 20, 24, 27 e 31 de julho; 3, 7, 11, 14, 17, 21, 24, 28 e 31 de agosto; 2, 5, 7, 11, 14, 18, 21, 23 e 28 de setembro; 2, 5, 9, 12, 16, 19, 23, 26 e 30 de outubro; 3, 6, 9, 13, 16, 20, 23, 27 e 30 de novembro; 4, 7, 11, 14 e 18 de dezembro de 1912, 7, 11, 15, 18, 21, 25 de fevereiro, 1, 4, 7, 11 e 18 de março de 1913.

Automoveis caminhões
Vende-se dois Daimler com pouco uso, mas em perfeito estado, á rua Miguel de Frias 54. 1815

Um minuto de attenção
Não jogue fóra o seu chapéo de palha, quando estiver sujo. Lave-o com a "Agua Magica", que ficará como novo. Póde ser lavado tres vezes um chapéo com este preparado, durando, portanto, o triplo do tempo que lhe duraria. Um vidro, 2$000. Rua Uruguayana n. 66.

Teinturerie Parisienne
Esta casa recommenda-se especialmente pela lavagem chimica dos elegantes vestidos de senhoras, de qualquer fazenda ou feitio, sem alterar as côres, por delicadas que sejam. Faz qualquer concerto em roupas de homem. Lavam-se luvas e bolsas de pellica, pulmas, bóas de plumas e de pello. Serviço a domicilio. Rua da Assembléa n. 74; telephone n. 4.306, Central. 1.664

POR CARIDADE
Uma infeliz mãe, com cinco filhos e sem recurso algum, passando as maiores necessidades da vida, implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, um obulo de caridade para si e seus filhos; essa infeliz recebe qualquer donativo; póde ser enviado á esta redacção, á infeliz viuva Julia.

Alta cartomancia
Mme. TAGILD, iniciada nos mysterios do occultismo, possuidora de grande poder em sciencias occultas, diz o presente, o passado e prediz o futuro. Faz qualquer trabalho para o bem estar, como sejam: casamentos difficeis, reconciliações e embaraços commerciaes, etc.; na rua General Camara 269, pavimento terreo.
TELEPHONE 4.274

Toucinho por atacado ...

Vida e Paixão de Jesus ...

Ao Monopolio da Felicidade
Bilhetes de loterias
Rua Nova do Ouvidor n. 14
Venda de bilhetes da Loteria da Capital Federal sem cambio
Remettemos bilhetes de loterias adiantadas para o interior. Os pedidos devem vir acompanhados de 300 réis, para o porte do correio.
FRANCISCO & C
14—Rua Nova do Ouvidor—14

GONORRHÉAS
Agudas ou chronicas, são curadas radicalmente sem injecção, sómente com a Blenocida, medicamento puramente vegetal; á venda em todas as pharmacias e no deposito á rua Uruguayana 35, Campos, Heitor & Comp.

Os pequenos annuncios de ALUGA-SE, PRECISA-SE e VENDE-SE, não excedendo de tres linhas, custam nesta folha 200 réis, por tres vezes.

Predio no centro da cidade
Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. **Cartas A. X.**

Por caridade ...

VENDE-SE ...

Moveis a prestações ...

Cabellos brancos evita-se usando

MARCA REGISTRADA

E' a melhor, não mancha coisa alguma, póde lavar a cabeça, ficam da côr loura ou preta egual á natural. Approvado pela exma. directoria da Saude Publica. A' venda nas pharmacias J. M. Cardoso & C., A. Veres & C., em Cascadura, e rua do Cupertino n. 5, Dr. Frontin, João Pinto.

a Vidros, 7$000.

Carvão domestico

O "Domestic Coal", é um carvão especial para cozinha, proprio para casa de familia, facil accender e de grande duração. Unicos agentes, Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado; telephone n. 530. Deposito, na Avenida do Mangue (Cáes do Porto). Entrega-se a domicilio. (Encommendas no escriptorio).

ESPECIFICO GENOFRE É O MELHOR DO MUNDO PARA CURAR COQUELUCHE

Attestados:

" Illmo. sig. Servulo Genofre.

Ho la soddisfazione di communicarli che avendo i miei figli attaccati di COQUELUCHE, somministrai loro il suo specifico e rimasero completamente guariti in poco tempo. Non ostante che io manchi della necessaria competenza posso garantire dei magnifici risultati di questo medicamento che é realmente molto efficace contra la COQUELUCHE, il terribile flagelo dei bambini. Di questa mia, lei potrá farne quell'uso che più le convenga.

Dr. João Alberto Salles.

Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia. Attesto que tenho empregado em minha clinica civil o ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE, descoberto pelo PHARMACEUTICO SERVULO GENOFRE, com um resultado digno de imitação; e, por ser o unico que por sua applicação na infancia mais se presta ao seu tratamento, recommendamol-o aos chefes de familia.

O referido é verdade, e *in fide medici* affirmo-o.

S. Paulo, 24 de maio de 1904.

Dr. J. Thomaz de Aquino.

Fabricantes: Genofre & Rezende, rua da Luz n. 75 — Rio.

Encontra-se nas principaes drogarias do Rio e S. Paulo.

Pelo Sagrado Coração de Jesus

A viuva Soares, soffrendo de hemorrhagia, ha 7 annos, e tendo se agravado os seus soffrimentos, tendo quatro filhos menores a seu cargo, passando as maiores necessidades e dias sem ... pedir ... para ... tudo: ... seja, ... redacção, ... receber: ...

LOTERIAS "Ao Vale Quem Tem"

Rua do Rosario 96, esquina da rua da Quitanda

Na venda de premios, não tem competidor. Remette-se bilhetes para o interior.

José Labanca.

Rua do Rosario, 96

Rio de Janeiro

Instituto allemão para a cura das molestias das pernas

Completa cura, por um novo methodo especial no tratamento de ulceras na parte inferior da perna, elephantiasis, varizes, phlebitis, gotta, rheumatismo, ischias e inchações das pernas de qualquer maneira. A completa cura dessas molestias é só agora possivel, visto a verdadeira origem estar descoberta ha bem pouco tempo.

Tratamento sem interrupção no trabalho do paciente, sem operação e sem remedios internos.

Prospectos, mandam-se livres do porte.

Primeira consulta gratis.

Horas de consulta: de 2 ás 5. Horas de consulta para molestias internas e externas: de 4 horas ás 5.

Dr. Henrique Miehe

Uruguayana n. 5 — 1º andar

(Perto do Largo da Carioca)

— N. do telephone 5763 —

Cabellos brancos

Si desejaes dar á côr ao cabello quando estiver branco ou desbotado, usae a Agua Indiana, ... Vidro, 3$; pelo Correio, ... 3$500.

... *Garrafa Grande* — Rua Uruguayana n. 66.

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 88 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrimo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. ...

OFFERECE-SE

Uma menina chegada da Europa, ... costura e bordados, ... Avenida Central n. ...

AUTOMOVEIS

Vendem-se dois automoveis em perfeito estado e muito baratos; ...

MALA PERDIDA

Perdeu-se hoje, ás 8 1/4 da manhã, no trajecto da Estrada de Ferro á Avenida da Ligação, uma mala de mão, de couro amarello, contendo roupas de creança. Gratifica-se muito bem a quem a entregar á Avenida da Ligação n. 96. Rio, ... de março de 1913.

"Illustração Brazileira"

Vende-se uma completa e ... n. 3, ... Ramos ...

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE A'S 3 HORAS DA TARDE HOJE

Novo plano — 256 — 3ª

50:000$000

Por 6$400 em quartos — Só jogam 35.000 bilhetes

Sabbado, 29 do corrente, ás 3 horas da tarde

Novo Plano

270—1ª

100:000$000

Por 9$000 em quintos

Sabbado, 19 de abril

A's 3 horas da tarde

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA FEDERAL

Novo Plano

278—1ª

200:000$000

POR 33$000 em decimos

Só jogam 25.000 bilhetes

Os pedidos do bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 reis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817—Teleg. LUSVEL

ANIMAES A' VENDA

Vendem-se 200 parelhas de mulas amestradas para caminhão, em pequenos lotes ou todas.

Para ver e tratar todos os dias, na ESTAÇÃO DE OSASCO, linha SOROCABANA (Est. de São Paulo) com

Leopoldino Xavier de Lima (Pudico)

Juventude ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce.

E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. Paulo, Baruel & C; approvada pela directoria geral de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908.

Cuidado com as imitações. Peçam JUVENTUDE ALEXANDRE.

Para embellezar a cutis uzem TALQUINA

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA LIMITED

Estabelecido em 1863

Capital do Banco Lbs.	2,000,000	ou a cambio de 16 d. Rs.	30.000.000$000
Idem realizado	1,000,000	» » » »	15.000.000$000
Fundo de Reserva	1,100,000	» » » »	16.500.000$000

Succursal no Rio de Janeiro

Rua 1. de Março ns. 45 e 47.

Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7.

Tabella de depositos a prazo:

Em conta corrente com aviso previo de 60 dias	4 % ao anno
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 % »
» » 6 »	4 % »
» » 12 »	5 %

Conta corrente com limite

(Desde Rs. 50$ até Rs. 10.000$) 3 % ao anno

A secção de Contas Correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 8 da manhã ás 5 da tarde, exceptuando nos sabbados que funccionará até 7 horas da noite.

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias, por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystitte, blenorrhagias agudas, curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto de MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia 24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	» 60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	» 60$000

(CUIDADO COM AS IMITAÇÕES GROSSEIRAS)

213 RUA DA ALFANDEGA 213

Esquina da Avenida Passos

AVISO IMPORTANTE

José Antonio Teixeira, convida a todos os consumidores de papel para embrulhos em geral e barbantes, a visitarem o seu grande armazem, pois é onde se vende mais barato o artigo e por isso aguarda desde já as apreciações gerais.

Rua do Hospicio, 169

SAQUES

Sobre Portugal, Hespanha, França, Italia e demais paizes Europeus

Venda de moeda, estampilhas e passagens maritimas

Agencia da Companhia Brasileira de Seguros

VASCONCELLOS & C.

Rua Sete de Setembro n. 88-Rio de Janeiro

TELEPHONE N. 4191

BANQUEIROS: Borges & Irmão, José Henriques Totta & C. e Credit Lyonnais

---

CASA GUIOMAR

CALÇADO DADO

120, Avenida Passos, 120

Os abaixo assignados, proprietarios deste popular estabelecimento levam ao conhecimento da população do Rio de Janeiro que, afim de poderem attender á sua numerosissima clientela, acabam de annexar ao seu estabelecimento o predio visinho, continuando com o mesmo systema de VENDAS PELO CUSTO, ISTO E' — 30 e 40 % MAIS BARATO QUE NAS CASAS DO CENTRO DA CIDADE.

Avisamos, outrosim, que fechamos ás 9 1/2 horas da noite.

Relação de algumas marcas de nosso variadissimo "stock":

11$000 12$000 e 13$000 — Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru', tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes.

3$500 e 4$000 — Elegantissimos sapatos de lona, brancos, abotinados e com botões, para senhoras.

5$000 Lindos sapatos de pellica italiana, pretos e amarellos, salto alto, de abotoar ao lado.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar.

1$400 Chics sapatinhos pretos e amarellos, sem salto, para creança. (de ns. 15 a 27).

SALDOS de calçado para senhoras, homens e creanças, a preços infimos.

19$000 e 20$000 — Ultimos modelos em sapatos de setim branco, rosa e azul, chegados da Europa pelo ultimo paquete.

14$000 Elegantissimos e superiores sapatos em kanguru' envernizado e em verniz; saltos de sola a Luiz XV, canos de camurça marron e cinza.

14$500 Finissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça marron e cinza, fórmas americana e franceza, artigo que se vende a 30$ nas ruas da Carioca, Uruguayana e Ouvidor.

5$500 Borzeguins e botinas Condor, de bezerro, para collegio, de 25 a 36, obra de duração eterna e de impermeabilidade absoluta.

15$000 Optimas e elegantissimas botas de kanguru' envernizado, canos de camurça de côres, formato americano e francez, para homem, artigo que por ahi se vende a 25$ e 30$000.

9$500 Superiores sapatos de verniz com fivela e de atacar, para senhora. Custam 12$ nas casas de luxo.

15$000 Elegantissimos sapatos de camurça preta, marron e "bége", com grandes e artisticas fivelas douradas, salto a Luiz XV.

3$500 Um bom par de sapatos em lona, marron ou xadrez, para homens e senhoras.

2$000 Chinellos de bezerrinho alto relevo, belbutina e chagrin, para senhora — artigo que outras casas vendem a 4$500.

Enviam-se catalogos illustrados a quem os pedir, rogando-se clareza nos endereços.

Para vendas em grosso faremos desconto de 5 olo.

Remette-se pelo Correio, mediante vale postal ou importancia, accrescida de 1$500 para porte por par.

Pedidos a

Carlos Graeff & C.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de appetite
Insonia
... peito
Flores brancas
Fraqueza geral
...
PHARMACIA MARINHO

CANCROS

— duros ou moles — todas as feridas, curam-se depressa e sem ardor com o Pó Lusitano. Silva & Granado, rua da Assembléa 34.

Lêr e escrever em 3 mezes

Laura Franco da Silva, professora portugueza diplomada, ensina por methodo facil e simples. ... Rua do Rosario n. 170, 1º andar.

CASA A' VENDA

Vende-se por prestações mensaes a preço longo, duas casas ... Engenho de Dentro, ...

Machina de escrever

Vende-se uma "Continental", ... rua ...

A BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados nacionaes e estrangeiros

Avenida Passos, 123

— E —

Marechal Floriano, 109

O proprietario deste grande estabelecimento avisa ao respeitavel publico que, fazendo algumas reformas no estabelecimento, continúa a vender a varejo pelos preços de atacado ou preços das fabricas.

VEJAM ALGUNS PREÇOS

11$000 12$ e 14$000. Sapatos de kangurú, pretos ou amarellos. Pellica preta ou amarella, artigo superior, para homens.

12$000 e 14$000. Sapatos de kangurú envernizado ou com canos de camurça marron ou cinzenta, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

13$000 e 15$000. Sapatos de verniz ou kangurú envernizado, canos de camurça preta ou marron, com botões de fantasia, ultima novidade.

13$000 e 14$000. Botinas de pellica preta artigo garantido, para homens.

**15$000,** 18$ e 20$000. Botas de kangurú envernizado, canos de mogis ou camurça, para homens ou senhoras. Obra solida e elegante.

**8$000,** 9$ e 10$000. Botinas e sapatos de pelica paulista, tudo a ponto, fingindo borzeguins ou de abotoar, pretos ou amarellos, para homens.

**5$500,** 7$ e 8$000. Botinas de bezerro, obra de duração, para homens.

8$500 e 10$000. Botinas inteiriças, de pellica paulista, boa e bonita.

5$500, Borzeguins de bezerro do Condor, para rapaz, proprios para collegio.

7$000 e 8$000. Saldos de sapatos estrangeiros, de pellica, verniz ou lona, saltos Luiz XV.

2$000 Chinellos de pellinho, belbotina ou amarellos, a ponto, artigo forte. Para meninos, 1$800.

**18$000,** 20$ e 25$000. Calçados de São Paulo, artigo fino e duravel.

**8$000,** 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$000. Botas pretas ou amarellas, para senhoras, saltos altos ou á ingleza.

8$500 Sapatos de verniz, entrada baixa, laços á ingleza.

4$000, 4$500, 5$500 e 6$000. Sapatos pretos ou amarellos, de abotoar ou de cordão, saltos altos ou baixos.

Esta casa está aberta até ás 9 horas da noite.

Aos carpinteiros

Grande quantidade de serras circulares e de fitas, tupias, plainas, machinas de fazer venezianas, molduras, etc., e accessorios, sempre em "stock", a preços reduzidos, na Gasmotoren-Fabrik Deutz; rua 1º de Março n. 104.

CASA CASTELLO

ALUGAM-SE cadeiras e cortinas, e artigos para festejos externos e internos. Rua dos Invalidos 37. Telephone 6.164.

Tumores dos seios e do ventre

Molestias de senhoras e das vias urinarias. Hernias — Hydroceles. Operações em geral.

Dr. Joaquim Mattos

Cirurgião effectivo do Hospital da Saude. Com 14 annos de pratica. ...

Consultorio: rua Rodrigo Silva n. 8, entre ruas da Assembléa e S. José. De 1 ás 4 horas.

Molestias das creanças

DR. E. BANDEIRA DE MELLO

Clinica exclusivamente de creanças. Consultorio: rua da Assembléa, 43, 1º andar, das 3 ás 5 horas. ...

Agua fria sem gelo

só com os filtros e talhas refrigerante, ... M. J. Gonçalves, praça do Mercado ns. 107 e 109. ...

Mme. Vaguimar Lanzony

Cartomante ...

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola do caridoso almas ...

MAIS CURAS!!

Curada de diversos achaques

Aquiraz, 28 de abril de 1916

Illmo. sr. dr. A. T. Sanden.

Rio de Janeiro.

Saudações. Recebi sua carta solicitando noticias de minha saude. Tenho a dizer a V. S. que com o uso do seu Cinturão já estou gosando muitas melhoras; a dor de cabeça que me affligia está extincta, o nervoso tem diminuido, já não sinto as dores do ventre e bem assim as de cadeiras não me atormentam mais.

Subscrevo-me com a mais subida consideração.

De V. S.

Atta. Crda. Obga.

Virginia Castello Branco dos Santos

Residencia: Aquiraz. Estado do Ceará.

Curado de Prisão de Ventre e Enxaqueca

Fortaleza, 30 de abril de 1910.— Illmo. sr. dr. A. T. Sanden.— Rio de Janeiro. Tenho presente o presado favor de V. S. com data de 2? do p. passado de cujos dizeres fico sciente e agradecido. Tenho prazer de juntar hoje uma carta da sra. d. Virginia (vide carta acima) e dar egualmente noticias sobre o tratamento de outro doente, o sr. Antonio Joaquim da Silva, o qual já tem sentido tambem muitas melhoras, como sejam: ventre sempre regular, desapparecimento completo da enxaqueca, e muito menos escapamento de fluido seminal por occasião de evacuar. Ao dispor de V. S. me subscrevo, Amg. Atto. Crd. Obgo.— **Alcides M. Brasil de Mattos.** — Residencia: Rua Tristão Gonçalves 140. Fortaleza—Ceará.

Curas como estas são realizadas diariamente por meio do **Hercules Electrico do Dr. Sanden.** E não ha nada absolutamente que estranhar nisto, pois é bem sabido que a electricidade é por excellencia o grande remedio da Natureza. Ella cura onde tudo mais fracassa.

Visitae-me e explicar-vos-ei o que é preciso fazer para conseguir curas tão efficazes. Nada absolutamente vos cobrarei pela informação.

Aos que não poderem vir pessoalmente, ser-lhes-ão enviadas, GRATUITAMENTE, contra recebimento do nome e residencia as duas ultimas obras do dr. Sanden SAUDE e VIGOR, — as quaes ensinam não sómente como curar-se, mas tambem como precaver-se contra toda e qualquer molestia.

DR. M. T. SANDEN - Rio de Janeiro

LARGO DA CARIOCA 15, 1º andar. Informações gratis das 9 da manhã ás 6 da tarde

LICOR DE HOPKINSON

CURA RADICALMENTE RHEUMATISMO e GOTTA

Vende-se em todas as drogarias

Consultorio Scientifico de belleza de Mme. QUESADA

MASSAGENS MANUAES E ELECTRICAS

Mme. Quesada, que tanto tem sido procurada e distinguida pela alta sociedade, previne as suas clientes que, continúa com o seu consultorio onde trata do embellezamento do rosto das senhoras, tirando manchas, pennugens, sardas, rugas, etc sem que reste qualquer defeito e sem a menor dôr.

Assim pode ser procurada todos os dias no seu consultorio á rua Frei Caneca n. 8, onde applica massagens manuaes e electricas ao preço de 2$000 para facilitar as consultas mais a miudo de suas clientes, fazendo desapparecer manchas, sardas e signaes, bem como faz o tratamento dos cabellos, melhorando-os e assetinando-os e transformando a cor a gosto da pessoa.

Não se teme concorrencia, nem se receia o embuste.

Quem já se utilizou de qualquer recurso e nada conseguiu experimente os trabalhos de nossa casa, que não se arrependerá.

8, RUA FREI CANECA, 8

(Proximo ao Campo de Sant'Anna)

Mme. Quesada

Gonorrhéas — Esquentamentos — Cura certa em 3 dias, sem ardor, com o GONORRHOL, antigas ou recentes. Garante-se a cura completa com um só frasco. A' venda — Silva & Granado, Assembléa 34 e casa Huber, rua Sete de Setembro 63.

Pharmacia Nogueira Pinto

Importação Directa dos mais acreditados fabricantes Nacionaes e Estrangeiros. DROGARIA E LABORATORIO de Productos Chimicos e Pharmaceuticos.

NOGUEIRA, BASTOS & C.

29 Rua dos Ourives 29

(Proximo á rua do Hospicio)

RIO DE JANEIRO

N. B. — Aviam se receitas a qualquer hora da noite

GAIACYLINO FORMULA DE F. ESTABILE

para coqueluche, bronchites chronicas, tuberculoso pulmonar, tosses rebeldes, etc.

31, PRIMEIRO DE MARÇO, 31

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

IMPOTENCIA

NYMPHEA VIRILIS

Este preparado de Araujo, Nobrega & C., approvado pela Directoria Geral de Saude Publica, extrahido da riquissima flora amazonense é a ultima palavra para combater as debilidades genitaes, sejam quaes forem as causas que a determinaram.

Não tem dieta, opera em todas as idades e é absolutamente inoffensivo á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homeopathico de ARAUJO, NOBREGA & C. — Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, Drogaria Mattos, rua Sete de Setembro n. 81 — Preço de um frasco, 5$000. Pelo Correio 6$000.

Observação — Para melhores esclarecimentos sobre os seus differentes empregos, dirigir-se por escripto ou pessoalmente ao laboratorio acima citado.

DEPOSITARIOS EM S. PAULO

COMPANHIA PAULISTA DE DROGAS

Rua de S. Bento n. 27-A

PREDIO NO CENTRO DA CIDADE

Compra-se um grande predio nas ruas centraes, como sejam: Sete de Setembro, Ouvidor, Gonçalves Dias, Carioca, Assembléa, etc., etc. Cartas A. X.

GOTTAS CASSAU' E' BACCHARIS

Infallivel nas molestias do estomago, figado e intestino

Encontram-se nas boas drogarias

Tratamento por Hervas

Medico, ...

Machina photographica

Vende-se uma superior, ...

INVICTUS

EFFICAZ E AGRADAVEL

TONICO VEGETAL

evita a caspa e a queda dos cabellos

Premiado nas exposições internacionaes de Bruxellas, 1910, Turim — Roma, 1911.

A' venda nas perfumarias e armarinhos e no deposito rua Visconde de Itauna 135 Praça 11 de Junho,

Em Nictheroy: Rua Visconde Rio Branco, 163-Ribeiro & Irmão

Em Bello Horizonte, Claudiano Martins & C.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 16.000:000$000

CARTEIRA DE CREDITO POPULAR

Operações bancarias, operações uteis do commercio e industria, caixa economica, emprestimos sob penhores. CARTEIRA HYPOTHECARIA

(Decretos n. 1036 B de 14 de novembro de 1890 e n. 1312 de 10 de março de 1893).

Rua 1º de Março n. 51

SENHORAS E SENHORITAS

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Magazin des Modes, á rua Gonçalves Dias n. 20 A.

Teleph. 4.832.

Cofres de Milners

Mineirs são os mais afamados fabricantes inglezes. Seus cofres resistem ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento

Ha sempre grande deposito no armazem de F. S. NICOLSON & C.

56 Rua Visconde de Inhauma 56

Drs. Bueno de Andrada e Leão Velloso

Consultorio: Avenida Passos, 94, sobrado. Doenças de adultos e creanças

Applicações de 606 e 914

HOMOEOPATHIA

Coelho Barbosa & C.

QUITANDA 106 E OURIVES 38

RIO DE JANEIRO

Segurae-vos com toda a tranquilidade na

A RIO DE JANEIRO

Sociedade de auxilios e peculios e por mutualidade

SEDE SOCIAL: Rua visconde do Inhauma, 53.

Montadores electricistas

Admittem-se dois, que sejam perfeitos officiaes ... "A' ELECTROTECHNICA", 62, rua do Carmo.

Que cura em poucos dias todas as diarrhéas. ... A venda em Cascadura nas pharmacias J. M. Cardoso & C., A. Veres & C. ... Dr. Frontin ...

Livraria Magalhães

Para banquetes, baptizados, Para bonecas ... Fazer doces ... Fazer bolos ... Mayonnaises ... DOIS MIL REIS! ... O COZINHEIRO BRASILEIRO ... rua João Caetano, ...

VILLA ISABEL

Chapelaria Ideal — Sortimento completo ...

Aos bons corações

Angela Pereira, viuva, de 66 annos ...